

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1828
Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 4, 1.º Quitte-feira, 3 de Dezembro de 1925 Tipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 27, - Telles, 251.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A SESSÃO SOLENE INAUGURAL DO NOVO ANO LECTIVO

Não tendo podido realizar-se no dia 15 de Outubro a sessão solene de reabertura da Universidade, foi essa sessão adiada para o 1.º de Dezembro, coincidindo assim com o aniversário da esta gloriosa restauração da independência Nacional.

A sala dos capêlos, ornamentada com sanefas e colchas de damasco, teve ante-ontem, para esta cerimonia, uma assistência numerosa e selecta, vindo-se nas tribunas muitas damas e na sala muitas pessoas de distincção, entre as quais se contava grande numero de academicos.

Nos doutorais achavam-se 21 professores com as suas insignias doctorais, os srs. presidente da Relação, General comandante da Divisão e governador civil.

Assumiu a presidencia o sr. ministro da Instrução, tendo a seu lado o sr. Reitor da Universidade, que proferiu o discurso de abertura.

Principiou a ex.ª por dizer que ha 6 mezes precisamente tinha assumido o governo da Universidade e durante este periodo pode afirmar terem-se dado acontecimentos que mais aumentaram o prestigio deste instituto, tão cheio de gloriosas tradições. O congresso para o Avanço das Sciencias, o Curso de ferias criado na Faculdade de Letras e a excursão da Tuna Academica ao Brazil, são tres factos que marcam uma epocha de notavel prosperidade do velho instituto.

Para estes tres factos muito concorrem os srs. des. Costa Lobo, Mendes dos Remedios, Joaquim de Carvalho, Alvaro de Matos, e os presidentes e regentes da Tuna, o academico Pinto Jacob e outros.

Referiu-se a ex.ª com palavras elogiosas á obra do sr. dr. Luis Carrigo no Instituto Botânico, á criação do Curso de Agricultura, que se deve ao actual ministro sr. dr. Manuel Gaspar de Lameira.

Um outro facto vem afirmar o periodo de acentuado progresso que entrou na Universidade de Coimbra. Deve-se ao sr. ministro das Finanças, dr. Torres Garcia, principalmente, a dotação de 1.000 contos para melhoramentos dos edificios, laboratorios, bibliotecas, etc., da nossa velha Universidade.

Em todo isto em seis meses do seu governo, o que constitui motivo para a sua mais grata satisfação e profundo reconhecimento, cumprindo-lhe afirmar que sacontou sempre no governo, designadamente nos actuais ministros da Instrução, Finanças e Agricultura e do proprio presidente do ministerio a melhor boa vontade de atender as justas pretensões da nossa Universidade.

Teve sua ex.ª o reitor palavras de louvor para os professores, de quem tem recebido a melhor cooperação no exercicio do seu cargo.

Referindo-se á academia, exaltou a sua acção patriótica, sempre que ella é precisa, como agora acontece com a questão colonial. Sentidamente se referiu á morte dos professores drs. Francisco Bastos, Alvaro Bastos e D. Carolina de Michaelis e do alumn Antonio da Silva Gaio, terminando por agradecer a presença do sr. ministro da Instrução a esta sessão.

A assistência sandou o orador

com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida foi dada a palavra ao illustre professor da Faculdade de Farmacia, sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, que proferiu

A ORAÇÃO DE SAPIENCIA

A oração de sapieacia versou sobre a história da Farmacia, desde os tempos antigos, procurando o illustre orador mostrar a influencia decisiva que elle teve na criação e desenvolvimento da Quimica.

Primitivamente quando a Farmacia estava confundida com a Medicina, já diversos preparados quimicos foram descobertos e usados no tratamento dos doentes.

Mas, sobretudo nos séculos XVII e XVIII, houve muitos farmaceuticos illustres, alguns verdadeiros sábios que nas suas farmacias estabeleceram laboratorios, onde se intrinquiram individualidades eminentes na sciencia como Lavoisier, Proust e muitos outros. Foi a Farmacia a creadora da Quimica, cujo ensino elle perpetuou e desenvolveu com os trabalhos de muitos farmaceuticos como B. yon, Scheele, Brydins, Palletier, Vanquelin, etc.

Em seguida fez um esboço da história da Farmacia Portuguesa, cujo ensino data do reinado de D. Manuel. Esta sciencia teve um certo esplendor em epochas passadas, sendo professado na Universidade, onde havia uma faculdade, com certas regalias para os seus alunos.

A fiscalização, com o seu dominio sobre a farmacia, deu lugar a uma acentuada decadencia do ensino, que muito maior seria se não fosse a influencia benéfica dos mosteiros, onde havia farmaceuticos instruidos e cultos, como o attestam algumas das suas obras publicadas no século XVIII.

Referiu-se á reforma pombalina pela qual o ensino de Farmacia entrou de novo na Universidade, e á de Pessos Manuel, de 1836, as quaes, não tiveram a influencia acentuada na elevação do ensino farmaceutico. Pôs em relevo a reforma de Hintze Ribeiro, em 1902, que estabeleceu o ensino regular da Farmacia, criando 8 escolas; a do G. verno Provisório da Republica em 1911, que beneficiou altamente o ensino farmaceutico ampliando o seu quadro de disciplinas de forma a equiparar lo ao das escolas e faculdades estrangeiras, e a de Sidonio Pais em 1918, que lhe introduziu igualmente algumas modificações salutaras.

Por estas reformas as Escolas Superiores de Farmacia, si aram com a sua organização semelhante-

te á das Faculdades, em que foram convertidas finalmente por um decreto de janeiro de 1921

Não deixou de acentuar o grande interesse que para o desenvolvimento da Farmacia em Portugal tem mostrado a Sociedade Farmaceutica Lusitana, que desde a sua fundação em 1885 tem pugnado sempre pela elevação intelectual e moral da classe farmaceutica.

Mostrou como é feito o ensino na Faculdade de Coimbra, fazendo honrosas referencias a alguns professores das Faculdades de Sciencias e de Medicina que á Farmacia tem prestado a sua proficiente colaboração.

Terminou por fazer um apelo ao ministro da Instrução para que continue a dispensar todo o seu auxilio para a conservação e engrandecimento da Universidade.

No final da sua magestosa oração, o sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz foi alvo de uma cariçhosa manifestação, sendo muito cumprimentado.

O NATAL!

O NATAL - que a lenda e a tradição cristã celebra com a quadra singela do Nascimento de Jesus, e que a Família Universal consagra como uma data de paz e amor, na doce mansão da Terra - é o simbolo supremo da Fé e da Caridade, que nesta data dá as mãos para amparar as viúvas, as crianças e os velhinhos, que nas quatro paredes de uma casa nua, se acotiam, á espera do lenitivo para as suas dores e para os seus sofrimentos, de forma que os agasalhos, ainda que usados, os brinquedos, etc., se abstem de si.

Quantos enfermos, nos catres dos hospitais, esperam nestes dias festivos a visita dos que lhe vão suaviar as suas lagrimas, levando-lhes um obolo!

E' o que pretende fazer a Gazeta de Coimbra, apelando por isso para a generosidade dos seus leitores e para os corações generosos das mulheres da nossa terra.

Tudo aceitamos para os nossos pobres: roupas e calçado usado, cereais, pão, etc., etc.

Gazeta de Coimbra	50000
M. M.	5000
R. G.	50000
João L. Martins d'Arvalho (Porto)	5000
Violante do Ceo	1000
Do nosso respeitavel amigo J. S. B. sufragando a alma de sua filha	10000
José Pinho Baptista	10000
Do sr. José Maria Crispim de Carvalho, sufragando a alma de sua mãe	10000
Antonio Rufino Junior (Lisboa)	10000
Emilia Winckler Figueiredo	10000
João Cervilha Nunes (Lousã)	5000

A capela do Tesoureiro

Vai ser pedida a sua expropriação por utilidade publica

Constatando ao Conselho de Arte e Arqueologia desta Circunscriçao que a empresa proprietaria da igreja de S. Domingos tecciona alienar este monumento de que faz parte a Capela do Tesoureiro, ao Estado cedida pela mesma empresa, e que na proposta de alienação se não exclue a referida capela, hoje monumento nacional, o Conselho de Arte resolveu propor a sua immediata expropriação por utilidade publica.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS e CRISTAIS

Martins Ribeiro, Sucrs.
Rua Visconde da Luz, 71-1.º andar
Sortido Completo
de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.
Visitem esta exposição

A TUNA ACADEMICA 1.º de Dezembro de 1640

distribui donati os pelas : : casas de caridade : :

O presidente da Tuna Academica sr. dr. Jacob Pinto Correia, acompanhado pelos restantes membros deste brilhante grupo, visitaram ante-ontem o Asilo da Infancia D. avellida, Jardim Escola João de Deus, Patronato da Infancia e Lactario de N. Senhora, onde entregaram donativos respectivamente, de 2.600\$00, 2 contos, 1 conto e 400 escudos.

A Tuna Academica de Coimbra, manifestou assim e mais uma vez os seus altos sentimentos caritativos, dividindo com as casas de beneficencia o produto das receitas que obtve na sua viagem trititmal através de terras de Santa Cruz.

Feira de Paris

O sr. Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscriçao Industrial em Coimbra, recebeu comunicaçao de que a 18.ª Feira de Paris se realisará de 8 a 28 de Maio de 1926.

Torre de Santa Cruz

Tem aumentado as fendas na antiga torre de Santa Cruz, na qual que foi construida no tempo de D. Afonso Henriques, convido que lhe seja feita nova victoria.

Telha, Tijolo, Ladrilhos em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades
VENDE A CERAMICA, L.da
Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

O patriotismo não é uma palavra sonora, mas um sentimento profundo que vai do coração aos actos. — J. MAGALHÃES.

Não é facil matar uma nação quando dentro do coração do seu povo vibra o amor pela Patria, nem tão pouco escravizá-la, quando esse povo tem a grande compreensão dos seus deveres patrióticos. Por isso não tentamos medo que o oiro estrangeiro nos possa subverter ou que a intriga forjada na sombra, por falsos amigos e perversos patriotas, nos possa arrebatat o nosso dominio colonial tão cobiçado.

Os maus portugueses devem ter bem presente a sorte de Miguel de Vasconcelos. Homens desnaturalizados como este, houve-os sempre e em toda a parte, mas têm sempre recebido o justo premio da sua vil traição.

Portugueses de lei, lembrai-vos que herdastes dos vossos antepassados a lealdade, tenacidade, coragem e dedicação, as mais nobres qualidades dos antigos portugueses; e que há bem poucos anos, deixamos nos campos sangrentos de Flandres e nas plagas africanas centenas de soldados nossos irmãos, que não desmentiam as qualidades desta velha raça e que mostraram ao mundo, o quanto amamos a nossa independencia.

O aniversario do 1.º de Dezembro de 1640, é uma data altamente gloriosa, porque foi neste dia que rebentou a revolução redentora, que nos libertou do jugo dos Filipes, de Espanha, fazendo soltar o grito de liberdade, que ecoou delirantemente pelas ruas da capital.

Depois do desastre de Alcácer Quibir e do desastroado cardenal rei D. Henrique, vieram os 60 anos dessa abominavel opressão, durante a qual perdemos algumas das nossas possessões, aniquilaram a nossa esquadra e sofremos vergonhosas derrotas, etc.

Julgaram muitos que Portugal tinha acabado, este Portugal das grandes conquistas e das descobertas, mas enganaram-se.

Durante estes 60 anos de abatimento moral, recuperámos as energias e o desejo unico de sermos livres e independentes, e então, aproveitando a sublevação da Catalunha, que dividia as forças de Espanha, alguns fidalgos portugueses, entre os quaes destacamos o Dr. Sanches de Baena e João Pinto Ribeiro, levando atrás de si a alma de todo o povo português sedenta de liberdade, dirigiram-se ao Terreiro do Paço, invadindo o Paço, e das suas janelas proclamaram o Duque de Bragança, rei de Portugal, realisando assim a grande aspiração do povo português. Seja pois o aniversario

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.
Louça avulso de diversas qualidades.
Serviços para vinhos de mesa
Copos, Barrafas, Candelieiros e Chaminés.
Vendem nas melhores condições de preço
PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Dr. João Marques dos Santos

Regressou de Paris, onde foi em missão de estudo, o illustre professor de Medicina da Universidade e nosso respeitavel amigo, sr. Dr. João Marques dos Santos, que ali adquiriu o material destinado aos serviços da raiva.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua da Soes, e Correia, rua Ferreira Borges.

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XXXIV

O ELOGIO DA MENTIRA

Se a Mentira não existisse o que seria da Verdade? Começava ou acabava por ser a propria mentira a força de habito. A Verdade é cruel, clinica intriguera e má; a Mentira é carinhosa, sincera, recta e boa. O homem que sempre falou em verdades pela Verdade é um ser hiluido sem consciencia, sem audacia, sem motivo de viver; o mentiroso é nobre e justo e a sua energia de lutador conquistou-lhe um optimo lugar no campo das experiencias. Se a Mentira não existisse o mundo acabaria por se corromper — pela Verdade... O tédio ameaçaria destruir as leis e os codigos, os costumes e a moral, alem de outros palavrões que apenas são lugares comuns. As adúlteras confessavam aos maridos os seus sublimes pecados; os criticos perdiam a sua reputação; os criminosos nunca mais se regenerariam habituando-se a fingir; apareciam na sua he diónada nudez todas as aberrações, todos os vícios, todas as infamias que a divina Mentira disfarça e cobre. A hipocrisia atingiria o seu cume, a gloria seria um monstro. a Dôr alastraria por todos os logares da terra — e o motivo desta cronica ficaria nulo como uma amarga verdade num assucareiro de mentiras...

Jorge Ramos



Tome **Atophan** e poderá andar sem dores. Atophan-Schering

em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico. Avenda em todas as farmacias.

Achado

Estão depositadas na nossa redacção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, uma chave grande e outra pequena, presas a uma argola, que foram achadas na terça-feira no Largo da Sota.

EM DEFEZA DO NOSSO PATRIMONIO NACIONAL

Uma manifestação patriótica da Academia

Mais uma vez a alma nacional está alarmada com a noticia de mais uma tentativa de usurpação das nossas colonias, o que em todo o país tem originado grandes movimentos de protesto, principalmente no Porto e em Lisboa.

A Academia de Coimbra, mantendo as suas honrosas tradições de patriotismo, não foi indiferente ao grande movimento nacional que se está esboçando em prol do nosso patrimonio colonial, que se afirma correr risco eminente.

Os estudantes da nossa Universidade reuniram-se no domingo ultimo, tendo nomeado uma comissão para estudar o assunto e, em nome da Academia elaborar o seu protesto.

Essa comissão deu ontem conta dos seus trabalhos, tendo marcado uma reunião magna da Academia, que se efectuou pelas 16 horas, na Sala dos Capelos, que se via repleta de estudantes.

Expondo os fins da reunião falou em primeiro lugar o presidente da Associação Académica, sr. Matos Beja, seguindo-se-lhe o sr. Mario de Castro, que proferiu um discurso muito brilhante e cheio de patriotismo, terminando por ler uma moção, pela qual a Academia resolveu:

Chamar a atenção da Nação e sobretudo dos agricultores, por todas as formas ao seu alcance, para a necessidade de fomentar o nosso territorio ultramarino por uma colonisação nacional.

Pedir telegraficamente ao sr. presidente do governo explicações claras e categoricas sobre a accusação dirigida ao mesmo governo.

Enviar a Lisboa uma comissão afim de confirmar este telegrama, junto do governo.

Inquirir junto das individualidades mais respeitáveis pelo seu saber e integridade moral do que de verdadeiro se passa;

Convidar algumas individualidades a virem a Coimbra

elucidar claramente a academia e a cidade, em conferencias publicas;

Associar-se e colaborar nos movimentos organizados com o mesmo fim.

Dar todo o seu aplauso á iniciativa tomada pelos seus colegas da Faculdade de Sciencias de Lisboa, de organizar uma grande manifestação nacional presidida por Gago Coutinho.

Convidar o corpo docente a acompanhar este movimento.

Transmitir á Academia de Lisboa e Porto o desejo de coordenar as actividades de cada uma no movimento comum, bem organizado e forte.

O sr. Mario de Castro propoz ainda, o que tudo foi aprovado por aclamação, que a Academia em manifestação fosse cumprimentar o reitor da Universidade; o chefe do distrito a quem deram conhecimento das resoluções tomadas, e o sr. dr. Julio Henriques, a fim de saudar no venerando professor uma vida de tenacidade e de trabalho honroso.

No final do seu discurso o distinto academico foi muito

aplaudido, aclamando-se com entusiasmo a Pátria Portuguesa.

A Academia depois de ter cumprido as últimas resoluções tomadas, dirigiu-se em manifestação para a cidade baixa e, agitando as suas capas negras e as fitas das suas pastas, soltava vivas a Portugal, á Pátria, á nossa independencia e abaixo á intervenção estrangeira.

Em frente da Camara Municipal e depois duma prolongada manifestação, proferiu um discurso patriótico o academico sr. Antonio de Sousa, que foi muito ovacionado.

A manifestação repetiu-se em frente do Consulado Brasileiro, onde discursou o sr. Mario de Castro, agradecendo-lhe o consul, sr. dr. Carlos Dias, que afirmou mais uma vez os grandes laços de amizade que o ligam á Terra Portuguesa.

Sua ex.ª foi muito ovacionado, sucedendo-se os vivas a Portugal, etc., terminando assim esta grande e significativa manifestação da nossa mocidade academica.

Congresso dos Mutilados da Guerra

É no dia 10 do próximo mês de Janeiro que se realiza nesta cidade o 1.º Congresso dos Mutilados da Grande Guerra, que deve revestir grande importancia, atendendo aos valiosos elementos que andam empenhados na sua realização.

Rifa de um relógio

Peço aos operarios e patriotas José Pinto dos Santos, morador na Rua Fernandes T. mas, 19 para avisar os possuidores de bilhetes do sorteo de um relógio de ouro, de que o mesmo sorteo que estava marcado para o dia 30 de mez findo, se realiza no proximo domingo, na morada indicada.

O producto reverta em favor deste infeliz operario, que se encontra o braços com uma terrivel doença.

BOA MEDIDA

A vacina contra a raiva

O sr. Ministro da Agricultura fez publicar há tempo um decreto obrigando a vacinar os cães contra a raiva.

Esta medida representa um grande beneficio publico e bem estimamos que a lembrança desta providencia partisse de Coimbra, pois foi o sr. Conde de Felgueiras, na qualidade de membro da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que el. b. sou uma representaç.ª ne te sentido, a qual seguiu as vias competentes.

A Gazeta de Coimbra, nessa mesma occasião fez referencia á louvavel iniciativa do sr. Conde Felgueiras, a qual cabe, sem dúvida, um grande quinhão na medida adoptada.

Certamente deve esta vacina concorrer muitissimo para a extincção de tão perigoso mal, se o regulamento respectivo vier a ser cumprido rigorosamente.

A COLINA SAGRADA

por MANUEL RIBEIRO

Manuel Ribeiro, que ha um ano esteve em Coimbra, carregando materiais, acaba de lançar no mercado um livro que substitua a victoria do espirito. É o primeiro duma nova trilogia nacional a que se seguirão A Epopeia da Terra (a victoria do esforço), e os Vinculos Eternos.

A Epopeia da Terra será o nosso Alemejo, e os Vinculos Eternos a cidade de Braga, madre-romanc-gótica, como m'a definiu o autor.

Este pensamento de Manuel Ribeiro é a todos os titulos digno do aplauso dos portugueses, porque a descoberta sciastica, literaria e artistica do nosso país é uma obra que se impõe ás gerações d'hoje e que nos nobilita intelectualmente aos olhos do mundo.

Nela pensou Eça de Queiroz, quando no fim da vida se via A Cidade e as Serras, abrindo horizontes a uma grande parte dos intellectuais da nova geração.

Mas este pensamento do amor a Portugal acaba de ser com fulgor interpretado por dois dos mais notaveis proadores contemporaneos que seriam orgulho para qualquer nacionalidade: Raul Brandão, sacrendo o poema admiravel Os Pescadores, a que se seguirão Os Lavradores e Os Operarios; e Manuel Ribeiro, annunciando a sua trilogia nacional, a que dá começo pela Colina Sagrada.

Manuel Ribeiro, que o publico leitor conhece, é essencialmente o escritor delicado, subtil, apaixonado da paisagem e da arte, que resumindo por assim dizer a socção dos seus personagens no romance, se compraz nos dialogos elevadamente intellectivos, na descripção religiosa poetica da natureza, e nas grandes e eruditas dissertações artisticas, dando calor, vida e entusiasmo aos velhos monumentos e ás telas simples.

Assim no-lo revela na sua Trilogia Social já publicada, A Catedral, O Deserto e A Ressurreiçao, livres duma impeccavel forma litteraria, repletos de erudição, em que as modernas ideias lotejam numa linguagem ritmada e fi-grante.

A Colina Sagrada, de que me proponho falar na Gazeta de Coimbra, sem tomar attitudes de critico, é-nos particularmente simpatico, a nós que vivemos Coimbra, que adoramos esta paisagem extraordinaria, e que vemos pela primeira vez focado através dum romance indubitavelmente bom, de pontos tordenais—deste mapa inconfundivel de beleza—que são o Bacaco, Peasocova e Louzã, tendo por centro Coimbra.

A Colina Sagrada é, como litteratura moderna, uma obra deliciosa, embora possamos discordar de certas ideias expendidas pela boa dalguns personagens. Todavia o seu objectivo é pacificador, e tudo o que seja obra de apasiguamento de conflitos morais é sempre bem vindo, neste doce canto portuguez onde a beleza encontrou nos homens de intelligencia os seus melhores cantores.

Poucos escriptores, nenhum dos modernos se lembrou de escrever como Manuel Ribeiro, uma Trilogia Nacional, tendo como inicio um scenario como o de Coimbra, propicio a todas as manifestações do engenho no campo da arte.

N'A Colina Sagrada—enredo simples como romance, em que todos os personagens deslizam suavemente, todos são do nosso agado como Jorge de Sena, Paulo Bezerra, Carlos Sepúlveda; e outros tão curiosos como o bibliófilo João S. Leme, o irreverente Juliano Noyais, o que mais nos prende e optiva é sem dúvida a maravilhosa impressão que Manuel Ribeiro nos comunica de luz que doira o campo e as serranias, da agurela das margens do Mondego, de certos aspectos de Coimbra, de Santa Clara finalmente, onde o escritor firmou o fecho de toda a acção do seu romance.

O solar de Santa Clara, que o escritor nos descreve com preci-

zão, fazendo-nos ver a decrepitude em que creram—quasi duma maneira geral as boas casas de Portugal, tem apesar disso a observação justa na figura biblica de D. Luiz de Castro, fante bom e tolerante de portuguez, e a leve, deliciosa figura de Maria Clara, suave, terna, conciliadora, como o são as verdadeiras mulheres deste cantinho que é a nossa Patria.

Ha porém um ponto que mais me feriu n'A Colina Sagrada, e esse ponto é como exactidão o Senhor da Serra, o convento de Semide e a Tremon, em que a figura de Ferreira de Sousa existe, com outro nome, já se vê, dando-nos por sinal um dos dialogos mais curiosos e interessantes do romance. Este cavalheiro é de facto uma das personalidades mais fidalgas no trato e honradas no caracter, que me tam sideo dado conhecer, cuja casa hospitaleira não acolheu só o romancista Manuel Ribeiro, mas sim todos aqueles seus conhecidos perdidos na serra, ou por motivo de paragem forçada e demorada no comb. i. tem que apparece no estacão da Tremon.

Essa figura de homem intelligente e activo, é bem uma figura de destaque no meio social do nosso districto.

Do romance, ninguem melhor do que o estudante de medicina Augusto Morna pode falar, porque ele foi testemunho e companheiro de Manuel Ribeiro na sua estada em Coimbra.

Eu fui, arreastado pela minha paixão litteraria, um mero espectador que por vezes esteve em contacto com o escritor Manuel Ribeiro, sobretudo nos dois dias em que devido á amabilidade de Augusto Morna eu pude estar ao Senhor da Serra.

Ontra passagem que não pôde deixar de destacar no romance é a justiça com que Manuel Ribeiro se refere ao sr. Antonio Augusto Gonçalves e aos artistas coimbricenses, que na pedra, no ferro e na madeira tanto tem conseguido uma verdadeira renasença artistica do seculo vinte.

El João Machado a quem Manuel Ribeiro tambem se refere, foi bem um artista de talento que como milagre nos deixou os dois altares laterais de Santa Cruz e tantos outros trabalhos.

Este livro A Colina Sagrada, tão português e tanto de Coimbra, deve ser lido por todos, porque nele vive a terra fecunda e doce da Beira, em todos os seus aspectos maravilhosos e em toda a sua bela e prodigiosa herança artistica que fizeram dela e sobretudo de Coimbra, nos seculos passados, um grande centro de renasença artistica em Portugal.

Coimbra, 29-11-1925.

VASCONCELOS NOGUEIRA

João Machado

O Senado Municipal, a pedido da Junta de Freguesia de Santa Cruz, resolveu dar á rua da Geometria o nome do saudoso artista, João Machado, tratando assim uma justa homenagem á memoria de quem, pelo seu trabalho, pela sua arte e pela sua honradez, conquistou um nome que se impõe á admiracão e estimacão de todos os seus concidadãos.

O Senado Municipal de Coimbra, perpetuando a memoria de tão prestigioso artista que tanto enobrecceu a sua terra e a arte nacional, compartilha com a cidade na justa admiracão que tinha pelas suas grandes qualidades e pela justiça que sempre aureolou o seu nome.

Machado's da a Demada

No D. de R. de infantaria 2ª procedeu-se á distribucão do contingente de 1925, para a Armada, e segundo o sorteo realisado as freguesias de Cereache, Santa Clara, Santa Cruz, Sé Nova e Taveiro darão, cada uma, um manacoço para a Mariáe.

Anniversarios

Fazem anos, hoje: D. Elisa Figueira D. Maria do Ceu Santos Reguengo. Fazem anos, amanhã: O Menino Carlos, filho do sr. Carlos

Pega D. Lucilla de Melo e Castro Henriques D. Luiza Pimentel d'Almeida. D. Maria de Lourdes d'Almeida Cruz Teixeira de Aguiar Dr. Ca los Balbino Dias

Doentes

En o t a se no Hospital da Universidade, a fim de se submeter a uma medindrosa operacão, o s. Alfredo Vieira da Luz. Tem estado doente, encontrando-se felizmente, já em convalescência, a esposa do sr. dr. Francisco Assis Teixeira. Tambem tem passado melhor a menina Dora Pires do Rio, estremeclida filha da sr.ª D. Maria Pires do Rio.

Partidas e chegadas

— Regressou de Celorico da Beira, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo de Saccadura. — Regressou do Senhor da Serra, o sr. Alberto Seco. Regressou de Vila Nova de Tazem, o sr. dr. José Albano Ferreira. — Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Artur Leitão. Tambem vimos os nossos amigos Virgilio da Silva Pinheiro, de Alfarelos, José Augusto da Silva e Fernando de Betencourt. Para Lisboa, partitem os ars. Marquezeta de Gouveia.

A mulher e os mais belos perfumes

A Ambra Antiga

Perfume subtil das noites egipcias. Rondas odoríferas de incenso velando sobre a brisa quieta e doce. Sedas raras e velados estranhos em mãos finas. Fama de cigarretes impregnadas de fragrança penetrante, cujo odor se espalha no ambiente. Este perfume Coty é o perfume da mulher elegante, tão sedutora ainda mesmo distante, que encerra o segredo de Eufonia no enigma dum sorriso misterioso.

PERFUME COTY

A venda na Havaneza Central

DE BARROS TAVEIRA : : Rua do Visconde da Luz

ALVES CORREIA

Advogado

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Telefone 593

desta data gloriosa, o grito de alerta, ao povo de Portugal, que desde o século XII, até aos nossos dias, tem sabido anular, pela sua energia e patriotismo, os diversos elementos de destruição e de morte, que nos têm ameaçado.

Sim, seja pois este dia, de verdadeira gala nacional, um incentivo patriótico que desperte as almas adormecidas, fazendo vibrar de patriotismo o coração desta gloriosa nacionalidade, que nós queremos livre e independente, porque assim a queremos legar a nossos filhos.

Jorge Ramos

Garraiada fenomenal

Arte, arrojo, etc. e tal!

Até que emfim!
A rapaziada alegre do União Foot-Ball Coimbra Club lá conseguiu que S. Jeronimo e Santa Barbara brandassem no domingo as fuas tempustuosas que viam embarcando a grande garraiada, que f. i. o seu batismo em festa deste jazer.

Touros de t. t. mpo, é o mesmo que fazer sementeira de nabos pelo S. João, ou maguetos pela Pascoa.

Apressado disto, o Coliseu Coimbricense encheu-se quase ao completo.

A manhã appareceu com teias d'aracha nas aguas fartadas e festivas, e tanto bastou para que a rapaziada ganhasse alento e entusiasmo, encomendando o corpo a Santo Amaro, que concerta braços e pernas na perfeição, mediante uma vela de cera de meio arrelat ou 3 decilitros de azeite.

Cado valente, bem armado, pé ligeiro, marrando com cuidado e amor do próximo. Havia louros que pareciam o mont-Himalais, capases de, num arcano, atirarem a Serra da Estrela para o Caramulo mas duma lialdade rara nos tempos que vão correndo, marrando a direito não por linha e travessas. Não ficaram a sua palavra garantida que não meteriam os tempos dentro á rapaziada, que não respeitou o decreto do agulheiro.

Fizeram-se sortes nunca mais vistas nem imaginadas, com arte e com coragem, brio e elegancia, e sem obrigar á mudança das roupas brancas.

Em parte alguma do mundo se tem visto uma quadrilla tão retumbante de arrojo e mestria! Supinamente admirável!

Guerrita, Fuentes, Frasuelo, Algabão e outros, ficaram as ombrações perante o trabalho prodigioso dos diestros.

Havia na praça quem levava corças de contos para rezar por pessoa que andava metido na vida.

Alguem viu dois olhos pretos que pareciam duas amoras, bairão a num rosto galante duma rapariga franzina.

As suas mãos delgadas como folhas de papel, seguravam um ramo de flores para oferecer ao ser mais que tudo, mas de repente a fera, ciosa daquelle coração apaixonado, lançou na arena o

OBITUARIO

Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu a sr.^a D. Isabel Santos Lucas Maia, saudosa esposa do comerciante sr. Raimundo Maia, irmã do sr. Luis dos Santos Lucas, sogra do sr. Lucio do Vale Lopes e mãe do sr. Edmundo Maia, nossos amigos, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O seu funeral, que se realizou na terça-feira, constituiu uma grande manifestação de pesar e saudade, sendo muito concorrido.

Faleceu o sr. João Modesto Balthosa, director dos serviços técnicos da fabrica dos srs. Lima, Irmao & C.^a, desta cidade.

Era natural do Porto e contava 49 anos de idade.

Com 82 anos de idade, faleceu no hospital dos Lazares, onde se encontrava ha muito, o sr. Miguel Braga, mas residente em Coimbra ha mais de 60 anos.

Foi durante muito tempo guarda-livros da antiga e importante casa comercial do sr. José Antonio da Costa Braga, na Praça do Comercio, e depois agente do Banco do Minho.

Deixou testamento, legando a sua fortuna, calculada algumas dezenas de contos, a seus sobrinhos da Braga.

Herdeiro do sr. dr. Artur Braga, medico muito conhecido em Lisboa.

Na Palheira, freguesia da Atafaria, faleceu ontem o sr. Anibal Gaspar de Matos, proprietario, ali residente, irmão do sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Tambem faleceu nesta cidade, com 2 anos de idade, a menina Celeste da Conceição Maria Marques, estremeçada filha do sr. Manuel Maria, 1.^o sargento de infantaria 35 e sobrinha do nosso prezado amigo e distinto artista, sr. Alvario Marques.

valente lutador e enrolou entre as patas.

Sentiu-se então um murmúrio surdo de angustia seido dum peito dentro do qual trabalhava um coração com a velocidade de 150 palpitações por minuto. Viu-se cair o ramo de flores e desmaiou a sua portadora.

A fera, que tambem tem coração, teve o do dos dois e levantando as patas deixou o diestro em plena liberdade, são e escorrito.

Houve quem visse chegar a legriças ao olho do conepeto, lagrima de arrependimento e de dor!

A tarde de domingo foi de verdadeiro triunfo e regabofe tauromesquico.

Numa das pegas um agarrador ia arrancando um chavelho a um bicho, tal foi a gana com que lhe sgarrou a armação.

O nosso amigo dr. Octaviano de Sá, dirigiu a corrida com notabilissima mestria, cortezia e bizarría.

Finda a luta, os rapazes do União foram agradecer aos garçons o carinho com que foram tratados por eles, dando-se então scenas comovedoras de parte a parte. Oh-g-u-a-h-a-v-e-r-l-g-r-i-m-a-s.

O publico teve arrebatamentos de entusiasmo.

Um grupo de milionarios americanos que veio expressamente a Coimbra assistir á garraiada, quis contrastar a quadrilla para dar 15 corridas na grande cidade de Bafalo, mas todos os diestros se recusaram, dando a sua palavra de honra que só toureiam na terra das arrufadas e pelo seu União.

Espectáculos destes são muitissimo rarissimos e divertidissimos.

Só duas faltas se notaram: Oslór e mosca.

Perdão, ainda outra!

Felton um barco para fazer a travessia do Rocio transformado em Oceano Atlantico!

Não sendo possível viram a Coimbra tomar parte nesta garraiada os simpáticos filhos de José Casimiro, conseguiu o União substituí-los pelo sr. Manuel Soares Castels, de Rio de Moinhos, Abrantes, que agradeceu muito, recebendo merecidas ovações.

Tambem se finou a sr.^a D. Maria Emilia Soares Ribeiro de Costa, sogra do advogado desta cidade e nosso amigo, sr. dr. Ambrosio Neto.

No Asilo de Calas, onde se achava internado, faleceu o sr. Horacio de Betencourt, antigo pintor da construção civil.

Tambem faleceu o sr. Antonio Felix Gomes, chefe aposentado da Conservação da Divisão Hidraulica do Rio Douro. Era pai do sr. Euzébio Gomes, guarda civil desta cidade.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pesamos.

Sufragios

No altar da Rainha Santa, foi ontem rezada uma missa suffragando a alma de Augusto Corvelho que durante muitos anos teve casa de estudantes na rua do Borracho e que era muito estimado pelo seu trato afável.

Esta acto religioso foi mandado realizar pela viuva e sua filha sr.^a D. Maria Augusta, que reside no Rio de Janeiro, onde possui um grande atelier para execução Lingerie.

Escola Commercial

Decoraram bastante animadas as festas realizadas na Escola Commercial, na rua da Sofia, para comemorar a data gloriosa do 1.^o de Dezembro, os 1.^{os} anniversarios da Associação dos Alunos e da sua band-eira.

Presidiu á sessão o director das Escolas sr. dr. Mário d'Almeida. Fez-se a distribuição de prémios a três alunos, usando da palavra o professor sr. dr. Sílvio Péllico d'Oliveira e vários alunos.

Esta festa terminou por bailes, que decorreram bastante animado até muito tarde.

Assistencia numerosa, muitas damas.

A casa achava-se vistosamente engalanada.

Uma magnifica exposiçao de Pratas e Cristais

NO PRIMEIRO ANDAR DA OURIVESARIA

Martins Ribeiro, Successores

Esplendidas obras d'Arte. Lindissimos cristais dão, á exposiçao, um admiravel aspecto.

Com o maior successo, abriu ontem, na Rua do Visconde da Luz, n.º 71, 1.º andar, a brilhantissima exposiçao de pratas e cristais, promovida pela acreditada firma desta praça, Martins Ribeiro, Successores.

A ourivesaria, em Coimbra teve, no esplendido artista Manuel Martins Ribeiro, uma das mais típicas figuras pela maleabilidade do seu magnifico talento artistico.

Apassionado pela sua Arte, legou-nos, indiscutivelmente, algumas obras de largo valor. A firma Martins Ribeiro, Successores, conscia da sua alta missão nesta cidade e compreendendo que, para a ourivesaria, novos horizontes artisticos se deviam abrir, resolveu, numa hora extremamente feliz, realizar a sua exposiçao de pratas e cristais.

E conseguiu-o com o maior êxito porque, naquelas duas salas destinadas á exposiçao, há verdadeiras maravilhas de beléza, de gosto, de requintada elegancia, reveladoras de autênticos prodigios naquela arte, que muito honra a ourivesaria portuguesa.

As duas salas apresentam um aspecto esplendido. Ali, o visitante, curioso em admirar trabalhos artisticos, fica deslumbrado pela sobriedade e gosto, alto valor d'algumas peças, d'alguns artisticos trabalhos que a cidade de Coimbra, certamente não conhecia ainda.

Há trabalhos magnificos, lindissimos, onde os nossos olhos ficam presos dum encanto profundo.

Pode dizer-se, sem exagero, que a exposiçao das pratas e cristais, é uma alta iniciativa que muito honra a cidade de Coimbra e muito honra, sem divida os seus iniciadores pela vontade que demonstraram em mostrar á cidade o grande valor artistico da ourivesaria portuguesa.

Basta citar, como exemplo d'alguns magnificos e valerosos trabalhos expostos, uma linda e encantadora Cantara, reproduzindo o milagre das Rosas, esplendida obra de elegancia e bom gosto; uma admiravel, surpreendente Salva mantuelina, extraordinario trabalho artistico, duma fina e elegantissima concepção; um primoroso, riquissimo Faqueiro em estilo D. João V, obra esplendida de ourivesaria, dum gosto admiravel e dum alto valor; um magnifico Serviço D. João V, duma belesa extraordinaria e elegantissimo; um curioso e interessante Galhetreiro Luis XV, um lindissimo Cofre Luis XV, todo em prata, dum gosto elegante; um outro Cofre D. João V, em prata e madeira, elegantissimo; um esplendido Faqueiro em corda, admiravelmente executado; uma primorosa Salva D. João V, admiravel trabalho de bom gosto; um magnifico, surpreendente fogo de salvas em estilo D. João V onde ha lindissimas e ricas salvas artisticas; uma magnifica Salva D. João V, grande, primorosa-

Pelo DISTRITO

Eleições. — Outras noticias.

LOUZÁ, 23 — Depois duma luta titanica, quasi de morte ou vida, depois de se largarem para publico cousas, que quem dera se pudessem fazer rec.lher e esquecer para todo sempre, realizou-se o acto eleitoral da camara deste concelho.

Depois de tão porfiada luta tiraram as maiorias os monarchicos, abrindo-se agora ainda mais fôndo o abismo que já de ha tempo os separam.

Oh! horrivel, horrivel politica que em vez de congregares os povos da mesma terra para um fim comum, util e bom, os separas e cavas fundo a cova em que mais hoje, mais amanhã, todos nos havemos de ver metidos. Bem dizia eu na minha ultima correspondencia que as surpresas deviam ser muito grandes.

Quer dum lado, quer doutro, formaram castelos de sonhos e ao acordarem em frente da realidade viram que estas e as suas lindas quimeras eram simples vócos de espiritos fantasistas. Que a uns e a outros agra a lição, e que dela resulte a paz, o progresso e o bem estar da nossa querida Louzã.

Fizeram anos no dia 20 do corrente, as sr.^{as} D. Maria de Nazaré, esposa do sr. dr. Egecio Lemos, e sua prima D. Maria de Nazaré Lopes Mexia.

A ambas os nossos parabens.

Pedimos á Camara, que de alguma forma acabe com o vassalagem publico que se encontra proximo á igreja, e que tem por vezes graves inconvenientes.

fomeiro e a respeitavel sardinha na salgaadeira e tambem um bom lume na lareira.

Sim, quem dera a muitos tel goso, mas é experimentar. — C.

A Camara Municipal ultimamente eleita.

PENEIRA, 28 — Nas eleições para vereadores da Camara Municipal deste concelho, ficaram eleitos os seguintes srs.:

Efectivos — Adelino Narciso d'Oliveira, Alvaro Grillo Ramalho, Antonio Mendes de Jesus, Augusto José Mendes Araujo, Cipriano Domingues Rosa, Joaquim Dias dos Santos, José de Almeida Machado, José Domingues Ribeiro Junior, José Vicente, Rodrigo Augusto do Nascimento e Sousa, Ventura Esteves Rodrigues Matias e Virgilio Augusto Julio.

Substitutos — Abilio Simões Marques, Adelino Fernandes dos Santos, Antonio Esteves Bonto, Antonio Julio de Oliveira, Augusto José Gonçalves, Bernardino Lourenço de Jesus, João Mendes de Jesus, Joaquim Duarte, Manuel Freire dos Santos, Manuel Matias, Manuel Rodrigues Alfaiate e Manuel Simões Bernardino.

Para procuradores a Junta Geral foram eleitos os srs. José Augusto Dias Pereira, chefe da secretaria do Licou de Coimbra, efectivo, e João Estevam Fernandes, commerciante em Penela, substituto. — C.

A Festa da Arvore

RACHADO (Ademia), 25 — Oasf rme se notidou, realizou-se no dia 22 de Novembro, no lugar do Rachado, situado entre as Ademias de Baixo e de Cima, a Festa da Arvore, promovida pelos srs Amadeu Duarte e Serafim M. da Costa.

Nesse dia, a comissao, acompanhada pelo Zé Pereira, percorreu a Pedralha, angariando donativos.

A Festa da Arvore, no Rachado, correu na melhor ordem, muito concorrida por povo das vizinhanças. Foram ganhos todos os premios das corridas pedestres, de sacos, do pau com sebo, etc., sendo distribuidos premios de 10000, 5 litros de vinho, 5 quilos de bacalhau e 5 nêas.

A noite foram arrebatadas prendas de grande valor.

A comissao agradece, por intermedio da Gazeta de Coimbra, a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo desta festa. — C.

Um pedreiro fere a tiro de pistola três individuos

LOUZÁ, 23 — Ontem, por volta das 10 horas, o pedreiro José Gonçalves, do lugar do Freixo, deste concelho, disparou tiros de pistola sobre três dos seus vizinhos, deixando dois deles quasi irremediavelmente perdidos e um terceiro com ferimentos meaos graves.

O criminoso já ha tempo tinha ferido a mulher com uma navalha, ocasionando este procedimento gritos affitivos da parte da agredida e consequentemente o auxilio da vizinhança para a salvar.

Parece que vem daí o odio que o agressor votava aos agora alvejados. Já está preso o criminoso e pelo que dizem parece não se encontrar muito contristado do que fez.

Os homens alvejados são todos pessoas de bem.

O criminoso pretendia suicidar-se, atirando-se ao poço de uma zona cheio de agua, mas os que iam em sua perseguição salvaram-no da morte. — C.

Melhoramentos importantes

— Varias noticias

MIRANDA DO CORVO, 29 — A Camara Municipal pedimos que mande pessoas entendidas estudar a possibilidade de se abastecer d'egns o local da Cruz Branca — ó de extrema precissão tal melhoramento, pela população fixa e flutuante que ali gira, por ser local de muita concorrencia, e tambem construir se um bebedouro para os animais.

Crêmos não ser obra impossivel de fazer-se, porque decerto os moradores tambem contribuiriam para a respectiva despesa a fazer se, conforme já ouvimos afirmar e por isso ó tratar do assunto.

Para Taboas, seguiu ha dias a sr.^a D. Conceição Bandeira, por motivo do falecimento de sua estrema irmã, D. Elisa, senhora muito bondosa e caritativa.

Os nossos sentidos pesamos á familia salutada.

Os generos agricolas tendem a subir, pois já no ultimo mercado se vendem tudo por mais dinheiro.

Isto conforta um pouco os lavradores, já bastante desanimados com o baixo preço por que tinham de vender os seus artigos, mas agora quem faz deiza é quem compra. Para bem duas, mal doutros, lá dis o ditado.

Tem-se realizado ultimamente bastantes casamentos, e decerto não pode haver melhor maré para isso, com tal frio; nada tão bom, como é a cama quente, os choçricos e dependura, no

Concerto de Caridade

No sabado, 5 de Dezembro, realizou-se no teatro Sousa Bastos um concerto de caridade, de piano e canto, promovido pela distincta professora, de Lisboa, Mademoiselle Francisca Benoit, que se fez acompanhar pelo insigne cantor, sr. Alfredo Cavalleiro.

O produto da receita, que está despertando o maior interesse, destina-se ao Asilo de Infancia Desvalida, sendo de esperar, por isso, que os corações bem formados da nossa terra acolham com carinho esta simpática ideia.

O programa do Concerto é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Fantasia (em dó) Mozart

Sonata (op. 53 - Andante) Beethoven

Allegro com brio

Adagio Molto-Rondo

Piano, por Melle Benoit

Cato mio ben Giordani

La belle blonde (canção do século X II atribuida a Thibaut de Champagne)

Je pense á toi Schubert

Canto, por Alfredo Cavalleiro.

SEGUNDA PARTE

Fantasia Chopin

Trez preludios Debany

La catho ira e angustia

La sérénade interrompue

Ce qu'a va le vent d'Ouest

Choral C. Franck

Piano, por Melle Benoit.

L'enfant prodigue (air d'Azul) Debany

La Loreley Liszt

Canto, por Alfredo Cavalleiro.

O piano «Grotian Fpstein Weg» para este concerto, ó gentilmente oferecido pela casa Canto, Limitada, da Praça da Republica.

MERCADOS

de 25 Novembro de 1925

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18000
Milho branco	10500
" amarelo	9500
Centelo	30500
Cevada	11500
Avés	10550
Pavão	12500
Orão de bico	12500
Chicharos	9800
Pelão mocho	14500
" branco	13500
" pateta	8500
" mistura	9500
" frade	7500
Beizetas	7500
Tremçoças (20 litros)	11000
Calinbas	10500
Franços	4550
Patos	10500
Ovos e sentio	48500

SPORT

Associação de Foot-Ball

Resoluções da sessão de ontem:

Castigar o União com as despesas efectuadas com a não realização do desfilo Academica-União, impondo-lhes com a aprovação de todos os delegados á excepção do seu representante, a penalidade de sobrecarregar com todas as despesas efectuadas

— Marcar os detalhes de 1.^a categoria: Moderno-Progresso, ás 10 30; Nacional-Avis, ás 12 30; em 4.^a, Esperança-Cumesda, ás 8 30.

— Autorisar a Academia a efectuar no domingo um desfilo com o Boavista Football Club do Porto.

— Lida uma carta do capitão sr. Azeiteiro Rodrigues, pedindo a demissão de vogel do Conselho Technico. Resolvido não aceitar, e nomear uma comissao composta do sr. dr. Fernando Lopes, Atadeu Rodrigues e Francisco Relvas para o demover do seu intento.

— Aceitar, novamente, para delegado-tesoureiro o sr. Francisco Relvas, pelo U. F. C. C.

Camara Municipal

Sessão plenária de 30 de Novembro de 1925.

Aprovou as contas e foi levantado o respectivo acordam, julgando quite a Comissao Executiva na gerencia de 1924.

— Aprovou votos de sentimento pela morte de D. J. Carolinas Micalis, Portugal Durão e o da esposa do vereador sr. José Dias Ferreira.

— Resolveu proibir o estacionamento de carros e carros de bois junto da Estação do Caminho de Ferro, cujo estacionamento passará a fazer-se na Avenida dos Oleiros.

— Aprovou um artigo adicional do Regulamento sobre Prémios de Seguros

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Mudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas
O melhor e maior sortido!
Sempre retalhos! Sempre saldos!
Sempre pechinchas!
Queremos conquistar a sua preferencial

Grande Lotaria do Natal

A 23 DE DEZEMBRO

3.500.000\$00

1.200.000\$00

400.000\$00

José Dias Martins Pereira, participa a todos os seus amigos e fregueses, que tem um grande sortido de bilhetes, vigésimos e centenas, para a LOTARIA DO NATAL, assim como também para todas as outras.

Todo este sortido se encontra na Hortícola de Coimbra, Rua do Visconde da Luz 12 e na Mercaria Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 13 e Barbearia Universal onde todas as pessoas se podem dirigir e comprar mais barato. Também mais uma vez tem o palpite de distribuir, pelos seus Ex.^{as} amigos e fregueses o prémio grande; pois como eles sabem é um dos que mais vezes tem vendido a sorte grande. Os pedidos devem ser feitos pelo correio, acompanhados das suas importâncias, a José Dias Martins Pereira, Rua Visconde da Luz 12, Coimbra.

Seguem os preços:
Bilhetes do Natal, 1.100\$00; quadragésimos, 28\$00; centenas, 7\$00, e 3\$50.
Bilhetes nas de 400.000\$00, 180\$00; vigésimos, 9\$00, e nas de 800.000\$00, bilhetes a 140\$00 e vigésimos a 7\$00.

Vende-se

1 Coffre com 2 portas.
1 Maquina REMINGTON n.º 11 carrão grande.
1 Mesa para a mesma Maquina.
1 Prensa para copiar.
2 Secretarias diversas.
2 Estantes para arquivo e impressos.
Para ver e tratar das 9 ás 17 horas, Marthas, Sá & C.ª Lda., Santa Clara. X

Senhora transeira instruída

Abre cursos de Francês, Grammatica, Historia, Literatura, et conversação.
Dirigir-se Madame M. — Rua de Ilha, 20 — Coimbra.

Bordados da ilha

Executam-se e tomam-se alunas para os mesmos, na Rua de Bordado Pinheiro, 27, aonde se trata.

Loteria

A 23 de Dezembro 3.500.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amélias

A GAZETA DE COIMBRA está a venda na TABACARIA PATRIA.

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2\$00

2.ª pagina—cada linha— 1\$00

3.ª e 4.ª—cada linha— 50

Assinantes 20% de desconto

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de bom percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 3 de Maio, 21-1.ª. — Coimbra.

Estabelecimento a uma p'ção

Neste jornal e no seu numero de 28 do corrente, seia a publico assada por um tal José Maria Pedroso, almocreve de Vale de Vaz, concelho de Poiares, uma prevenção aos bancos e cissas bancarias referente a umas letras que temos em nosso poder com o aceite do sludido cavalheiro.

Não nos surpreendeu o facto cujo objectivo é por demais transparente. Nesta desveirada hora que passa, ha certa categoria de devedores, que só sabem liquidar os seus debitos naquela especie de moeda em que o prete de liquidar o dito Pedroso. Resta ao Tribunal, para onde vamos recorrer, declarar se tal moeda e de aceitar por parte dum credor que honestamente transacionou e por esse motivo nem precisamos até de vir a publico. Para que se não diga, porém, por parte das pessoas que nos não conhecem, que o nosso silencio representa assentimento ou concordancia com as afirmações do mencionado cavalheiro, vimos declarar desde já, sem recio de desmentido honesto, que tais letras foram muito conscientemente scrites pelo dito Pedroso como consequencia dum contrato entre ele e nós effectuado e que é portanto muito legitimamente que as temos em nosso poder e muito legitimamente portanto tambem que o vamos demandar por elas, visto ter se hoje vencido a ultima.

Coimbra, 28 de Novembro de 1925.

Marques Rosa & C.ª, Lda.

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo arrabalde de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.ª.

Arrenda-se Quinta e casa na Cumeada com 15 divisões ou só a casa.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se rés do chão, 7 divisões, agua e luz electrica. Bairro de Santa Justa, 7. X

Arrenda-se parte de casa, boa para casal. Rua Eduardo Coelho n.º 102. X

Bom ESTABELECIMENTO em ottimo local, trespassa-se para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o pagamento.
Nesta redacção se diz. X

Barbeiro official bom, precisa-se na Barbearia Melo — Praça da República. X

Casa Aluga-se por preço modico, andar independente com 9 divisões e quintal na rua 12 de Outubro, 15. X

Casa Vende-se por concluir no Loreto à Estação Velha. Informa Francisco Coutinho Gouveia, morador na rua de Sofia, 70 — Coimbra. X

Casa Acabada de construir, arrenda-se 2 andares, junto ou separados, na Avenida dr. Dias da Silva letra A, a 100 metros do electrico, casa separada para lenha e agua canalizada.
Para tratar, com o vizinho Manuel Teixeira n.º 62. X

Casas vendem-se duas, na rua dos Coutinhos, n.ºs 6, 7, 9 e 11, 13, com quintal e lindas vistas, 86 se vendem ambas reunidas.
Tratar na rua Ferreira Borges, 83. X

Camionete LIGEIRA vs. de-se por o seu proprietario d-seja adquirir outra maior. Trata-se na Rva Direita, 189. X

Cosinhoiro Precisa-se para casa de hospedes. Dirigir à Rua dos Coutinhos, 83. X

Explicador Official do exercito, lecciona até ao 8.º ano dos licen. Esino da Lingua franceza. Nesta redacção se diz. X

Estante Vende-se com 1, e meio de altura por 2 de largo. Informa, Praça da Republica, 34. X

Empregada para contabilidade e actilografia, com pratica, precisa-se na União, Lda. X

Estudantes Aceitam-se, Ladeiras do Seminario, 5. X

Guarda-livros com bastante praticos e optimas referencias, encarrega-se da montagem, continução e fecho de escritas, bem como doutros serviços da sua profissão.
Informa-se na Tabacaria Patria. X

Inglês Dé-se lições ou explicações desta disciplina para o curso dos licen. ou comerciais.
Informações na Praça do Comercio, 48. X

Luz WIZARD, compra-se instalação completa de um ou dois candieiros. Dirigir respesia a Aires de Almeida, Rua da Moeda, 77-1.ª. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Piano A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Souza Bastos. X

Particular Em casa de muita respeitabilidade, zecbem-se meninas que cursem a Universidade, Licen. ou Escola Normal, bem como senhora da maxima seriedade.
Para informações, na Rua Antero do Quintal, 5-1.ª. X

Professora de francos e inglês falado e literario. Carta a G. O., rua do Corral, 68. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Da-se pensão, Rua Visconde da Luz, 72. X

Quartos Alugam-se dois espaçosos e pessoas da maxima respeitabilidade. Trata-se na Casa Westral. Rua Sargento Mór. X

Quartos ALUGAM-SE três. Estrada da Beira n.º 72. X

Quartos alugam-se dois na Rua Pedro Cardoso, 102. X

Selos de Portugal e Colonias bom stock para revenda, pelo dobro do valor facial, vende a Tipogfafia Coimbra, Paeto dos Castilhos. X

Senhora Oferece-se para ajudante de guarda-livros.
Dá informações, João Mendes (Retozelco). X

Senhora educada recebe credenças inter-nas. Carta a este jornal ao n.º 26. X

Terrenos para construções. Vendem-se na Quinta da Rainha. 1-ª X

Trespássa-se MERCEARIA e vinhos com boa clientela. Facilita-se o pagamento.
Para tratar, rua Pedro Cardoso, n.º 74. X

Trespássa-se UMA mercearia no centro da Baixa, seive tambem para pequeno armazem, tem agua, luz e morada, falar com Adelino Amaral, na Brasileira. X

Trespássa-se UM ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, num dos melhores locais desta cidade ou admite-se socio. Exige-se e dão-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespássa-se UMA casa de comidas e bebidas bem afreguesada no melhor ponto do Bairro Alto. Tem boa casa de habitação Tambem se pode vender os utensilios da mesma.
Para tratar, Teixeira da Erva n.º 1 e 2. X

Trespássa-se por motivo de mudança da officina da AUTOMECANICA, LDA para a Rua da Sofia n.º 149, o armazem da Rua Direita n.º 189, para qualquer industria. X

Vende-se CASA com quintal em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. X

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Oumada.
Informa-se neste jornal. X

Vendem-se 3 carros Funebres, sendo um de 1.ª outro de 2.ª e outro de 3.ª. Para tratar, rua da Moeda, 9, 11 e 13, Coimbra. X

Vestidos EROUPAS BRANÇAS executam-se a preços modicos na R. Pedro Cardoso, 170. X

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo.
Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculanu. X

Vinho BARATO, na rua Direita n.º 2 e 3, Adega do Dto, vende-se o vinho a 1400 por cinco litros, aguardente a 4500 e a geropiga a 8500 o litro. X

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de cores.
Vitragem para colar em vidros.
Secção especial para a venda destes artigos a preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

6.000\$00 Empréstam-se a juros no todo de 2 contos para cima.

10 contos empréstam-se sobre 1.ª hipoteca nesta cidade.
Informa o notário dr Jaime Correia da Encarnação. X

20 contos EMPRESTIM-TO-SE. Carta a esta redacção, com as iniciais S. R.

10.000\$00 para industria ou commercio com garantia de bons lucros.
Nesta redacção se diz. X

Lotaria do Natal

Sorte grande? 00418

Bilhete aberto em sociedade na

Tabacaria Patria COIMBRA X

Acaba de chegar nova remessa de Entreichas de bacalhau

APERITIVO DELICIOSO

Vende União de Mercarias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Por deliberação do Conselho Administrativo são convocados os senhores Accionistas a reunirem em assembleia geral no dia 13 do proximo mez de Dezembro, pelas 14 horas, no edificio da fabrica.

Ordem do dia: Aquisição de maquinismos e obras. As accões devem ser entregues até cinco dias antes, no Banco Pinto & Sotto Mayor, ou no mesmo Banco, Lisboa ou Porto. Coimbra, 23 de Novembro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Augusto Neves.

João Mendes, Limitada

20-Rua Ferreira Borges-22

Agasalhos para inverno

Ultimas novidades em tecidos de lã para vestidos e casacos. — Casacos de malhas de lã em caprichosas fantazias. — Grande variedade de peles de abafio; mouffone, rasés, renard. — Sortido completo de peluchos lisas e de fantazia. — Luvas, meias, camisolas, coiletas, palatinos, etc., etc.

Preços sem competencia

La Femme Chic

M.ª Meline

RUA PEDRO CARDOSO, n.º 1-1.ª andar

Atelier de vestidos e confecções para senhora e criança. Ultimos modelos recebidos directamente de Paris. Elegancia. Gosto e BOM AGAMENTO.

Grande Leilão de Moveis

Realisa-se no proximo domingo 6 do corrente pelas 13 horas da tarde na Liquidataria, situada no Largo da Sé Velha n.ºs 1, 2 e 3, com frente para as escadas do Quebra Coitas n.º 65.

Constando dos seguintes objectos: 1 mobilia de quarto, em nogueira americana com espelhos bisautés, 1 magnifica mobilia casa de jantar, 1 riquissima mobilia sala de visitas em mogno e palhinha, 1 mobilia de escritorio, serviços completos de jantar, 1 magnifico fogão, 1 magnifica máquina para correleiro ou alfaiate, 1 dita para alfaiate, 1 magnifico espelho proprio para sala de visitas, aparadores, mezas elasticas camas de ferro e de madeira mezas de cabeceira, mezas de cozinha e muitos mais objectos que apareceram no acto do leilão.

Promovidos por os Liquidatorios Damas & C.ª.

ATENÇÃO

Se algum pretender desfazer-se de algum mobiliário aceitamos até ao dia 5 do corrente pelo meio dia para lhe serem metidos em praça e entregues pelo maior lance oferecido.

A Liquidataria de Coimbra de Damas & C.ª

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

ANO XV

Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 5 de Dezembro de 1925

Tipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 21.º - Telefone 881

N.º 1829

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

ENERGIA ELECTRICA

Problema a resolver

Os Serviços Municipalizados de Coimbra conseguiram resolver o problema do abastecimento d'água para o consumo público. Chegámos finalmente a ponto de ter abundância d'água, quanta seja precisa, o que representa um benefício de que poucas terras no nosso país podem gozar.

E não é só a fatura d'água, mas também excelente, porque o rio Mondego, que recebe água de sua nascente na Serra de Elvira, tem água potável de muito boa qualidade, e só em circunstâncias anormais, que facilmente não dão repetidas vezes, é que se torna preciso ter cuidados com a água da canalização, convidando bebê-la fervida.

Feita a limpeza dos filtros nos tubos de captação no rio e substituído por bom material o que ali existia, este serviço foi posto em condições de dar todas as garantias ao público. Só há que desejar agora redução no preço excessivo da água, que principiou a ser vendida a tostão o metro e agora tem sido vendida a 8800!

Resolvido este problema, os Serviços Municipalizados tem de levar a sua atenção para a energia eléctrica, não só para a visão como para a iluminação e usos industriais.

É bem conhecida a «macaca» com que a Câmara de Coimbra se tem encontrado para conseguir a energia hidro-eléctrica, que bem se podia ter obtido talvez quando da proposta Rodrigues Nogueira.

Esta proposta falhou, como falhou a que havia sido aprovada para o fornecimento da energia hidro-eléctrica das quedas d'água do Oabril, (Empresa de visão e electricidade); e como nenhuma outra Empresa apparecia para fornecer a energia hidro-eléctrica para esta cidade, a Câmara teve de montar a sua estação térmica com material que não tardará muitos meses que precise de ser substituído.

Não se pode dizer que a cidade esteja mal iluminada, antes pelo contrário há pontos com boa iluminação, mas o preço porque se paga a energia eléctrica em Coimbra excede quanto se podia esperar, indo muito além do que se paga nas outras terras do país.

É claro que desde que a energia não é produzida pela água, o preço tem de ser mais elevado, principalmente enquanto o carvão estiver caro.

O que convém é conseguir a energia hidro-eléctrica.

Como se poderá ela obter? Qual a Empresa que estará nas condições de a fornecer?

A União Eléctrica Portuguesa deseja trazer até Coimbra a energia obtida pelas suas quedas de água, servindo, entre outras, as povoações de Oleiros, Paços de Brandão, Feira, S. João de Madaíra, Ovar, Oliveira de Azeméis, Estarreja, Albergaria, Nova e Velha, Aveiro, Ighavo, Vagos, Agueda, Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada, Luso, Pampilhosa, etc.

A Empresa por si só não pode tomar os encargos da referida linha, mas de colaboração com as câmaras ou outras entidades interessadas, aceitará qualquer proposta que lhe garantisse a construção da linha e a exploração.

A energia — dizem — assim obtida poderia regular pelo preço de 60 a 100 centavos, papel, por 24 horas.

Está calculado que a Empresa precisa de 2.000 contos para trazer a linha a Coimbra e para obter esta importância se poderia contar com o auxílio de todas ou

Portugal Colonizador!

EM DEFESA DO NOSSO PATRIMONIO NACIONAL

IMPRESSÕES COLHIDAS PELA «GAZETA DE COIMBRA», JUNTO DE ALGUNS MEMBROS DA ACADEMIA

Em face do movimento de opinião pública que entusiasmadamente se está formando em redor do problema colonial, a Academia de Coimbra, tomou uma atitude racional e inteligente promovendo a reunião de quarta-feira na sala dos Actos Grandes de que damos um relato circunstanciado no nosso ultimo numero.

Como o facto marcou um periodo de vitalidade academica, não quizeamos deixar de colher as impressões d'alguns membros da academia e que formam por assim dizer a sua elite intelectual e dirigente.

Seguidamente nos proximos numeros, publicaremos as impressões colhidas junto d'algumas individualidades em destaque no professorado e no nosso meio social. Buscando opiniões autorizadas sobre tão magno assunto, a GAZETA DE COIMBRA propõe-se servir um objectivo de reconhecida utilidade pelo esclarecimento publico, uma vez que o nosso problema colonial irá, entrar decisivamente, por certo, num grande periodo de actividade e de solução civilisadora.

Dispersada a manifestação promovida pela Academia, na Orelha notava-se uma grande animação. Grupos nas portas dos estabelecimentos discutiam o problema colonial.

O Seculo, Nuno Simões, as opiniões de Freire de Andrade e Gomes da Costa, tudo isto era detalhado, esmiuçado, lançando-se hipóteses e conclusões.

O primeiro academico que encontramos na Brasileira, foi o sr.

Bento Caldas

quintanista de Direito, e da direcção da Associação Academica.

— A manifestação que acaba de realizar-se?

— Posso dizer-lhe com satisfação que a reunião academica foi concorrencia, muito entusiasmada, e caracter patriótico.

— Decisões?

— Por enquanto a academia resolveu, para assim tomar uma atitude inteligente em face do problema que se apresenta, mandar uma comissão a Lisboa para que junto dos coloniais orientados seiba do que na verdade se passa. E só depois de colhidos esses informes a academia tomará a decisão que o caso requer.

— A sua impressão pessoal da questão?

— É a de que se passa um facto gravissimo e que poderá ter consequências funestas.

quasi todas as muitas povoações que utilizassem este melhoramento. As despesas de conservação e exploração ficariam a cargo da U. E. P.

Como se vê, é um assunto que demanda toda a atenção da Câmara e que nos parece ter todos os visos de viabilidade.

Pode convir ao municipio de Coimbra entrar em combiações com a Empresa sobre este assunto?

Merece a Empresa absoluta confiança?

Existe a maior segurança em trazer a linha até Coimbra ou tecnicamente há riscos de poderem resultar inconvenientes que tornem este melhoramento irrealizavel?

É o que a Câmara deve mandar estudar.

No dia em que a Câmara de Coimbra tiver a energia eléctrica fornecida por uma estação hidro-eléctrica, terá conseguido um dos mais importantes melhoramentos para o desenvolvimento da nossa terra.

— Não sua opinião, um dos remedios mais proficuos...

— A intensificação nas colonias das missões catolicas, em substituição das missões laicas. É a meu ver de uma grande utilidade civilisadora.

— Os nomes dos academicos que estão na direcção da Associação Academica?

— Antonio de Sousa, Durão Povoas, Mario de Castro, Manuel Ferreira Gamboa, Vitoriano Nemésio, Amandio de Carvalho, Mota Veiga, Fernandes Martins.

Despedimo-nos e sabimos a Associação Academica.

O estudante

Mario de Castro

tambem com afabilidade nos comunica as suas impressões. Alto, forte, falado com intelligencia e com veemencia, Mario de Castro é iadistintivamente uma das mentalidades mais robustas da actual geração academica.

— A manifestação d'hoje?

— Não teve caracter politico. A coisa porque me sinto mais satisfeito é precisamente por termos dado a reunião d'hoje um caracter patriótico fora de qualquer preocupação politica ou religiosa.

— Em sintese, o objectivo que a academia pretende...

— A moção aprovada marca uma maneira categorica que é a posição da academia no conflito. Ele é clarissima quanto a atitude mental dos tempos d'hoje. Abandonado de retorica. Não bastam abolitões de sentimento patriótico, queremos um objectivo a realizar. É uma manifestação de entusiasmo juvenil e não um entusiasmo sentimental. Desejamos soluções racionais. Para demonstrar a nos a atitude mental é que fomos cumprimentar o sr. Dr. Julio Henriques, porque preferimos aos palradores d'hoje, os homens que conseguem a sua vida inteira ao trabalho consciencioso, creador.

Cumprimentámos a Camara Municipal (convidado-a mesmo a tomar parte na nossa manifestação), e na pessoa do Consul Brasileiro, o país que é por si uma demonstração da nossa capacidade colonisadora.

— A sua opinião com respeito aos escandalos que se dizem?

— A esse respeito a nossa atitude está claramente marcada na moção; isto é, uma atitude cautelosa em presença das acusações feitas a membros do governo, pois a despeito da sua natureza concreta a corrupção da vida con-

EXPOSIÇÃO DE PRATAS e CRISTAIS

Martins Ribeiro, Sucrs.
Rua Visconde da Luz, 71-1.º andar

Sortido Completo

de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em

estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.
Visitem esta exposição

temporanea não nos permite formular opinião simplesmente pelo que se passa na ribalta, precisamos saber o que se passa nos bastidores e é para isso que a comissão vai a Lisboa.

Mario de Castro, que tão intelligentemente nos delineara a atitude academica, pormenorizou nos seus pontos de vista pessoais, que a exiguidade do espaço da que dispomos nos não permitia fazer.

Agradecemos a gentileza e procurámos e presidente da Associação Academica, terciaalista de Medicina,

Matos Beja

o Antonio de Sousa, estudante de Direito e uma das personalidades mais interessantes da academia.

O primeiro diz-nos:

— A minha opinião é que a manifestação foi ordeira e decorreu como desejavamos. Pretendemos coordenar os esforços de todas as academias, de forma que resulte uma união de vistas.

É a seguir: Devemos trazer varios conferencistas á Sala dos Capelos, devendo ser o primeiro o sr. Freire de Andrade. Registe bem no seu jornal que da comissão fazem parte elementos de todas as facções politicas.

Tinha falado o Presidente da Associação Academica, pessoa calma e duma grande distincção.

Antonio de Souza

posta e intelectual, respondeu-nos com naturalidade á nossa interrogação:

— Este é um dos movimentos academicos mais intelligentemente dirigido nos ultimos tempos. Imagine que a reunião preparatoria para a redacção da moção durou vinte minutos, e não houve uma unica voz discordante. Quer dizer o movimento saiu unanimemente na alma dos estudantes.

— Deste movimento academico resultará?

— O fomentar extraordinariamente o que ha de melhor e mais nobre no chamado espirito academico.

— O que pensa da campanha do Seculo?

— Com respeito á acção do Seculo, a academia tomou uma atitude intelligente, procurando informar-se. Em todo o caso penso que o governo está numa ruada um bocado longa de mais, visto que as acusações tem sido feitas duma maneira concreta a um dos seus membros.

De tudo isto sai um impulso como em 80, despertando as energias nacionais.

Resultará — estou certo disso — aquelle renovação patriótica que todos desejamos.

D. AFOINSO HENRIQUES

Em Coimbra, no ano de 1185, morreu o primeiro rei de Portugal e na igreja de Santa Cruz foi depositado em sepultura humilde.

Assim esteve muitos anos, mesmo seculos, nessa sepultura humilde, que usava ser coberta com «pau honesto» como diz um escritor. Outro tanto succedeu a seu filho, o rei D. Sancho I. D. Duarte mandou a adornar com um riquissimo docel de seda e ouro. Nesse antigo sepulcro existia um epitafio em verso latino lembrando as virtudes e feitos do «Conquistador».

Quando D. Manuel mandou erigir os tumulos, onde os restos dos dois monarchas hoje se encontram, foi composto um epitafio latino, em prosa, para substituir o outro: aquele que hoje ali se encontra.

Firmados na opinião do cronista Duarte Galvão os dizeres do epitafio afirmam ter D. Afonso Henriques falecido com 91 anos de idade, o que parece menos verdadeiro. O cronista, leão do arcebispo de Braga, D. João Galvão, que tambem foi prior de Santa Cruz de Coimbra, diz que o rei: NACEO NA ERA DE N. SENHOR JESU CHRISTO DE MIL E NOVENTA E QUATRO.

As palavras finais do epitafio dizem assim, traduzidas em português: FALLEO NO ANNO DO SENHOR DE MIL CENTO E OITENTA E CINCO, TENDO SETENTA E TRES DE SEU REYNADO. E DE NOVENTA E HÁ, NO SEXTO DIA DO MES DE DEZEBRO. (Antonio Brandão: Monarchia Lusitana).

Supõe-se, porém, ter o grande Afonso nascido entre 1109 e 1112. O doutor Antonio Brandão diz devia ter 75 ou 76 anos e meio de idade. O retrato existente na Sala dos Capelos da Universidade aponta-lhe a data de 1112.

Duarte Galvão parece não ser dos mais escrupulosos escritores e embora fosse corrente, a quando da erecção do monumento em Santa Cruz, a data de 1094 como a verdadeira do nascimento de D. Afonso, posteriormente julgou-se que o não demasiado escrupulo do cronista deu ocasião a esse erro no epitafio.

No que todos são concordes é na data da morte do primeiro rei de Portugal: 6 de Dezembro de 1185.

Nuno Beja

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua de Sofia, e Correia, na Ferreira Borges,

O NATAL!

O NATAL — que a lenda e a tradição cristã celebra com a quadra singela do Nascimento de Jesus, e que a Família Universal consagra como uma data de paz e amor, na doce mansão da Terra — é o simbolo supremo da Fé e da Caridade, que nesta data dão as mãos para amparar as viúvas, as crianças e os velhinhos, que nas quatro paredes de uma casa nua, se acoitam, á espera do lenitivo para as suas dores e para os seus sofrimentos, de forma que os agasalhos, ainda que usados, os brinquedos, etc., se abeirem de si.

É o que pretende fazer a Gazeta de Coimbra, apelando por isso para a generosidade dos seus leitores e para os corações generosos das mulheres da nossa terra.

Tudo aceitamos para os nossos pobres: roupas e calçado usado, cereais, pão, etc., etc.

Transporte... 106800

Beneficencia

Para commemorar o aniversario da morte de sua saudosa mãe, que passa na proxima terça-feira, recebemos de seu filho, o nosso querido amigo sr. R. M., 16 sahas, para os pobres protegidos do nosso jornal receberem um donativo, que nesse dia será distribuido por sua casa.

Em nome dos contemplados, agradecemos a oferta de generoso benefactor, que, sufragando a alma de sua mãe, que foi um modelo de virtudes, não quis esquecer os nossos pobres, na data triste que se comemora.

A' CAMARA

DESASTRE

Quando, na noite de domingo passado, subia a rua da Alegria, um automovel com os nosos amigos srs. drs. Luiz Furtado e Julio da Fonseca Lourenço, foi o mesmo cair num fosso aberto ao meio da rua e em frente aos Serviços Municipalizados, e o qual, como tristemente verificámos não tem a resguarda lo qualquer tapume, nem tão pouco uma lanterna a avisar o perigo.

O automovel ficou bastante danificado, sofrendo aqueles nosos amigos, bem como o chauffeur, graves contusões pelo corpo.

Para que tais casos se não repitam, chamamos a atenção da Camara Municipal.

É a proposito: quando desapparece da estrada da rua de Sofia, aquelle barroco que ali permanece já ha mezes a prejudicar o transito de vehiculos?

Uma de Noivas

Tarde de estio, serena e calma. Phebo fugia ao longe num saudoso adeus...

Um silencio triste me rodeava, apenas entrecortado pelo murmurio suave dam ribeiro que, a meu lado, se espreguiçava por entre as suas margens frescas e verdejantes.

Perto de mim, adormecera uma criança que me acompanhava. Era loura e bela, meiga e doce, um anjo, que do Paraiso Felizte á terra baixara para me fazer feliz.

Amava esse bébé encantador, como se fosse meu. Quería-lhe muito, porque disso o julgava merecedor. Emquanto ele dormia tranquilamente no seu sono de mil sonhos cor de rosa, contemplava-o com carinho, fantasiando o seu futuro, angustiado-lhe mil venturas, mais ainda do que para mim desejava.

Era o meu enlevo, a minha vida, quase que a razão de ser da minha existencia nessa altura! Quería-lhe muito, é certo, sem que, em meu espirito, passasse, em leve sombra, que essa loura criança poderia albergar em sua alma doce e bondosa um pallido vislumbre dum sentir traícoira que mais tarde fizesse sangrar meu coração, que tão fervorosamente lhe queria...

Emquanto ele descansava nos braços de Morfeu, minha alma resava pela sua sorte feliz, numa prece enviada ao Deus do Universo. Despertou risonho na sua ingenuidade infantil.

Escurecera... A meiga Diana surtia a luz, começando a envolver a terra no seu manto constelado. Segredou-me misteriosamente para me retirar daquelle logar solitario. Obedeci... retirando-me saudosa.

Mary

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Ceilma Santos Dias, Artur Napoleão Correia, Manoel de Oliveira.

Fazem anos, amanhã: O meu lino José João d'Oliveira Barros.

D. Maria da Piedade Simões Morais, Fr. Manoel Frota, Pedro Mascarenhas Castelo Branco, Frutuoso Santarino.

Fazem anos, segunda-feira: D. Maria José Silva Ferreira, Menino Licínio, filho do sr. Eduardo Ferreira.

A mulher e os mais belos perfumes O JASMIN DE CORSEGA

Perfume de pérolas palidas, turbador e romantico com as recordações antigas nas tardes crepusculares. Verão nos trópicos. Rumor de vozes meigas e queridas sobre ajeas quietas.

Fibras odorantes espargadas em cabéletras luzentes. Rosário de pérolas, delicadas e finas, em mãos pequeninas e brancas.

Perfume Coty, próprio da mulher discreta, de olhos ácidos e profundos, cheios de sonhos e visões.

STELLO.

PERFUME COTY

A venda na Havaneza Central DE BARROS TAVEIRA: Rua do Visconde da Luz

NOTICIAS RELIGIOSAS

Teem sido muito concorridas as novenas preparatorias para a festa de N. S. da Conceição, em Santa Cruz, a qual consistirá de triduo pelo distinto orador sagrado, sr. padre Adelino da Costa Gaito, que começará hoje ás 16 horas.

No dia 8, ás 9 horas, haverá missa rezada, pelo illustre bispo auxiliar, sr. D. Antonio Antunes. Ao meio dia, missa solene e sermão pelo mesmo orador do triduo.

Ás 16 horas, lidaizha e sermão pelo distinto pregador, sr. dr. Trindade Salgueiro, seguindo-se Te-Deum e benção do SS.

Tambem na igreja de N. S. da Conceição da Ponte, em Santa Clara, tem havido novenas, realisando-se no dia 8 a festa em honra da Virgem.

Atropelamento mortal

Na quinta-feira á tarde próximo da Estação Velha, onde residia, foi colhido por um camion, o menor de 15 anos, Edmundo dos Santos, filho do distribuidor postal, sr. José Francisco dos Santos.

A pobre orcaça, que ficou com a cabeça esmagada, morreu momentos depois do desastre.

O chauffeur Marcelino Igrejas foi preso e mais tarde restituído á liberdade por se averiguar que não teve responsabilidade no desastre.

O conflito dos Bombeiros Municipais

Já ha tempo que estava latente um conflito entre a corporação dos bombeiros municipais e a Câmara impondo-se a esta a demissão do chefe sr. José Guerra, contra quem foram formuladas várias acusações.

A Câmara resolveu fazer uma sindicancia aos actos daquele chefe, sendo os bombeiros convidados a fazer declarações perante o inspector dos incendios, capitão sr. José de Albuquerque, sendo estas enviadas a irem ao quartel da G. N. R.

Os bombeiros recusaram-se ir ali por entenderem que estes assuntos deviam ser tratados na Inspeção de Incendios.

Certamente este facto veio agravar mais o conflito e daí a morosidade do queirito aos actos do chefe Guerra. Contra esta morosidade os bombeiros vieram de novo protestar, declarando que se a sindicancia não estivesse concluída até ao dia 10 do corrente, pediriam a sua demissão.

Nestes termos os bombeiros dirigiram-se em officio á Câmara Municipal e em termos que esta considerou como um acto de indisciplina e assim, por proposta do respectivo vereador sr. dr. Costa Mata, resolveu demittir os signatários do referido officio. D. corporação só não foram demittidos o comandante e os chefes.

A Câmara resolveu tambem abrir a inscriçáo para a reorganisação da corporação, sendo os bombeiros supras chamados ao serviço.

Em virtude desta resolução, a G. N. R. do quartel do Pátio da Inquisição estava de prevenção na quinta-feira, sendo a Inspeção de Incendios occupada por uma força daquela guarda e as estações de incendio pela policia.

O serviço no Theatro tam sido feito por um piquete dos Voluntários.

Os bombeiros municipais publicam hoje um manifesto.

Portugal — A sua fundação

Com notável imponência, realisou-se no 1.º de Dezembro em Braga a comemoração do 8.º centenário da fundação da nacionalidade portuguesa. Tratava-se de homenagear a memória do arcebispo D. Paio Mendes, que foi daquele arcebispo, a quem coube a honra de benzer na catedral de Zamora as armas com que D. Afonso Henriques ali se apresentou, contado apenas 14 anos de idade.

A si próprio se armou cavalleiro, recebendo D. Afonso Henriques nesse ato a sagrada benção da Igreja, para ser rei pela vontade do povo.

Assim foi que nasceu Portugal. Braga, realisou no domingo, um imponente cortejo em honra de D. Paio Mendes e nelle tomaram parte todas as autoridades civis, militares, judicias, administrativas e ecclesiasticas, câmaras municipais, todas as associações com os seus estandartes e outras actividades, professores e alunos do Seminario e do Liceu, Seminario das Missões do Congo, Colégios e escolas primarias, Escolas Normal, Creches, bombeiros e muito povo. Junto do arcebispo iam a officialidade militar, magistratura, consules, câmaras municipal, cabido e banda de musica, de infantaria 8.

O cortejo dirigiu-se á Sé, onde o arcebispo celebrou Te-Deum pela independencia nacional, pregando o distinto orador dr. Leonardo de Castro.

Fora do templo fez uma notavel conferencia o distincto escritor e jornalista sr. dr. Alberto Faio, ouvido por milhares de pessoas.

Foi inaugurada uma lápide com o seguinte distico: Rua D. Paio Mendes, propulsor da independencia pátria. Arcebispo de 1118 a 1187.

Á noite houve recite de gala promovida pela academia.

Em Braga, fêz-se tudo isto com a minima divergencia, em honra do Arcebispo que deu a benção a D. Afonso Henriques o que mais impõe a Coimbra a obrigação de não ficar por fazer a homenagem ao rei fundador de Portugal, cujas cinzas se encontram no templo de Santa Cruz.

Jacinto Silva, Lda. 75, R. Ferreira Borges, 77. COIMBRA. OIRIVERSARIA JOALHARIA

Casos & Factos

Não se compreende!

As cedulas de tostão, de cor azul, foram retiradas da circulação, mas tem valor até ao fim de Janeiro proximo.

Acontece, porém, que ninguém as quer aceitar.

Um nosso amigo foi ha três dias receber uma certa importância á Caixa Geral dos Depósitos, onde lhe deram 3 das referidas cedulas no pagamento que lhe fizeram.

Em seguida foi ao correio e ali recusaram-se a receber as mesmas cedulas!

Isto é que se não compreende. Então as repartições publicas pagam com essas cedulas e não as recebem?

Na Figueira succede o mesmo. Se é medida geral, torna-se o caso muito mais censuravel.

Bodas de prata

Completo 25 anos de funcionario publico, como archivo da Universidade, o nosso amigo sr. Joaquim Gazio, tendo servido sempre, com todo o zelo e competencia, a contento dos seus superiores, colegas e estudantes, entre os quais conta amigos dedicados.

Felicitemos o nosso amigo Gazio, que toda a Coimbra conhece pelas suas excellentes qualidades.

Não se esqueça ele um só momento de que deve a vida ao distincto clinico, sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, que o operou duma dolorosa e demorada doença do estomago.

Livro completamente deessa enfermidade, voltou a gozar boa saúde como nos felizes tempos da sua mocidade, achando-se bem disposto para viver per ovinia saecula...

Falta de luz

Ha dias já, que o Terreiro da Herva se encontra com falta de luz, em varios pontos, estando algumas lampadas fundidas.

Sendo aquelle local um dos mais concorridos e necessitados de luz, é de toda a conveniencia reparar essa falta.

Esclarecendo

Fizemos ha dias um reparo sobre a falada visita de artista La Goya a esta cidade. Para nós é sempre muito sgradavel que a nossa cidade se não deixe ficar no olvido quando se trata de artistas notaveis, ou como tais considerados, que possam visitar a nossa terra.

Informam-nos, porém, agora o seguinte: eram tão exorbitantes as condições com que a artista vizia a Coimbra, que se tornou impossível conseguir esse desejo.

Assim, pela importancia exigida, que era enorme, o teatro não podia fechar contrato com o artista. Havia uma solução, que a artista lembrou: dar por sua conta uma série de espectaculos. Mas:—vão ver—os preços eram assim: camarotes, 80\$00 ou 90\$; fauteuils, 20\$00 a 25\$00; cadeiras, 16\$00 a 18\$00.

El ha a notar ainda mais uma coisa: a artista não preenchia completamente o espectáculo com o seu trabalho.

E' esta a verdade que vimos tornar conhecida do publico.

"As Farpas,"

Deve sair por todo este mês o 2.º volume das Farpas, obra monumental do grande escritor Remello Ortigão, que a acreditada livreria Empresa Literaria Fluminense patrioticamente anda a editar.

O 1.º volume causou um extraordinario successo.

EM DEFEZA DAS NOSSAS COLONIAS

Partiu hoje para Lisboa a comissão de defeza da Academia

Conforme a resolução tomada pela Academia, na sessão magna de quarta-feira, seguiu hoje para Lisboa uma comissão sua delegada composta dos srs. Mario de Castro, Bento Caldas, Matos Beja e Vitorino Nemesio, a qual vai avistar-se com o presidente do governo sobre o problema colonial.

Sobre o mesmo assunto, e afim deste ser esclarecido á Academia, a referida comissão conferenciará com os srs. Aires de Ornelas, Armando Cortezão, Ernesto de Vasconcelos, capitão de mar e guerra; general Freire de Andrade, e outras individualidades de destaque.

A atitude da Camara Municipal de Coimbra

A Comissão Executiva da Camara Municipal resolveu, na sua sessão de quinta-feira, dar todo o seu apoio ao movimento iniciado pela Academia, começando por representar ao governo pedindo-lhe que seja desde já esclarecida a opinião publica acerca do que se passa sobre as nossas colonias, e bem assim que sejam tomadas as medidas adequadas á conservação da integridade do nosso patrimonio colonial.

O presidente da comissão executiva, sr. dr. Mario de Almeida, deu conhecimento desta resolução ao presidente da Associação Academica de Coimbra.

Uma conferencia

O antigo missionario rev.º Joaquim Alves Correia, realisa amanhã, no C. A. D. C., uma conferencia sobre «A importancia nacionalisadora das missões catolicas nas nossas colonias».

Ateneu Commercial

Continuam com grande animação e entusiasmo os preparativos para o grande baile que na noite de domingo terá logar nesta prestigiosa e importante collegividade e que promete decorrer com invulgar entusiasmo.

A comissão organizadora não se tem poupado a trabalhos, no desejo de manter bem alto o prestigio do Ateneu Commercial preparadas varias surpresas de efeito, o que faz com que o interesse de todos os associados pela realisao deste baile seja, alem de grande, cheia de curiosidade.

Grande Club de Coimbra

Realisa se hoje nesta florescente collegividade, o terceiro baile da época, o qual promete decorrer com desusado brilhantismo pela affluencia de pedidos de convites que teem sido solicitados á comissão administrativa.

Por especial deferencia para com a comissão administrativa, a orquestra, sob a regencia do distincto maestro sr. Cesar Magliano, executa as ultimas novidades no genero dancing. Pela primeira vez far-se-ha ouvir nesta cidade o moderno jazz-band com o concurso do afamado violinista Oliberto Borrego, que tanto successo causou na Figueira da Foz durante a época balnear.

No decorrer do baile ouvir-se-ha pela T. S. P. o jazz-band de Saroy Hotel de Londres.

CRIME DE MORTE

Em Miranda do Corvo, um menor de 17 aaos mata com um tiro de pistola a governanta da casa

MIRANDA DO CORVO, 3 de Dezembro — Oatém á noite, foi alvejada com um tiro duma Revólver, a governanta da casa do sr. Figueiredo, na Quinta do Cabecinho, por um filho deste, menor, o qual após o crime, se foi entregar á prisão, recolhendo á cadeia de Louzã.

Ás bals, atravessando-lhe o coração, deu-lhe morte imediata, tendo sido alvejada pelas costas e indo cravar-se na parede.

Desconhece-se o motivo que levou o trespassado á pratica de tal crime; Depois das formalidades legais, deve o cadáver ser sepultado amanhã. — C.

Estação de Inverno

Ninguém compre agas-lhos para a presente estação, sem fazer uma visita á Retronaria João Mendes, Lda. a que tem maior sortido e mais barato vende.

Confraria do Senhor da Serra

O chefe do distrito dissolveu a mesa da confraria do Senhor da Serra, em virtude de irregularidades cometidas, e a cujos actos havia sido feita uma sindicancia.

SPORT

Associação de Foot-Ball

Resoluções do dia 27: Aceltar a data de 6 de Fevereiro, proposta pela Associação de Foot-Ball de Braga, para o V. Colimbrã-Braga, naquela cidade.

Castigar com um jogo de suspensão o jogador Tiago dos Santos, por ter agredido um jogador adversario, e com uma repressão registada o jogador Lopes da Costa, por ter respondido á agressão.

Santa Clara Football Club

Esão despertando o maior entusiasmo entre os amadores da causa desportiva, as corridas de bicicletas por menores de 12 a 15 anos, e que estão sendo organizadas pelo Santa Clara Football Club.

Nestas corridas, que devem realisarse no dia 20 do corrente, será disputada a Taça «Bairro de Santa Clara», condecorada com oirversaria do Porto, além de varias medalhas.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição de 80 de Novembro

Ao 2.º officio, Faria:

Ação ordinaria commercial requerida por D. Maria dos Prazeres Rebelo, desta cidade, contra Antonio Marques Gregorio, tambem desta cidade. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ação ordinaria cível requerida por Lidia Marques Oliveira, desta cidade, contra o dr. Artur da Cruz David, de Figueiró dos Vinhos. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ação especial de letra requerida por a Sociedade Commercial de Tecidos, Limitada, com sede nesta cidade, contra José Augusto Passinha, de Vila Nova de Anjos. — Advogado, dr. Vieira Coelho.

Ao 3.º officio, Calisto:

Ação especial de letra requerida por a Sociedade Commercial de Tecidos, Limitada, com sede nesta cidade, contra Joaquim Martins Pereira de Andrade, de Nelas. — Advogado, dr. Vieira Coelho.

Ao 4.º officio, Brito:

Divisão de cousas comuns requerida por Antonio Maria Ferreira, da Ribeira de Elras. — Advogado, dr. Antonio Ribeiro.

OBITUARIO

Faleceu ontem, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Luiza Machado, mãe dos srs. Antonio Ribeiro das Neves Machado, acreditado comerciante na rua da Sofia, e Alfredo e João das Neves Machado, a quem enviamos as nossas condolencias.

Faleceu em Paradelá, Loryão, a sr.ª D. Maria da Conceição Silva, irmã do nosso amigo sr. Manuel Joaquim da Silva, antigo professor naquela localidade, a quem apresentamos os nossos pésames, sentindo só agora termos conhecimento do infausto acontecimento.

Tinturaria Nacional Prevenção

Alina da Conceição Silva vem prevenir o publico que nada tem com a antiga firma Lourenço & Sousa, visto que em 1 de Outubro p. p. abriu o seu estabelecimento de Tinturaria na Rua Pedro Cardoso, n.º 1, 1.º andar, ao qual deu a denominação de Tinturaria Nacional.

Mais previne que em tempo devido fará provar pelos meios que a lei lhe confere, quem abusivamente usa o dito titulo.

Novamente declara que é tóxico-químico da sua casa, o sr. Manuel Silva Sousa, o qual na qualidade de gerente tem plenos poderes para resolver todos os assuntos relacionados á mesma.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1925.

Alina da Conceição Silva

Declaração

Manuel Silva Sousa, gerente da Tinturaria Nacional e ex-sócio da firma Lourenço & Sousa, vem declarar ao publico que em 28 de Setembro p. p., dissolveu a sociedade que tinha com Ramon Lourenço.

Para atestar e sua conduta dentro da sociedade tem a respectiva escrita e tambem o relatório do guarda livros que fêz a verificação á mesma.

Mais declaro que não preciso nem precisarei que S. Ex.ª tome as responsabilidades das minhas dividas, pois quando precise, pedirei a pessoa de mais crédito que ele.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1925.

Manuel Silva Sousa,

EDITAL

Bacharel Mario Augusto d'Almeida, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, sendo impossivel realizar-se a eleição da Junta de Freguezia de S. Martinho do Bispo, na sala das sessões do respectivo corpo administrativo, tal acto deverá ter logar no edificio da antiga escola primaria dos Cassis.

Coimbra e Paços do Conde, lho, 2 de Dezembro de 1925.

Mario d'Almeida.

Carvel da PORTUGALIA

Jose Gonçalves Seco

Vai começar a vender, ao preço, a finissima Carveja propria para a época de inverno, no

Largo das Amóias, 16. Telef. 176

Em Cernache

Vendem-se 450 pinheiros do sitio do Matum, e 18 eucaliptos na mata da quinta de Cernache. Dirigir carta ao feitor Francisco Pinto, Cernache.

Louças de Sacavem e Porcelana. Serviços para jantar, chá e café. Louça avulso de diversas qualidades. Serviços para vinhos de mesa copos, Garrafas, Candeieiras e Chaminés. Vendem nas melhores condições de preço PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT. Telef. 483 RUA DA SOTA COIMBRA



Grandes Armazens DO CHIADO

Ultima Semana da Grande

quinzena de vestuario

o que tem sido o maior acontecimento destes dias

Vestuario para Senhora, Homem e Criança, por preços sensacionais ainda mesmo que comprem a fazenda e paguem o feitto, os nossos preços são muito, mas muito mais baratos

Como ainda resta alguma coisa, julgamos conveniente chamar a atenção para os seguintes artigos

- Fatos em boa casimira e bons forros, para homem, a 275\$00
- Fatos em ricos cheviotes e bons forros, para homem, a 235\$00
- Fatos em cheviote, imitação inglesa, com bons forros, a 160\$00
- Fatos em cheviotes finos e forros de boa qualidade, a 150\$00

SÓ O FEITIO GUSTA MAIS DO QUE ESTES PREÇOS

- Sobretudos em boas fazendas e forros de 1.^a, para homem 125\$00
- Sobretudos em magnificas fazendas com forros de 1.^a, a 220\$00
- Sobretudos em belas casemiras com forros de 1.^a, a 290\$00
- Sobretudos em ricas mesclas com duas faces, a 280\$00

PREÇOS ASSOMBROSOS. QUALIDADES GARANTIDAS.
Só tem frio quem quer, porque estes preços chegam a todos.

- Casacos em ricos tecidos de lã, feitos modernos, para senhora 120\$00
 - Casacos em veludos de lã, feitto moderno, para senhora. 125\$00
 - Casacos em amazona, qualidade boa, feitos novos, para senh. 115\$00
 - Casacos de bons tecidos para criança, todas as idades, desde 60\$00
- Qualquer costureira pouco menos leva do que este diaheiro pelo feitto

Mais sensacionais pechinchas que todos devem aproveitar

MAIS SALDOS		MAIS PECHINCHAS	
Mesclas em cores garantidas para casaco ou sobretudo a	40.00	Riscados do Norte, qualidade fina a	2.30
Mesclas qualidades superiores para sobretudo a	55.00	Riscados camiseiros, esplendidos a	2.70
Mesclas tecidos novos a	70.00	Riscados camiseiros magnificos a	3.50
Mesclas ricas para casaco e sobretudo	80.00	Riscados Vizela, qualidade melhor a	3.50

Resto do grande saldo de pratos de doce em branco que custavam mais do dobro, saldam-se a 9\$00

Saldo monstro em lenços e chales de malha. Vejam estes PREÇOS 3.00, 7.00, 10.00, 12.50 e 25.00

Venham vêr Chocolates em cores lisas, 1,60 de largo. Servem para tudo a 10\$00

Lã, fantasia para vestidos	5.50	Cobertores com lindas barras	10.00
Lã, fantasia para vestidos	4.80	Chales de boa qualidade com lindas barras	15.00
Lã, fantasia de lã superiores	12.50	Lenços de crepes, em cores sortidas	6.00
Lã, fantasia em muita cor	14.00		
Lã sarjas lisas em boas cores	9.00		

Mais de cem peças de veludo de lã, cores lisas para casacos de sr.^a. Metro 31\$00

SALDO — Veludos de lã, em cores finas para casacos de senhora, metro	30.00	Planelas mescla em todas as cores, metro	4.00
VELUDOS COULETEL. — Mais de 30 cores todas novas para vestidos ou casacos de criança a	18.00	Planelas amazonas em cores lisas	3.90
		Planelas estampadas, cores novas	2.80
		Planelas fundos claros e riscas	4.80
		Planelas sarjadas e tecidas	5.00

SEMPRE MUITO MAIS BARATO e MELHOR

CARPETES e TAPETES DE — SEMIRNA — qualidade exclusiva dos Grandes Armazens do Chiado preços baratissimos DESDE 19.00 ATÉ 550.00	Fenomenal. Camisolas de fina lã para criança. Custavam a 18.00 sem defeito Saldo 3.00 Grande saldo de paños cruz desenfestados, e enfestados para lenços. Largura — 1,05 - 0,70 - 1,20 - 1,60 - 1,80 Preços — 2,70 - 3,30 - 6,50 - 8,00 10,50
---	---

RETALHOS São vendidos sempre ás Sextas-feiras por preços ASSOMBROSOS

Só compra caro quem quer!! Pois tudo se vende baratissimo nos GRANDES ARMAZEES DO CHIADO

Em volta duma prevenção

Desviando-se de falar verdade, e claro, vem a firma Marques Rosa & C.^a Lda, chamar legitimo a um contrato, sem todavia dizer a proveniencia desse contrato, e se o conferiu ou não! Dis que José Maria Pedroso, é almocreve. Almocreves há, no número dos quais me encontro, que são o pehor da dignidade, honrados em todos os seus atos. Oenheço na citada firma, um que foi almocreve!

Se não disser claramente sobre que se firmou o contrato, e se a firma não provar publicamente que conferiu o mesmo, a opinião pública dirá com razão que assim vem na onda das suas tenebrosas ambições, despojar do humilde almocreve, o seu diaheiro! O fruto de tantas privações.

Dezembro, de 1925.

José Maria Pedroso.

ANUNCIO

EDITOS de 10 dias

1.^a publicação

Na comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do Juizo Commercial — Faria, e pelo processo de liquidação da Sociedade Companhia Geral de Seguros Minerva, com sede na rua Visconde da Luz, numero 8—1.^o, desta cidade, requerida pelos socios da mesma, Doutor Euzébio Tamagnini e Alberto Ricoses Pedreira, correm editos de 10 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando todos os socios da sobredita Companhia, para comparecerem na primeira audiencia do referido Juizo, posterior á accusação da citação, que terá logar na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, a fim de serem ouvidos; e nessa audiencia fixar-se-ha o numero de liquidatarios, e, nomeados estes, será determinado o prazo para a liquidação e serão especificadas as atribuições que lhes ficam competindo.

As audiências neste Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade, não sendo feriados, porque, sendo-o, se fazem no dia immediato, se também não for feriado.

Coimbra, 25 de Novembro de 1925.

O escrivão do Juizo Criminal, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão. O Juiz, Abilio de Andrade.

PEDREIRA

em Eira Pedrinha Condeixa-a-Nova

Esta pedreira, com bonita cascata, bela pedra de túfo, para nascos de cheminé, e metecões para levantamento d'obras, muito leve e aprovada pelos mestres d'obras — achá-se situada no melhor ponto de Eira Pedrinha, e continúa a fornecer com regularidade os seus mesmos clientes. Quem pretender informações, dirija-se a Manuel Egas, — Eira Pedrinha — Condeixa-a-Nova.

Quadros

Fazem-se com perfeição na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440, para o que ha grande sortido de molduras, as melhores preços.

Grande Leilão de Moveis

Realiss-se no proximo domingo 6 do corrente pelas 13 horas da tarde na Liquidataria, situada no Largo da Sé Velha n.ºs 1, 2 e 3, com frente para as escadas do Quebra Costas n.º 65.

Constando dos seguintes objectos: 1 mobilia de quarto, em nogueira americana com espelhos bisautés, 1 magnifica mobilia casa de jantar, 1 riquissima mobilia sala de visitas em mogno e palhinha, 1 mobilia de escritorio, serviços completos de jantar, 1 magnifico fogão, 1 magnifica maquina para correio ou alfaiate, 1 dita para alfaiate, 1 magnifico espelho proprio para sala de visitas, aparadores, mezas elasticas camas de ferro e de madeira mezas de cabeceira, mezas de cozinha e muitos mais objectos que apareceram no acto do leilão.

Promovidos por os Liquidatarios Damas & C.^a.

ATENÇÃO

Se alguem pretender desfazer-se de algum mobiliário aceitamos até ao dia 5 do corrente pelo meio dia para lhe serem metidos em praça e entregues pelo maior lance oferecido.

A Liquidatária de Coimbra de Damas & C.^a.

QUINTA

Vende-se com magnifico terreno e casa para caseiro. E' toda regada de pé. Está situada no melhor sitio da Arregas e é servida por electrico. Trata, Miguel Adão — Camaral Municipal. X

Estampas

e molduras, grande variedade na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440.

Caixa

Pracisa-se de menina para Caixa, em bom estabelecimento da Baixa e que dê fiador. Recebem-se propostas com as iniciais H. B.

Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMAZENS DO CHIADO.

Francês

Conversação-Gramatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua. Dirigir-se, R. Fernandes Tomas, 81, 2.^o.

Professor francês

Diplomado pelas Universidades francesas

Ensina a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos. Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Vende-se

Armaço envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva na Avenida Naveiro, 48. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 85-2.^o X



Atenção

Loteria do Natal, quem quer 3:600\$00. Desta vez é procurar o 8193, aberto em sociedade na Leitaria do Castelo.

Brevemente

GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda na Nova Tabela Feliz Praça 8 de Maio

Bilhetes e fracções para todos os sortelos Grande Palpite! para a Loteria do Natal

Premio maior 3.600.000\$00

Pedidos a: Antonio Rodrigues Garcia Coimbra

Caderneta de apontamentos perdidos, desde o Terreiro de Santo Antonio até á Fabrica de descaque de Arroz de Taveiro com diversos documentos dentro como seja uma letra aceite, uma senha de camião de ferro, duas cartas particulares e uma carta da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, documentos que só tem valor para o seu dono. Dão-se elvicharas a quem entregar nesta redacção. 8

Casa precisa-se mobilada para refecção, Hotel Mondego Joaquim Vaz. 2

Estante vende-se envidraçada boa com 2 metros e meio d'altura por 2 de largo. Informa, Praça da Republica, 84. 8

Farmacia Vende-se, em Coimbra, com bom futuro. Informa Joaquim Dias Antonino, Centro Commercial de Drogas, Limitada. Coimbra. 2

Moveis Usados quasi novos, vendem-se por motivo de retirada. Diz-se R. da Figueira da Foz, Ladeira da Forca, 12, das 12 ás 15 horas da tarde. 2

Propriedade de rendimento compra-se, com boa casa de habitação, pomar, abundancia de agua, etc. Enviar carta a este jornal dirigida a A. M. 6

Quartos Alugam-se dois muito amplos e arejados, sendo um com mobilia. Rua do Arado 144 2.^o (de frente da Fabrica de Moagem). 2

Trespassa-se grande casa e escritorio com 8 frentes, tendo 6 portas e 2 janelas. Casa de grande futuro pelo esplendor local por ser uma das principais ruas de baixa. Facilita-se o pagamento do trespasse. Rua da Sofia n.º 87 a 98, trata-se no n.º 95 2.^o andar, dr. Ambrosio Neto. 11

Vende-se por motivo de retirada até ao dia 20 do corrente o seguinte: guarda-pratas e aparador em mogno com pedra e espelhos, um sofá, duas poltronas estofadas e fogão grande com caldeira de cobre. Para ver das 11 ás 14. Nesta redacção se diz. 8

Compra-se Mobilia de quarto e casa de jantar, compra-se. Hotel Mondego, Joaquim Vaz. 1

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Banco Commercial de Mindezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Grande Lotaria do Natal

A 23 DE DEZEMBRO

3.600.000\$00

1.200.000\$00

400.000\$00

José Dias Martins Pereira, participa a todos os seus amigos e fregueses, que tem um grande sortido de bilhetes, vigésimos e cantelas, para a LOTARIA DO NATAL, assim como também para todas as outras.

Todo este sortido se encontra na Horticola de Coimbra, Rua do Visconde da Luz 12 e na Merceria Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 18 e Barbearia Universal onde todas as pessoas se podem dirigir e comprar mais barato. Também mais uma vez tem o palpite de distribuir, pelos seus Ex.^{mos} amigos e fregueses o prémio grande; pois como eles sabem é um dos que mais vezes tem vendido a sorte grande. Os pedidos devem ser feitos pelo correio, acompanhados das suas importancias, a José Dias Martins Pereira, Rua Visconde da Luz 12, Coimbra.

Seguem os preços:

Bilhetes do Natal, 1.100\$00; quadragésimos, 28\$00; cantelas, 7\$00, e 3\$50.

Bilhetes nas de 400.000\$00, 180\$00; vigésimos, 9\$00, e nas de 800.000\$00, bilhetes a 140\$00 e vigésimos a 7\$00.

Vende-se

1 Cofre com 2 portas.
1 Maquina REMINGTON n.º 11 carrêto grande.
1 Mesa para a mesma Maquina.

1 Prensa para copiar.
2 Secretarias diversas.
2 Estantes para arquivo e impressos.

Para vêr e tratar das 9 ás 17 horas, Marthas, Sá & C.ª Lda., Santa Clara. X

Senhora professora Instruída

Abre cursos de Francês, Grammatica, Historia, Literatura, et conversação.

Dirigir-se Madame M. — Rua da Ilha, 20 — Coimbra. X

Bordados da ilha

Executam-se e tomam-se alunos para os mesmos, na Rua de Bordado Pinheiro, 27, onde se trata.

Loteria

A 23 de Dezembro 3.600.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amélias

A GAZETA DE COIMBRA está a venda na TABACARIA PATRIA.

Bordados á maquina

Pede-se a fizesa, a todas as pessoas que por intermedio da sr.ª Leonor, moradora na rua dos Gatos, mandarem executar quaisquer trabalhos, virem dar os seus nomes e moradas, quer residem em Coimbra quer fóra da cidade, á rua de Sub-Ripas, 16, o mais breve possivel.

Berta Angela

Canetas

Colossal sortido de canetas de tinte permanente desde 7\$50 a 150\$00, na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4 — Telefons n.º 440 — Coimbra.



FOGÕES da VACUUM

Desde Esc. 40\$00

Indispensaveis em todas as casas.

A maneira mais pratica de cosinhar.

Um dos nossos fogões prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo

Use exclusivamente

PETRÓLEO SUNFLOWER

para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL Lda., R. Ferreira Borges, 138-148

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo serrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º

Arrenda-se Quinta e casa na Cumeada com 15 divisões ou só a casa. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se rés do chão, 7 divisões, agua e luz electrica. Bairro de Santa Justa, 7. 2

Bom ESTABELECI- MENTO em ótimo local, trespassa-se para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X

Barbeiro oficial bom, precisa-se na Barbearia Malo — Praça da Republica. 1

Casa Aluga-se por preço modico, andar independente com 9 divisões, e quintal na rua 12 de Outubro, 15. X

Casa Vende-se por concluir no Loreto á Estação Velha, Inf. na Francisco Coutinho Gonçalves, morador na rua da Sofia, 70 — Coimbra. 1

Casa Acabada de construir, arrenda-se 2 andares, junto ou separados, na Avenida dr. Dias da Silva letra A, a 100 metros do electrico, casa separada para lenha e agua canalizada. Para tratar, com o vizinho Manuel Teixeira n.º 62. X

Luz WIZAR 5, comprase em instalação completa de um ou dois condutores. Dirigir respostas a Aires de Almeida, Rua da Moada, 77-1.º. 2

Molduras para que se possam pintar a mão, agarrar e arte applicada, tem sempre completo sortido e CASA HAVANEZA. X

Piano A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se. Rua das Estirinhas, 2, em frente ao Teatro Souza Bastos. X

Camionete LIGEIRA vende-se por o seu proprietario de-sejar adquirir outra maior. Trata-se na Rua Direita, 189. 8

Cosinheira Precisa-se para casa de hospedes. Dirigir a Rua das Continhos, 38. 3

Explicador Oficial do ensino até ao 8.º ano dos liceus. Ensino da Ling. francesa. Nesta redacção se diz. 4

Empregada para contabilidade e otilografia, com pratica, precisa-se na União, Lda. X

Escudantes Aceitam-se, Ladeiras do Seminario, 5. X

Guarda-livros com bastante pratica e optimas referencias, encarrega-se da montagem, continuação e fecho de escritas, bem como doutros serviços da sua profissão. Informa-se na Tabacaria Patria. X

Inglês Dá-se lições ou explicações desta disciplina para o curso dos liceus ou comerciais. Informa-se na Praça do Comercio, 48. 2

Sanhora Oferece-se para ajudante de guarda-livros. Dá informações, João Mendes (Retrozeiro). 1

Terrenos para construção. Vende-se na Quinta de Beizha. 1-2

Trespássa-se MERCERIA e vinhos com boa clientela. Facilita-se o pagamento. Para tratar, rua Pedro Cardoso, n.º 71. X

Trespássa-se UMA merceria e vinhos com boa clientela, serve tambem para pequeno armazem, tem a rua, luz e mercado, falar com A. António Argenteal, na Brasileira. X

nias que curseem a Universidade, Liceus ou Escola Normal, bem como senhora da maxima seriedade. Para informações, na Rua Antero de Quental, 5-1.º. X

Professora de francês e inglês falado e literario. Carta a G. O., rua do Correio, 68. 1-2

Quartos alugam-se com ou sem mobilis. Da-se pensão, Rua Visconde da Luz, 72. 1

Quartos Alugam-se dois espaçoes a pessoas de maxima respeitabilidade. Trata-se na Casa Weesclau, Rua Sargento Mór. X

Quartos alugam-se dois na Rua Pedro Cardoso, 102. 1

Sêlos de Portugal e Colonias, bom stock para revenda, pelo dobro do valor facial, vende a Tipografia Coimbra, Pateo dos Castilhos. 2

Senhora Oferece-se para ajudante de guarda-livros. Dá informações, João Mendes (Retrozeiro). 1

Terrenos para construção. Vende-se na Quinta de Beizha. 1-2

Trespássa-se MERCERIA e vinhos com boa clientela. Facilita-se o pagamento. Para tratar, rua Pedro Cardoso, n.º 71. X

Trespássa-se UMA merceria e vinhos com boa clientela, serve tambem para pequeno armazem, tem a rua, luz e mercado, falar com A. António Argenteal, na Brasileira. X

SUBSTITUOS DO COIMBRA CONTINUA, COIMBRA, Praça da Republica, 9 e 11

Um acabamento de duração para o seu carro

Quando V. Ex. ajustar a renovação do seu carro, exija que o Esmalte que se lhe vac applicar seja ROBBIALAC

Só usando d'este Esmalte perfeito é que se alcança uma superficie brilhante, de longa duração, o que não acontece com a applicação de uma tinta ordinaria que em poucos mezes fica deteriorada, cheia de arranhaduras e fendas.

Qualquer que seja a despesa que V. Ex. fizer com o ROBBIALAC o seu uso sempre resulta n'uma economia, pois conserva a superficie brilhante como espelho muito mais tempo do que qualquer esmalte ordinario que não seja fabricado especialmente para automoveis.



Trespássa-se UM ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, num dos melhores locais desta cidade ou adquire-se socio. Exige-se e dão-se referencias. Nesta redacção se diz. 2

Trespássa-se por motivo de mudança da officina da AUTOMECHANICA, LDA para a Rua da Sofia n.º 149, o armazem da Rua Direita n.º 139, para qual quer industria. 3

Vende-se CASA com quintal em Santo Antonio dos Olivais, e paragem do electrico. X

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Omeadas. Informa-se neste jornal. X

Vendem-se 3 carros Rúbres, sendo um de 1.º outro de 2.º e outro de 3.º. Para tratar, rua da Moada, 9, 11 e 13, Coimbra. X

Vestidos EROUPAS BRANCAS executam-se a preços módicos na R. Pedro Cardoso, 170. 2

Vende-se o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo. Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

Vinho BARATO, na rua Direita n.º 2 e 8. Adega do Dão, vende-se o vinho a 1400 por cinco litros, eguadante a 4500 e a geropiga a 3500 o litro. 2

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de cores. Viagem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANEZA. X

6.000\$00 Empréstam-se a juros no todo de 2 contos para cima. X

10 contos emprestam-se sobre 1.º hipoteca nesta cidade. Informa o notário dr. Jaime Correia da Encarnação. 2

20 contos EMPRESTA-SE. Carta a esta redacção, com as initials S. R. X

10.000\$00 para industria ou commercio com garantia de bons lucros. Nesta redacção se diz. 3

Lotaria do Natal

Sorte grande? 00418

Bilhete aberto em sociedade na

Tabacaria Patria COIMBRA 3

Robugados Milagrosos rapidamente dobela radicalmente curam

ROUQUIDOES-TOSSES

ALEMÃO Ensina-se por professor estrangeiro. Dirigir-se a esta redacção 8

Alquilaria Cambos Telefons n.º 554

Manuel Ferreira Cambos participa aos seus Ex.^{mos} Amigos e Clientes, que instalou o seu estabelecimento no Largo das Ameias n.º 13 e 14, (ao lado da Fotografia Tinoco), onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens. X

Coilão de penhores Aviso

Devido realisar-se a partir de 20 de Dezembro proximo o coilão de todos os penhores com prazo de juros, são prevenidos os srs. mutuarios interessados de que tem de regularizar o pagamento dos referidos juros até 10 de corrente mez. Coimbra, 1 de Novembro de 1925. Jodo Augusto S. Favas

Vendem-se 6 carros de bois, sendo 4 de seis e 2 de oito de pau. Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Coimbra. 1

Non Ouvrage e La Mode Française Acaba de receber mais um numero destas importantes revistas de modas e bordados e Tabacaria PATRIA — Coimbra

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1830

Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 8 de Dezembro de 1925

Tipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 251.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Notas Políticas

Lisboa, 6

Reuniram no Centro de 10 de Janeiro, em Assembleia geral, alguns dos seus sócios entre os quais destacamos os srs. drs. Alvaro de Castro, Helder Ribeiro, dr. Alfredo de Sousa, dr. Jaime de Moraes, dr. Castro Lopes, representando também o deputado Ribeiro de Carvalho, deputado Manuel Alegre, general Pereira Bastos, etc., etc.

Predominaram os antigos reconstituintes fundadores do Centro.

Falaram os srs. dr. Alvaro de Castro, Helder Ribeiro, dr. Jacinto Freitas, Lino, Maximino Costa, Castro Lopes e Jaime de Moraes, tendo todos eles condenado a acção política do governo, e os actos afrontosos praticados no acto eleitoral, que ofendera o sentimento republicano.

Dr. Alvaro de Castro e Jaime Moraes, trataram largamente do problema colonial, achando absolutamente necessária uma larga e intensa propaganda em favor das colónias, e propondo a constituição de uma comissão de coloniais, que poderá agregar a si elementos de qualquer dos partidos, visto que esta comissão, terá unicamente por fim um trabalho patriótico pró Colónias.

Alviraram alguns sócios a constituição dum novo grupo político, sob a orientação política do dr. Alvaro de Castro, que terá a apoiá-lo nas Câmaras, 7 deputados independentes, que já lhe comunicaram estarem dispostos a acompanhá-lo.

Mas de positivo por enquanto nada ficou assente, sendo possível, pois que essa é a opinião de muitos amigos do dr. Alvaro de Castro, a constituição dum novo agrupamento político sob a direcção deste illustre homem público, que foi escutado com grande interesse, pois fêz uma larga explanação da situação política portuguesa, condenando energicamente a nefasta obra do actual governo, em matéria financeira e colonial.

Sobre a formação do novo governo, dá-se como certo, o que já havíamos previsto, a chamada do sr. Antonio Maria da Silva, que acumulará a presidência, com a pasta do interior ou da guerra.

Sobre o futuro Presidente da Republica, é difícil encontrar individualidade que satisfaga todas as correntes políticas.

Triste sintoma este para a vida da Republica, ter a 15 anos de existencia dificuldade em encontrar um homem republicano de alta envergadura, que reúna as condições indispensáveis para assumir a chefia da nação.

E será porque os não há? Não. E' porque os homens republicanos que são valores marcantes na sociedade portuguesa, que são admirados e respeitados por todos os seus

conciadãos, tem fugido da actividade politica, verdadeiramente desalentados, porque acção dissolvente e anti-patriótica dos partidos, lhes anula a sua acção e a sua obra, por mais intelligente que seja.

Predomina a ignorancia e a audacia, continuando a sua obra demolidora e arrastando o País para a beira do abismo. E' preciso, pois, para salvar a Patria e a Republica, que os homens honestos e competentes, os verdadeiros patriotas, encetem com brevidade uma energica campanha, que tenha por fim moralisar e educar a sociedade portuguesa, escorraçando os incompetentes e chamando ao campo da lucta, esses muitos valores que se encontram dispersos pelo País fóra, e que podem prestar relevantes serviços á Patria e á Republica, porque estes homens de alto estofa moral e intelectual, colocam acima dos seus interesses, a ideia querida da Patria.

Jorge Larcher.

ABAXA da cidade

precisa de ser com saúde e urgentemente modificada

Volta de novo a ser o assunto que preocupa a cidade, as obras que se vão efectuar no bairro Baixo.

Sabemos que a Estação Nova se vai reconstruir com grandessa e decencia.

Trabalha-se activamente nesse sentido.

E todavia, as obras dos novos arruamentos das novas avenidas, é lenta e promete prolongar-se. A Camara actual precisa de trabalhar muito, para que Coimbra corresponda á distincção de terceira cidade do país.

Determinadas ruas e em especial a R. da Figueira da Foz é uma vergonha. Certas vias, tem um aspecto que mata o coração. O Mercado é uma mancha que nos humilha.

Se o Município souber administrar e economizar poderá fazer muito em beneficio de Coimbra.

Por enquanto aguardamos o que se vai passar.

Não descurafemos tão magno assunto, certos de que servimos com dedicação a cidade.

Bombeiros Voluntarios

O sr. Alberto Areosa, presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, rebeu ha dias um officio do sr. dr. Joaquim Leite Junior, vice-consul de Portugal em San Leandro da California, Estados Unidos da America, e que durante muitos anos residia em Coimbra.

Nesse officio, muito honroso para a humanitaria corporação, o distinto advogado congratula-se com o facto de este ter sido agraciado com a cruz de Cavalleiro da Ordem da Torre e Espada, com que foram recompensados os seus serviços prestados á causa da Humanidade.

O sr. dr. Leite Junior, que durante a sua vida academica e permanencia em Coimbra, foi socio auxiliar dos bombeiros voluntarios, não esqueceu, embora longe da patria, a beneficente corporação, e assim como representante do governo português em terras californianas, saudou a Associação e os valentes camaradas, que tantas vezes estiveram a seu lado, em momentos de perigos, no alto dever de salvar vidas e bens.

PORTUGAL NO EXTRANGEIRO

Já por vezes nos tempos referido ao distinto académico e amigo de Portugal o Sr. D. Cesar Naveira, que, pugnando pela propaganda do nosso país tem escrito em publicações do Equador, também de Madrid, vários artigos valiosos, que mostram de forma inequivoca a sua admiração pelo nosso povo, ao mesmo tempo que mostram também como o seu espirito finamente observador soube ver muito num espaço de tempo diminuto.

Temos presente um número da revista *El Sol*, seido na cidade de Guito, no Equador, onde há referencias a Portugal.

Intitula-se o artigo de D. Cesar Naveira: *Por terras de Portugal — Lisboa. Sus momentos y sus Centros de Cultura*. Neste artigo, que é a continuação de outros já publicados, é igualmente interessante, o autor dedica muito da sua atenção aos estabelecimentos de instrução da capital, rendendo factos louvores á nossa cultura.

Em Salré—brilhante revista, que se publica na próspera cidade equatoriana de Guayaquil—também D. Cesar Naveira publicou recentemente um artigo intitulado: *Coimbra, balne impresiones sobre esta cidade e especialmente sobre a sua vida académica*.

São as seguintes as palavras com que termina o seu artigo o inteligente amigo de Portugal:

«Vivi seis dias numa república, surpreendi o estudante em todos os seus momentos, avulsa profunda sinceridade do seu romantismo, tive a dita de conhecer o sentimento intimo do estudante de Coimbra.»

«Turistas do mundo que só buscam a contemplação de algum velho monumento, turistas que só procuram coisas exóticas, não devem esquecer que há em Coimbra um famoso monumento, que tem muitos séculos e é de hoje, que é a tradição e a actualidade, que é o passado e que é o futuro; ide supprender os estudantes de Coimbra na sua intimitade e teres descoberto umas coisas que jamais esqueceréis.»

No jornal *El Dia*, também equatoriano, seido em Guito, D. Cesar Naveira, vem publicando as notas sobre Portugal.

Temos presente um artigo longo e amigo sobre Coimbra, datado mesmo desta cidade.

Não ponde ser mais agradável e impressionante, que ao jovem equatoriano ficou da sua visita. Ele bem o mostra nas suas opiniões intelligentemente escritas, amoravelmente se referindo ao nosso país e especialmente á *cidade universitaria*.

Quantos tantos mecomprezem o que é nosso, quando tantos mal conhecem o que é digno da nossa observação e do nosso culto, consola ler as palavras amigas, palavras de admiração, que estranhos nos dirigem.

«Extranho, não será bemdito. Aquelles que falem de nós, como o inteligente filho do Equador, não são extranhos já; são amigos e os amigos não podem ser extranhos.»

A D. Cesar Naveira, que se muito pouco agradeço as suas palavras, dirigidas a Portugal, especialmente a Coimbra, como agradeço o seu cuidado meticoloso em procurar bem conhecer-nos, para bem admirar a nossa cultura. — N. B.

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.

Louça avulsa de diversas qualidades.

Serviços para vinhos de mesa

Copos, Garrafas, Canidizirós e Chaminés.

Vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Uma sentida homenagem a João Machado

Alguns amigos do malogrado e iniguo escultor João Machado, o maravilhoso artista que a morte, implacavelmente, roubou á sua Arte, fizeram publicar uma elegante plaquette com uma esplendida fotografia do illustre escultor e um magnifico artigo do Mestre Antonio Augusto Gonçalves.

Admiravel pela sua singeleza, que tão bem dizia com a alma de João Machado, esta homenagem é bem digna do espirito do infatigado artista, honra dum geração, gloria dum terra onde ele triunfava pelo seu valor e pelo seu trabalho e que, agora, sonhando ainda com a sua Arte, repousa lá no alto, no silencio da cidade que ele soube erguer pelo seu esforço e pela sua inabalavel dedicacão.

Organização Internacional do Trabalho

COMUNICADOS

Na America do Norte, o problema da habitação tem um aspecto muito diferente de qualquer outro país da Europa, devido ao predomínio das pequenas proprietários das casas que habitam. Em 1890 sobre 100 casas contava-se 52,2 alugados e 47,6 habitados pelos donos. A falta de casas foi um facto local e passageiro. Depois da paz e iniciativa de construcção particular, animou-se.

Segundo um estudo sobre condições do alojamento nos Estados Unidos, publicado pela Repartição Internacional do Trabalho, em 1921, devido á baixa geral de preços e redução de salários, a actividade construtora aumentou regularmente. Em 250 cidades o número de licenças para edificações tem sido:

em 1921 de 156.983
em 1922 de 231.875
em 1923 de 271.281

no entanto a questão de alojamento não está ainda resolvida no referente a casas para os salarizados menos remunerados.

Chronique de la sécurité é o título dum periódico bi-mensal da R. I. T. destinado á descripção dos métodos utilizados em diversos países com o fim de assegurar a vida dos trabalhadores. Num dos últimos números inserta um artigo sobre os accidentes provocados pelos aparelhos de acetilén, cuja origem é mais ou menos misteriosa por vezes.

R. I. T.

O NATAL!

O NATAL — que a lenda e a tradição cristã celebra com a quadra singela do Nascimento de Jesus, e que a Família Universal consagra como uma data de paz e amor, na doce mansão da Terra — é o simbolo supremo da Fé e da Caridade, que nesta data dão as mãos para amparar as viúvas, as crianças e os velinhos, que nas quatro paredes de uma casa nua, se acotam, á espera do lenitivo para as suas dores e para os seus sofrimentos, de forma que os agasalhos, ainda que usados, os brinquedos, etc., se abstem de si.

E' o que pretende fazer a Gazeta de Coimbra, apelando por isso para a generosidade dos seus leitores e para os corações generosos das mulheres da nossa terra.

Tudo aceitamos para os nossos pobres: roupas e calçado usado, cereais, pão, etc., etc.

Transporte... 166\$00
Isabel Maria Areosa Maia, suppragando a alma de sua avó-soba... 5\$00

Como de costume, nos demais anos, o sr. Agostinho Rodrigues Bela, proprietario da Padaria Popular, enviar-nos-ha 60 pães de 1800 para os pobrezinhos, no dia de Natal.

Agradecemos ao sr. Bela a sua generosa oferta.

Dr. Costa Rodrigues

Um grupo de amigos do sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, illustre secretário geral do governador civil, oferece-lhe no dia 20 do corrente um banquete de homenagem, pela forma brilhante como representou Portugal na conferencia da cidade, realizada em Paris.

Um livro para portugueses

"Porque me orgulho de ser português."

Nesta hora grave, hora de perigo para a nossa nacionalidade, um formidavel grito nacionalista se irá erguer em breve nas paginas eloquentes dum notavel livro do eminente escritor Albino Forjaz de Sampaio, livro que se intitulará *Porque me orgulho de ser português*, e deve sair no proximo Natal.

A acreditada Livraria Empresa Literaria Fluminense, de Lisboa, sentindo a hora tremenda que passa, patrioticamente editará o livro numa esplendida edição, como são todas as edições daquelle conceituada livraria.

A titulo de curiosidade, publicamos os titulos dos capitulos do novo livro, pelos quais se verá da chama patriótica que o anima e que tão bem calará, neste momento de anciedade nacional, no espirito de todos os portugueses que amam profundamente a sua Patria!

A nossa Historia.—Os portugueses e o Mundo.—O nosso dominio colonial.—Portugal: belezas e riquezas do seu territorio.—A nossa lingua.—O que fizemos no Brasil.—Portugal: os seus habitantes.—A mulher portuguesa.—Portugal maior.

Es o que está o notavel livro, admiravel grito de fé nacionalista na hora negra que passa.

Casos & Factos

Um precipício

Não têm conto as vezes que temos pedido providencias no sentido de se vedar a passagem na estrada junto dum precipício em Montes Claros. As próprias piteiras ali existentes têm caído, não havendo a menor cortina para evitar um desastre.

Paras que estão á espera que esse desastre se dê para se tomarem providencias. E' de mais a incúria que existe pela vida dos munícipes, mas outro tanto não podemos dizer que sejam menos prezados os interesses de... certos amigos.

Gedulas da Casa da Moeda

Pela parte das finanças foi publicado ha dias um decreto pelo qual são retiradas da circulação as cedulas de 10 centavos, de cor azulada, emitidas pela C. da Moeda e Valores Selados, ficando apenas em circulação as de 10 e 20 centavos do fabrico estrangeiro, assinadas por «O Secretario Geral do Ministerio das Finanças e «Pela Administração da Casa da Moeda» cuja emissão foi autorizada pelo decreto n.º 10.647, de 11 de Abril de 1925, e as de 5 centavos de fabrico nacional.

As cedulas de 10 centavos agora retiradas da circulação, serão trocadas, quando reconhecidas como verdadeiras, durante os meses de Dezembro de 1925 e Janeiro de 1926, em todas as tesourarias da Fazenda Publica, á excepção das de Lisboa onde a troca se effectuará exclusivamente na Casa da Moeda e Valores Selados.

A Casa da Moeda e Valores Selados queimarão, á medida que as for reconhecendo, todas as cedulas retiradas da circulação.

B. de A. e M.

Têm surgido dúvidas sobre os propositos dum banco criado recentemente. Esse banco é já conhecido pela piceirosa slocuaha de «Engolo a Metropole».

Certos figurões, que para si ainda possuem a sua impunidade, têm o desejo de engulir a metropole, e em parte a tem engulido. Mas, mesmo apesar dos seus appetites voraces, não o conseguiram ainda completamente.

A criação de tal banco vem ajudá-los no seu designio. A voracidade desses tais é tanta, que desejam engulir a metropole e colonias, dealustrando o nosso nome e a nossa honra.

A esses bem caberá o ferrete ignobil de traidor no estanho duro das suas caras dealustradas.

D. Afonso Henriques

Fer no domingo 740 anos que morreu em Coimbra Afonso Henriques.

Seria um dia bem escolhido para comemorar a memoria do rei fundador da nacionalidade portuguesa.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e nas Tabacarias Patria, na Rua da Sofia, e Coimbrã, rua Ferreira Borges.

Telha, Tijolo, Ladrilhos
em mosaico e madeiras
Em concorrência de preços e qualidades
VENDE A CERAMICA, Lda
Telef. 806 ESTACÃO VELHA Coimbra

A' SOMBRA DO QUEBRA-LUZ

XXXV

O CINEMA

O cinema é a vida a passar no boxa com as suas vertigens de pesadêlo e os seus episódios de folhetim: cada parte é um lever de rideau, cada série é um album de verdades arrancadas á mentira do mundo.

Novelas de amor, aventuras fantásticas, dramas de sangue ou de paixão, comédias hilariantes, Pina Manichelis e Bertini de Max Linder e Harold — tudo é uma ampliação desta fotografia que um filósofo classificaria de « tirar o retrato »; nós, na verdade tiramos a todo o momento o retrato...

Eu não descubro diferença entre um gesto metódramático da Bertini e as calças largas de Charlot. Não há nenhuma mentira histórica ou romântica que não se julgue a Bertini em carne e osso...

Certos homens passam na vida — como o Charlot passa no cinema. E o certo é que todos os dias a todas as horas e a todos os momentos, as fitas se sucedem — no cinema e na Vida...

Jorge Ramos

Eleições

A eleição das juntas de freguesia decorreu com a emulação em todas as assembleias, sendo o acto em algumas delas muito disputado, principalmente em Santa Cruz, onde a concorrência de eleitores foi grande.

O resultado das eleições foi o seguinte:

SÉ NOVA

José Bernardes Coimbra. António Soares. Alvaro da Silva Neves. António Martins Vellndro. Abílio Gaspar Madeira.

ALMEDINA

Joaquim Rasteiro Pontes. Alvaro Ferreira. Ricardo José Ribeiro. David Lopes de Melo. Carlos Ribeiro.

S. BARTOLOMEU

Abílio Henriques Fernandes. Basílio Augusto Diniz. José Gomes. José Augusto dos Reis. Manuel Simões.

SANTA CRUZ

Joaquim Luís Olavo Júnior. António de Oliveira. António Leite Pinheiro. Adriano Brás. José Filipe de Oliveira.

SANTA CLARA

Augusto Teixeira de Sá. José Maria Rito. José Leite Braga. Joaquim Pedro Lobato. Miguel Martins Oaanga.

OLVAI

Benjamin Gonçalves Craveiro. José da Costa Neto. Manoel de Almeida. Silvério Cardoso.

BONDOS E BELEZA

Amor Filial

Eis um caso, escreve M. Ph. de Lamadelaide, que se me afigura tudo quanto ha de mais terno:

Havia uma viuva que tinha dois filhos, um de oito e outro de dez anos.

Os seus extremos de afecto eram partilhados por igual entre ambos, e ambos lhe retribuiam pagando-lhe caricia com caricia.

— Mamã, disse um dia o mais velho, não me havelis nunca poupado as mais expressivas provas de amor; não obstante, vós não poderis nunca amar-me tanto quanto eu vos amo.

— O quê, meu filho, pões em duvida os meus sentimentos para contigo?

— Não, mamã; é porém necessario não esquecer que vós tendes dois filhos, e eu não tenho senão uma mamã...

Tinha Malherbe sessenta anos quando perdeu a mãe.

Chorou a amargamente, ficando longo tempo inconsolavel.

A rainha sabedora do infausto acontecimento, mandou-lhe um pagem encarregado de o consolar.

— Fico muito agradecido a Vossa Magestade, e não posso testemunhar-lhe o melhor o meu reconhecimento que rogando a Deus que o rei seu filho chore a sua perda tão velho quanto eu o sou ao chorar a minha!

A. M. A.

Taxas camarárias

Consta nos que a actual Camara Municipal não res lverá abater os preços da agua, da energia electrica para a viação e iluminação e ainda outras taxas que, e i isentament, se cham bastante elevadas.

Fundam o seu criterio na necessidade de precisar fundos para contianar a melhorar os serviços, como se fez com a agua, pela aquisição das novas bombas e outro mesteril em que se gastaram centenas de contos.

Reconhecem que as taxas são excessivas, mas entendem os srs. vereadores e dirigentes destes serviços que precisam de dinheiro, primeiro que tudo, para melhoramentos.

Ainda se houvesse a certeza de que essa receita seria aplicada em beneficiar os serviços, ampliando as linhas electricas e adquirindo novos carros, etc., mas quem sabe o que sucederá?

O que é certo e mais que certo é que em terra nenhuma do país as taxas destes serviços são tão elevadas como em Coimbra, e que, a não ser o serviço das aguas, os outros continuam na mesma.



Teatro Avenida

Nos proximos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, vem a Coimbra a excelente companhia Ilda Stichini-Rafael Marques, dar quatro magnificas recitas de assinatura, no Teatro Avenida, com as peças seguintes:

Inglezes, de Lorjô Tavares; A Triste Viuvinha, do falecido escritor D. João da Camara; Os Naufragos, de D. Fernanda de Castro; Na Hora do Amor, comedia em 8 actos, de Eidenard Bemdte, tradução de Vitoriano Braga.

Está aberta a assinatura no escritorio do Teatro.

Pelo Distrito

LOUZÁ, 7. — Realizaram-se ontem as eleições das Juntas de Freguesia que foram muito disputadas, quer por monarchicos, quer por republicanos.

Os ultimos tiraram as maiorias em Foz de Arouce, Serpins e Louzã, e em Casal de Ermis as maiorias e minorias. Os monarchicos só venceram em Villari.

Um dos homens do Freixo, atingidos pelas balas disparadas pelo treacionado José Gonçalves, já morreu, e dizem que um outro está também muito mal.

— Há já 8 dias que um forte vendaval tem passageo sobre a Louzã, causando prejuizos, sendo o principal o de desperdicio da azeitona.

— Foy ontem anos a sr.ª D. Maria de Luiziana de Saude de Sacadura Bots Mascarenha de Lemos, mãe extremosissima de uma numerosa familia e senh.ª muito illustre e de gerais sympathias na Louzã. — C.

Movimento Associativo

Pessoal dos Hospitais

Uma sessão de homenagem

Realizou-se no ultimo domingo, na sede da Delegação em Coimbra da Associação do Pessoal dos Hospitais Civis, uma sessão de homenagem aos srs. Manuel Duarte e Zefirino Soares, a qual traduzia bem o reconhecimento de todo o pessoal dos hospitais desta cidade, pela maneira intelligente e scilicet como aquelles senhores defenderam os interesses da classe, quando da sua ida a Lisboa.

A sala das sessões encontrava-se visivelmente engalanada, tendo feito uso da palavra os srs. Aires Barata, Juli.º Apostolo, Omercindo Fialão, José Roque, José Leitão, e o sr. Arnaldo Alves dos Santos, em seu nome e do Grupo Defensor dos Enfermeiros, e ao qual tambem foram tecidos mercedos louvores devido á act.ª queqque tem dispensado em beneficio da classe.

Todos os oradores tiveram palavras de bastante carinho e gratidão para com os homenageados, os quais foram oferecidos valiosas prendas.

Associação dos Artistas

Reuniu-se a assembleia geral desta colectividade, tendo eleito os corpos gerentes para o ano de 1926 e aprovado duas propostas da Direcção, uma propondo a nomeação de socios beneméritos pelos serviços e auxilios prestados á esta Associação, e outra propondo a venda das inscrições para em sua substituição.

tução comprar bilhetes do tesouro, cujo papel dá mais garantia á Associação, além do seu juro ser pago adiantadamente.

O resultado da eleição foi o seguinte: Assembléa Geral — Presidente, António de Oliveira; vice-presidente, António Brito; 1.º secretario, José Graça Junior; 2.º secretario, Mário Simões; suplentes, Fausto Engenlo e José Mendes Claro.

Direcção — Presidente, António Leite Pinheiro; secretario, António de Abreu Couceiro; tesoureiro, José Pinto de Matos; vogais, João dos Reis, Joaquim Simões Santana, Adriano Braz e Albertino Marques; suplentes, João António dos Santos e Manuel Gomes de Carvalho. Conselho Fiscal — Alfredo Pessoa, Henrique Ribeiro Pereira de Menezes, António de Almeida Frias; suplentes, Alvaro das Neves Eliseu e Miguel de Sousa Fidalgo.

Club Musical de Santa Clara

No passado domingo, realizou-se na sede do Club Musical Recreativo de Santa Clara, uma festa muito intima, promovida pela sua actual direcção, para dar posse aos corpos gerentes ultimamente eleitos.

Pelas 19 horas, depois do grupo musical executar o Hino do Club, ouviu-se de pé por todos os assistentes, o sr. Filipe da Cunha Santos convida para presidir á sessão o sr. Gabriel da Cunha Santos e para secretario os srs. José Pedro dos Santos e José Fernandes Teixeira.

Depois de breves palavras do sr. presidente, é dada a posse aos novos eleitos, de que se lavrou o respectivo auto.

A seguir, o grupo musical executou alguns trechos, sob a habil regencia do sr. Filipe da Cunha Santos, dando-se depois começo ao baile, que decorreu animadissimo até ás 3 horas.

Os novos eleitos são os srs.: Assembléa Geral — Presidente, Bernardino Pereira; vice-presidente, Amílcar de Brito; secretarios, António Alver Braga e António Pereira. Direcção — Presidente, Filipe Cunha Santos; vice-presidente, José Maria Mogores; 1.º secretario, Augusto dos Santos Oliveira; 2.º secretario, Luis Antunes Junior; tesoureiro, Avellino Rodrigues; vogais, António Maria Jorge e Manuel Barreira.

Conselho Fiscal — Augusto Lopes, Manuel Elizeu e João Pedro Cardoso.

Empregados do Estado

Nas suas reuniões do dia 26 do mês passado e de 3 do corrente da comissáo administrativa da Delegação em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, foi resolvido entre outros assuntos de caracter associativo, o seguinte:

Exarar na acta um voto de sentimento pela morte dum filho do colega funcionario dos correios e telegrafos, sr. José Francisco dos Santos e que dele lhe fosse dado conhecimento. Oficiar á Sede, pedindo esclarecimentos acerca dos Estatutos.

Oficiar aos colegas que não estão em dia com o pagamento das suas cotas.

Admitir para socios ordinarios, os srs. José Maria dos Santos, funcionario da Biblioteca da Universidade, e Manuel Ferreira Lima, do Instituto de Medicina Legal.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Matilde da Silva Mourão, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo, coronel sr. Alexandre Mourão. Era mãe estremosa dos srs. Sebastião Mourão, engenheiro, e do tenente de infantaria 23, sr. Luís Mourão.

O caizer foi conduzido para um dos cemiterios do Porto, sendo na mesma occasião trasladado para ali o cadaver da saudosa filha daquelle official, ha tempo fallecida e que se encontrava no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

— Também faleceu o sr. Manuel Joaquim Macedo, proprietario da Casa Lisbonense, e o mais antigo comerciante de Coimbra.

Era pai do nosso amigo, sr. dr. João Macedo, delegado do Procurador da Republica em Abrantes.

— Faleceu no domingo nesta cidade, a menina Isabel Maria, gentil fihha do sr. Aristides Pereira.

— Após prolongada doença, faleceu ontem o fotografo sr. Antonio dos Santos Sarmento, muito estimado pelas suas apreciaveis qualidades.

Era irmão do sr. Americo Siqueira, chefe da Universidade.

— Em Nogueira do Cravo falleceu ha dias o sr. Francisco Borges, que durante muitos anos foi estabelecido na rua do Visconde de Lus, editand varias colleções de bilhetes postaes; illustrados com vistas de Coimbra.

Era irmão do nosso prezado amigo sr. João Borges, industrial em Vila Nova de Gaia.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Anuncios na GAZETA DE COIMBRA 1.ª pagina-cada linha- 2\$00 2.ª pagina-cada linha- 1\$00 3.ª e 4.ª-cada linha- 50c Assinantes 20% de desconto

LIVROS

O problema do casamento, por Paulo de Mantegazza, edição da Empresa Literaria Fiuminense.

Esta obra tão interessante do conhecido escritor italiano Mantegazza, já está extremamente divulgada em Portugal, porque é um dos seus mais curiosos trabalhos.

O Problema do Casamento estuda o Mantegazza, por uma forma intelligente. Aprecia o casamento nas variedades modernas, dando-lhe o logar que lhe merece, tanto sob o ponto de vista economico, como o da propagação da raça. Estuda o sob o aspecto altamente humano da saúde fisica e da idade, da raça e da nacionalidade, chegando a ter paginas de graades ensinamentos e observação.

Ao lado do seu estudo scientifico, ha o seu estudo psicologico. E, Mantegazza, bom psicologo e medico cheio de experiencia pela vida, dá nos paginas curiosas de curiosa psicologia humana.

Os seus dois capitulos, Arte de escolher marido e Arte de escolher esposa, são cheios de analise, de espirito e de conselhos.

Ha paginas esplendidas nesta obra. Livro util a quem quiser conhecer o noivo ou a noiva, recomendando-se pela sua ligrante actualidade.

Esta obra alcançou um exito pleno. Tendo atingido, com o presente volume, a sua 4.ª edição continua a sua carreira triunfal. Toda a mulher que queira escolher marido deve ler este livro. Nele encontra o marido tirano, pusilanime, ciumento, rabugento, avarento, libertino, imbecil, ocioso, negociante, banqueiro, industrial, proprietario, artista, engenheiro, medico, advogado, literato, sabio, politico e militar, com todas as suas qualidades e defeitos, num curioso e interessantissimo estudo de observação e analise.

A tradução, esplendida e correcta, é do grande filologo, dr. Cândido de Figueiredo, e a edição, elegante e nitidamente impressa, é da acreditada e importante livraria Empresa Literaria Fiuminense, Lda., de Lisboa.

Tutoria de Infancia

Tomaram ontem posse de juiz presidente da Tutoria de Infancia de Coimbra, o sr. dr. José Beja dos Santos, e de juizes adjuntos, os srs. Fernando de Almeida Ribeiro e Maximino de Moraes Correia.

CRIANÇA

que morre afogada por não lhe terem sido prestados immediatos socorros

A beira da estrada do Tovim, um pouco além de Santo Antonio dos Olivais, caiu ontem num fosso, morrendo afogada, o menor de 2 anos, Joaquim, filho do sr. José Margalho, do mesmo lugar.

Comquanto não fosse grande a profundidade, a criança morreu, porque, caindo de cabeça, só tarde se deu pelo desastre, visto á hora da lamentavel occorrença não passar gente no local.

É de facto, como é de supor, causou nos Tovins a mais dolorosa impressão.

Missões católicas

O conhecido missionario rev.º Joaquim Alves Correia, realizou no domingo no C. A. D. O. uma conferencia subordinada ao tema: « Importancia nacionalizada das missões católicas nas nossas colónias ».

Presidiu o sr. Br. Serras e Silva, secretariado pelos srs. Gil Gonçalves e dr. Penalta da Rocha.

O assunto da conferencia foi habilmente tratado pelo benemérito sr. Pedro Alves Correia, demonstrando que o povo portuguez tem qualidades colonisadoras, mas que mal as aproveita, espere do tudo dos governos.

Foi este o ponto principal da conferencia, que foi muito interessante.

O sr. Dr. Serras e Silva explicou o conferente, conformandose inteiramente com o seu modo de ver, pois no povo portuguez falta muito o amor ao trabalho.

INFORMAÇÕES OFFICIAIS

Instrução Pelo Dec. 11266 é cedido ao ministerio da instrução, gratuitamente e a titulo precario, uma faixa de terreno de 7500 metros quadrados de superficie da parte do Seminario de Coimbra, e na parte confluyente com a Estrada da Beira, para a construção do edificio para a instalação da Escola Normal Primaria, Escola Primaria Superior e escolas de ensino primario geral e infantil annexas. Para a construção das mesmas Escolas é aberto um credito de 750.000\$00, amortizavel em 15 anos.

Pelo Dec. 11268 é concedido ao Licen. Central do Dr. José Façlo a quantia de 350.000\$00 para a construção da frontaria e do ginásio do mesmo liceu.

Felisebela Gomes Soeiro, provida temporariamente na escola do Sexo, concelho de Penacova.

José Maria da Cunha, professor effectivo da escola de Santa Cruz, concelho de Coimbra, nomeado director da mesma escola.

Antonio Marques de Jesus, nomeado professor provisorio do 1.º grupo do Liceu de José Façlo.

Francisco Pinto de Almeida, idem do 2.º grupo.

Joaquim Moreira Sá Corte Real Amarel, idem do 5.º grupo.

Joaquim José Horta e Costa Henriques, idem do 3.º grupo.

Virgilio da Ab. eu Pessoa, idem do 9.º grupo.

Augusto Cardoso, idem do 8.º grupo.

Manuel Serras Pereira, idem do 3.º grupo.

José Betencourt Forjaz de Lacerda, idem do 9.º grupo.

Comercio

Horacio Alberto de Melo Cavilho, official de 1.ª classe da secretaria dos correios e telegrafos de Coimbra, elevado o seu vencimento a 7750 de categoria e 15350 de exercicio mensal, a contar de julho de 1925, por ter completado 5 anos de serviço prestado na categoria.

Azelino Cardoso, guarda-flores da Secção Electrotécnica de Coimbra, elevado o seu vencimento a 45500 de categoria e 9500 de exercicio, a contar de 10 de Setembro ultimo.

O carnaval do Uolão

A quoté promovida pelo União Football Coimbra Club, no decorrer da sua g.ª raiada de 29 do corrente, realitou 622888, a que se addicionou 10800, sendo 5800 entregues pelo cavalleiro amador sr. Castela e 5400 do sr. Saul, cavalleiro fantastico.

Annos de Aniversarios

Fés ontem anos, a sr.ª D. Ernestina de Sousa.

Fazem anos, hoje: D. Laura Chichorro Cortés D. Amélia da Conceição Silva Filha D. Joaquina Saut'Ana da Silva José Francisco Conde Dr. António José Teixeira de Abreu Carlos Henriques.

Casamento

Celebrou-se na quinta-feira o enlace matrimonial da sr.ª D. Caçilda Adéllina de Gusmão, extremosissima filha do sr. Capitão João do Nascimento Franco e da sr.ª D. Ana de Gusmão Branco e irmã do quitaniista de Medeiros, o nosso amigo sr. Mário de Gusmão Franco, com o sr. Armando Rodrigues Martins, distinto guarda livros em Coimbra, filho do sr. João Rodrigues Martins. Paroaniamaram o acto religioso que se realizou na Sé Nova, o sr. capitão Boaventura Elgueiredo e sua esposa por parte da noiva e o sr. dr. Curado, advogado no Porto, e sua esposa, por parte do noivo. Na corbelle da noiva, viam-se ricas e valiosissimas prendas. Desejamos aos noivos uma venturosa lua de mel.

A mulher e os mais belos perfumes STYX

Misterioso; indescritivel como o azul mistico dos sonhos; fragrança espirita do amor.

Encantador e impenetravel. Fascinação irresistivel do desconhecido. Perfume Coty que é a manifestação da personalidade da mulher pálida, de cabelos escuros e olhos estidicos sob sobranceiras delgadas, da mulher sorridente e enigmatica.

PERFUME COTY

A venda na Havaneza Central DE BARROS TAVEIRA : : Rua do Visconde da Luz

O sr. governador Mull na Associação dos Artistas

O sr. capitão Pina Cabral, digno governador civil deste distrito, visitou ha dias a escola da Associação dos Artistas, tendo feito entrega á direcção desta valiosa e prestanté sociedade mutualista, da quantia de 1000\$00, prometada ainda, sempre que o possa fazer, auxiliar esta sympathica instituição, que a seu cargo mantém uma escola noturna.

Sue ex.ª, que enalteceu os serviços prestados pela Associação dos Artistas, deixou escritas no livro dos visitantes as mais lisongeiras impressões e referencias á direcção, louvando-a pelos serviços prestados á Associação e á instrução popular nesta cidade.

COLONIAL Companhia de Seguros Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, fumaltes, grevas, oris-tais, agrícolas, roubo e automoveis CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.ª (Casa Havanêss)

Ultimas noticias

Temporal

A cheia do Mondego - Prevenção ao publico - Em Santa Clara.

O temporal, que desde ontem se tempo feito sentir em Coimbra foi por vezes duma certa violencia, causando prejuizos materiais em varios pontos, apparendo por isso derrubadas algumas arvores.

Os campos marginaes do Mondego comecam ja a encher-se de agua.

No quartel da 3.ª companhia da G. N. R. foi esta manhã recebido o seguinte telegrama, expedido de Goes:

Previnam a cidade baixa que deve tomar precauções, porque o rio Ceira apresenta uma enorme enchente, com tendencia a tomar maiores proporções.

O bairro de Santa Clara é, juntamente, o ponto onde primeiro se fazem sentir os efeitos do temporal.

O Rocio está, em parte, coberto de agua, e chando-se por isso referido a esinhaga que da estrada de Legrimas conduz á Fonte dos Amores.

Uma parte da rua das Parreiras e a rua fronteira ao convento velho estão totalmente cobertas de agua.

No Alto de Santa Clara, a falta de reparação da estrada e o desleixo a que está votado aquelle sitio, dão lugar a que a agua, estacionando ali, com os escoantes entopidos, em fortes enchurraduras, se transforme num lodçal, impedindo por vezes o transito.

A acrescentar a isto, ha ainda o facto de algumas lampadas de iluminação publica se não acenderem, como succede para além da Senhora da Esperança.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena 2.ª praça

Faz-se publico que no dia 16 do corrente mês pelas 14 horas se procederá á abertura de propostas para a adjudicação dos trabalhos de construção de pavimentos de beton armado, de vigamentos de pilho para sobrados e tectos, de rasquiado em tectos com o respectivo embôco e rebôco e de embôco e rebôco das paredes exteriores no corpo principal do pavilhão n.º 5.

Base de licitação a primitiva de 68 contos adicionada de 5 % ou seja 71,400\$00 escudos.

As propostas serão apresentadas em carta fechada na sede da Comissão, Edificio do Museu de Anatomia Pathologica até ás 11 horas do referido dia; e para ser admitido ao concurso, é necessário fazer o depósito provisório de 1700\$00 escudos, no cofre da Comissão.

Havendo necessidade, fazer-se-á licitação verbal e o conteúdo ao qual foi adjudicada a construção reforçará o depósito até á quantia de 5 % do valor de adjudicação que constituirá o depósito definitivo.

O programa do concurso, caderno de encargos, desenhos, medições e orçamentos, estão patentes em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas na Secretaria da Direcção Técnica, na estrada das Sete Fontes.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1925. O Presidente da Comissão, L. dos Santos Viegas,

Alviçaras DA O-SE a quem entregar, na Rua da Ilha, 13, um gato fr necs todo branco.

Além de se gratificar a pessoa que o entregar é tambem um grande favor que se agradece. 1

Aluga-se Ao ano, casa pequena, no campo arrabalde de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

Arrenda-se Quinta e casa em Oumeada com 15 divisões ou só a casa. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se rés do chão, 7 divisões, agua e luz electrica. Bairro de Santa Justa, 7. 2

Bota grossa brochada, dão se alviçaras a quem indicar para o telefone n.º 502 que a achou. 1

Bom ESTABELECIMENTO em ótimo local, trespasse-se para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X

Bomba de pressão e columna, vende-se uma com cascos de polegada e meia. Informações na Serrelharia de Manuel Pedro, Rua da Sofia, Coimbra. 2

Caderneta de apontamentos perdidos, desde o Terreiro de Santo Antonio até á Fabrica de descaque de Arroz de T-veiro com diversos documentos dentro como seja uma letra aceite, uma senha de camião de ferro, duas cartas particulares e uma carta da Companhia dos Camiões de Ferro Portuguezes, documentos que só tem valor para o seu dono. Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção. 2

Capital Sobre primeira hipoteca, empresta-se 80 contos, juro 20 % Mais informações, dirigir-se a esta redacção. 8

Casa precisa-se mobilada para casa, Hotel Mondego Joaquim Vaz. 1

Casa Aluga-se por preço modico, andar independente com 9 divisões e quintal na rua 12 de Outubro, 15. X

Casa Acabada de construir, arrenda-se 2 andares, junto ou separados, na Avenida dr. Dias da Silva letra A, a 100 metros do electrico, casa separada para lenha e agua canalizada. Para tratar, com o visinho Manuel Teixeira n.º 62. X

Casas vendem-se duas, na rua dos Coutinhos, n.º 5, 7, 9 e 11, 18, com quintal e lindas vistas. Só se vendem ambas reunidas. Tratar na rua Ferreira Borges, 88. 2 a

Camionete LIGEIRA vende-se por o seu proprietario d-sejar adquirir outra maior. Trata-se na Rua Direita, 189. 2

Cosinheira Precisa-se para casa de hospedes. Dirigir á Rua dos Coutinhos, 8. 2

Cosinheiro Oferece-se com bastante pratica e dá informaçõs. Pode ser procurado na Rua Oriental, 65. 4

Explicador Official do exercito, leciona até ao 3.º ano dos licen. Ensino da Lingua franceza. Nesta redacção se diz. 8

Estudantes Aceitam-se, Ladeira do Seminario, 5. X

Estante vende-se envidraçada boa com 2 metros e meio d'altura por 2 de largo. Informa, Praça da Republica, 84. 2

Farmacia Vende-se, em Coimbra, com bom futuro. Informa Joaquim Dias Antosino, Centro Commercial de Drogas, Limitada, Coimbra. 1

Guarda-livros com bastante pratica e optimas referencias, encarrega-se da montagem, continuação e fecho de escritas,

bem como doutros serviços da sua profissão. Informa-se na Tabacaria Patria. X

Inglês Dá-se lições ou explicações desta disciplina para o curso dos licen ou comerciais. Informações na Praça do Comercio, 48. 1

Luz WIZARD, compra-se instalação completa de um ou dois candieiros. Dirigir resposta a Aires de Almeida, Rua da Moeda, 77-1.º. 1

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Moveis Usados quasi novos, vendem-se por motivo de retirada. Dize-se R. da Figueira da Foz, Ladeira da Forca, 12, das 12 ás 15 horas da tarde. 1

Piano usado, compra-se um que precise concerto. Nesta redacção se diz. 3

Piano A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se Rua das Esteirinhas, 2 em frente ao Teatro Souza B stos. X

Particular Em casa de muita respeitabilidade, acebem-se menias que cursem a Universidade, Licen ou Escola Normal, bem como senhora da maxima seriedade. Para informações, na Rua Antero do Quental, 5-1.º. X

Propriedade de realto compra-se, com boa casa de habitação, pomar, abundancia de agua, etc. Eavir carta a este jornal dirigida a A. M. 5

Quinta A 1 e meio kilometro de Coimbra, arrenda-se, com casa para cossiro, e currais para gado. Nesta Redacção se diz. 8-t-s

Quartos Alugam-se dois muito amplos e arejados, sendo um com mobilis Rua do Areado, 144 2º (de frente da Fabrica de Moagem). 1

Quartos Alugam-se dois espaçosos e pessoas da maxima respeitabilidade. Trata-se na Casa Westcslu. Rua Sargento Mór. X

Selos de Portugal e Colonias, bom stock para revenda, pelo dobro do valor fiscal, vende a Tipografia Coimbra, Pateo dos Castilhos. 1

Trespassa-se MERERIA e vinhos com boa clientela. Facilita-se o pagamento. Para tratar, rua Pedro Cardoso, n.º 71. X

Trespassa-se UMA mercearia no centro da Baixa, serve tambem para pequeno armazem, tem agua, luz e morada, falar com Adelino Amaral, na Brasileira. X

Trespassa-se UM ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, num dos melhores locais desta cidade ou admite-se socio - Exige-se e dão-se referencias Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se por motivo de mudança da officina de AUTO-MECANICA, LDA para a Rua da Sofia n.º 149 o armazem da Rua Direita n.º 189, para qual quer industria. 2

Trespassa-se grande armazem e escritorio com 3 frentes, tendo 6 portas e 2 janelas. Casa de grande futuro pelo esplendido lo al por ser uma das principais ruas da baixa. Facilita-se o pagamento do trespasse. Rua da Sofia n.º 87 a 93, trata-se no n.º 95 2.º andar, dr. Ambrosio Neto. 10

Trespassa-se UMA casa de comidas e bebidas bem arrefugada no melhor ponto do Bairro Alto. Tem boa casa de habitação Tambem se pode vender os utensilios da mesma. Para tratar, Terreiro da Erva n.º 1 e 2. 1-a

Vendem-se 8 carros Fúnebres, sendo um de 1.ª outro de 2.ª e outro de 3.ª. Para tratar, rua da Moeda, 9, 11 e 13, Coimbra. 1

Vende-se por motivo de retirada até ao dia 20 do corrente o seguinte: guarda-pratas e aparador em mogno com pedra e espelhos, um sofá, duas poltronas estofadas e fogão grande com caldeira de cobre. Para ver das 11 ás 14. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se Por motivo de mudança 1 fogão grande quasi novo, 2 camas com colchoaria, 1 armario para livros, 1 secretaria comoda com tempo de correr (antiguidade) tambem se vendem outros utensilios e aluga-se a casa, Calhabé n.º 140. 6

Vende-se o terreno de casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo. Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

Vende-se CASA com quintal em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. X

Vende-se Bom terreno para construção no melhor local Bairro Oumeada. Informa-se neste jornal. X

Vestidos EROUPAS BRANCAS executam-se a preços módicos na R. Pedro Cardoso, 170 1

Vinho BABATO, na rua Direita n.º 2 e 8 Adega do Dão, vende-se o vinho a 1400 por cinco litros, aguardente a 4500 e a geropiga a 3500 o litro. 1

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de côres. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

10 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca nesta cidade. Informa o notário dr. Jaime Correia da Encarnação. 1

20 contos EMPRESA-SE. Informa, dr. Diamantino Galisto, Rua Visconde da Luz. 8

50.000\$00 Empresta-se no todo ou parte com hipoteca, letra, ou sobre rendas de predios. Informa esta redacção. 8

Eleição do Juri Commercial A Direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, convida os ers. comerciantes e industriais reconhecidos, a comparecerem no Tribunal Commercial desta comarca, no dia 10 do corrente, pelas 11 horas, a fim de se proceder á eleição do juri para o ano de 1926. Coimbra, 7 de Dezembro de 1925. A Direcção

Regimento de Infantaria n.º 35 O Conselho Administrativo deste regimento, torna publico, que no dia 24 do corrente pelas 18 horas, será posto em praça para arrendamento, uma parcela de terreno com a area de 649 metros quadrados, existentes junto á Maternidade, sendo a base de licitação de 10\$00 anuais. As condições do contrato encontram-se patentes todos os dias uteis desde as 18 ás 16 horas na Secretaria do Conselho deste regimento. Fica por este edital avisado o cidadão Albino Cardoso, de que vi proceder-se á arrematação do arrendamento que requerer. Quartel em Coimbra, 7 de Dezembro de 1925. O Secretario do Conselho Administrativo, Adelino Soares Alferez. 1

Atenção Loteria do Natal, quem quer 3:600.000\$. Desta vez é procurar o 8193, aberto em sociedade na Letteria do Castelo. 1

RETALHOS quinta-feira RETALHOS sexta-feira Mais milhares de Retalhos que são postos á venda com PREÇOS EXTRAORDINARIOS Grandes Armazens do CHIADO RETALHOS de Flanelas RETALHOS de Riscados RETALHOS de Panos RETALHOS de Chitas RETALHOS de Lãs RETALHOS de Cheviotes RETALHOS de Sêdas RETALHOS de Veludos RETALHOS de Rendas RETALHOS de Bordados RETALHOS de Fitas RETALHOS de Garnições RETALHOS de Cotins RETALHOS de Casimiras Tudo vendido barattissimo e com boas medidas Ninguem para seu proprio interesse deixe de aproveitar os nossos ricos retalhos qu são o assombro das grandes pechinchas. QUINTA e SEXTA-FEIRA nos Grandes Armazens do Chiado

Quinta em Goimbra Vende-se a conhecida Quinta da Torre, luxo e rendimento com bellissima casa de habitação com muitas divisões e bastante conforto, capela em marmore e algumas casas decoradas, adega, lagar de azeite, luz electrica, garage, cocheira, moinhos, estabulos etc. Terras para todas as sementeiras, abundancia de fruta e fartura de agua potavel todo o ano, com todos os pertences, alfaias, maquinismos e mobiliario, gado, etc., por 450 contos. Ver e tratar com o proprio, Mario Julio na mesma Quinta, telefone 211. 6

MATOLIN a TINTA a AGUA EM PASTA SEM RIVAL HIGIENICA -- LAVAVEL A' venda nas principais drogarías e no deposito 177-1.º - RUA DOS DOURADORES - 177-1.º Telef. n.º 3905 DEPOSITO EM COIMBRA Abilio Bastos dos Santos 2 - AVENIDA NAVARRO - 2 Telef. n.º 43

OLEOS José Maria da Gama Correias, Ferramentos, Comissões, Consignações e Conta propria ESCRITÓRIO: Largo do Poço, 11-1.º - COIMBRA

Imagem da Rainha Santa Isabel por ANTONIO VICTORINO HAVANEZA CENTRAL - Barros Taveira

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 17.º - Telefone, 281

N.º 1831

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O PERIGO COLONIAL

O sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Camara Municipal, fala á "Gazeta de Coimbra", sobre a questão colonial

Sem intuíto políticos ou religiosos, cabe á imprensa do País, neste momento grave, chamar a atenção do publico para o momentoso problema colonial. Procurar impressões, pontos de vista e principios salutarés a pôr em pratica, neste assunto, junto de individualidades que pela sua representação social, pela seu valor intelectual o possam fazer, eis um ponto de vista patriótico que resolvemos seguir, e que julgamos ser inteiramente oportuno.

O sr. dr. Mario d'Almeida, concedeu-nos a entrevista no seu gabinete da Camara.

Pergratamos: — A Camara Municipal resolveu apoiar o movimento academico iniciado na semana passada. Pode V. Ex.º dizer-nos alguma coisa?

— Para mim, a questão colonial assumiu recentemente um aspecto de acuidade tal que fez despertar a atenção do País.

O movimento iniciado pela Academia de Coimbra tem a minha mais absoluta simpatia.

Tive occasião de o manifestar, quando a comissão delegada da mesma Academia teve a amabilidade de me vir cumprimentar e pedir o apoio da Camara Municipal.

Submeti no dia seguinte á apreciação da Comissão Executiva o pedido, tendo-se resolvido aquilo que consta do officio a que os jornais deram a devida publicidade.

— Para V. Ex.º o chamado Perigo Colonial reveste de facto um caracter grave?

— Entendo que o assunto é de tal gravidade que o governo, sob pena de desvirtuar a sua missão, não pode deixar de lhe prestar uma atenção cuidadosa e ponderada.

A Nação Portuguesa não pode de forma alguma deixar quebrar a sua tradição de país colonial. Qualquer alteração á situação colonial que nos foi legada deve ser repelida sem hesitações nem tibiezas.

Além dos motivos de ordem interna, parece averiguar-se que muito se tem dito lá fóra acerca das nossas colonias...

— Penso que o que se passou nas últimas reuniões da assembleia da Sociedade das Nações e também as irregularidades e mesmo factos criminosos praticados recentemente por varias instituições com interesses nas nossas colonias, é que deram origem ao hervorismo que se nota na opinião publica.

— A minha opinião são mais para tomar as consequências que podem resultar da attitude assumida por aquela entidade internacional.

— Mas acha V. Ex.º possível um tratado ás nossas colonias?

— Na verdade, a questão dos mandatos coloniais, ali tão discutida, não nos pode ser indifferente, porque — deixemo-nos de dúvidas — foi sempre á custa dos pequenos e dos fracos que se apasiguaram as disputas e se sancionaram as ambições dos poderes.

— Nada nos diz que não seja qualquer das nossas colónias o objecto de possíveis e projectadas compensações.

— Portanto...

— Portanto contra tais intuíto e emergencias é que há que opor a mais enérgica resistencia e os mais formais protestos.

Já lá vai o tempo, em que a aquisição de territorios por parte dos Estados, estava sujeita ao mesmo ou parecido regimen da aquisição de propriedades por parte de particulares.

— Mas seria para nós uma injustiça flagrante!

— Sim, seria a mais monstruosa injustiça que, depois de relativamente valioso concurso que demos para a grande guerra, ainda tivéssemos de ser nós a ser sacrificados ás suas consequências.

— Mas se a nossa integridade colonial deve ser um facto contra o qual terão de quebrar-se todos os embates e todas as ambições, não menos certo é que nós perderemos a autoridade para invocar e defender os principios dessa integridade desde que não cumpramos o nosso dever.

— É preciso que as nossas colonias deixem de ser o masnacial onde possa ir beber todo o sequio de benesses e de situações officiais.

— Mas se compreende que tendo nós tantos e tão extensos dominios no ultramar, assistamos com indifferença e até ás vezes com complicitade ao seu marasmo e ao seu desaproveitamento.

— Pois faz lá sentido que nenhuma das nossas duas correntes emigratorias se tenha ainda feito derivar para as nossas colonias?

— Temos que mudar de rumo. Ou nós desempenhamos o papel que a tradição historicamente nos marca ou somos um país perdido.

— Há um sintese um sentido patriótico que se nos impõe?...

— Sem dúvida. Vamos a apaziguar discórdias intestinas. Vamos a tomar juizo, e logo a seguir, tratemos de elevar o país ao grau de prosperidade que as suas condições naturais e a sua situação mundial justificam e impõem.

— Quanto aos vergonhosos casos, ultimamente descobertos, qual a opinião de V. Ex.º?

— Quanto a isso, e dizendo respeito á acção de pertensas instituições destinadas a fomentar o progresso das nossas colonias, parece-me simples matérria a constituir objecto da atenção da policia e dos tribunais.

— Nota-se, é certo um decréscimo do coefficiente de moralidade geral, e, achando-se a metropole já um pouco stugada, os ambiciosos e os desonestos deitam ultimamente as suas vistas, por uma forma assaz accentuada, para o nosso dominio colonial, como largo e inexplorado campo de operações.

— Pois é preciso que intervenha a policia, que falem os tribunais.

— Mas, sendo a lei igual para todos, ha que começar pelos grandes e pelos categorizados, porque são eles que mostram um mais inteiro e cuidadoso exercicio da moralidade.

— As patrióticas e inteligentes palavras do sr. dr. Mario d'Almeida, são de facto esclarecedoras. Ninguém melhor do que s. ex.º, pelo seu passado de trabalho e de estudo, poderia analisar a actual questão colonial.

— Agradecemos ao sr. dr. Mario d'Almeida, a sinceridade e a franqueza com que nos concedeu esta entrevista.

O NATAL!

O NATAL — que a lenda e a tradição cristã celebra com a quadra singela do Nascimento de Jesus, e que a Família Universal consagra como uma data de paz e amor, na doce mansão da Terra — é o simbolo supremo da Fé e da Caridade, que nesta data dão as mãos para amparar as viúvas, as crianças e os velhinhos, que nas quatro paredes de uma casa nua, se acoltam, á espera do lenitivo para as suas dores e para os seus sofrimentos, de forma que os agasalhos, árida que usados, os brinquedos, etc., se abstem de si.

É o que pretende fazer a Gazeta de Coimbra, apelando por isso para a generosidade dos seus leitores e para os corações generosos das mulheres da nossa terra.

Tudo aceitamos para os nossos pobres: roupas e calçado usado, cereais, pão, etc., etc.

Transporte...	106\$00
Label Maria Arcoosa Maia, sufragando a alma de sua avó-stida	5\$00
D. Maria Amalia Brito Aranha	11\$00
Eduardo Silva	20\$00

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

já tem á sua ordem a verba de mil contos

Além da verba de 750 contos que a Universidade de Coimbra tinha há dias á sua ordem, recebeu outem a autorização do levantamento de 250 contos, completando assim os 1.000 contos, que pelo ministério das finanças lhe foram conferidas para obras e aquisição de material.

As boas promessas do ilustre titular da pasta de finanças, sr. dr. Torres Garcia, das quais nunca duvidamos, atenuando ás suas sinceras afirmações, estão formalmente cumpridas, pelo que é digno do nosso mais vivo aplauso e de todos os conatrigentes amantes da sua terra e portanto da Universidade de Coimbra, a cujo glorioso estabelecimento científico s. ex.º veio dar um grande impulso com aquelle importante subsidio.

O sr. dr. Torres Garcia manifestou mais uma vez o interesse que lhe mereca a terra de que é seu digno representante no Parlamento, cujo mandato há de continuar a saber honrar.

Senhora da Conceição

Em varios templos desta cidade foi celebrada com pompa a festa da Imaculada Conceição.

Na igreja de Santa Cruz, onde se fez a novena, pregou no triduo e no dia da festa, de manhã, o reverendo padre Adelino da Costa Gaito, que foi sempre ouvido com muita atenção, como merecia, pois o sr. padre Gaito, é um orador distinto, em quem não falta nenhum requisito para o bom desempenho da sua missão sacerdotal.

Também o reverendo sr. dr. Salgueiro pregou na festa da tarde, proferindo um excelente sermão.

A concorrência cahiu o templo, que se achava belamente ornamentado e profusamente iluminado.

Esta festa foi feita com o melhor esplendor, pelo que merecem louvores a Mesa de Irmãos da e a sr.ª D. Olivia Guimarães, a quem se deve o brilho com que foi ornamentado o altar de N. S. da Conceição.

Pela academia

Parece que este ano se realizará a récita dos quintanistas, que se julga ter desaparecido das praças académicas coimbrãs.

— E o orfeon? — Também se quererá deixar morrer esse famoso Grupo que foi incontestavelmente o mais bem organizado no país?

Louças de Sacavem e Porcelana

Serviços para jantar, chá e café.

Louça avulso de diversas qualidades.

Serviços para vinhos de mesa

Copos, Garrafas, Candelários e Chaminés.

Vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Festa artistica

No sábado faz a sua 1.ª apresentação no Casino Peninular da Figueira, o Orfeon criado naquela cidade e do qual é ensaiador o sr. dr. João Antunes.

Além do Orfeon, haverá números de música pela tuna também ali recentemente creada, so 1.ª por senhoras, canções, gaitadas por estudantes de Coimbra, etc.

Deve ser uma verdadeira festa d'arte.

Telha, Tijolo, Gadelhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Succesores

Rua V.conde da Luz, 71-1.º andar

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como também delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc., etc.

Casos & Factos

Crise de trabalho

Tem-se accentuado nas ultimas semanas, nesta cidade, uma grave crise de trabalho em varias classes, entre as quais se contam as dos fregueses, metalurgicos, construção civil, etc.

A continuar assim, sem uma rapida solução, este estado de coisas, será ainda muito maior o numero de desempregados, que se podem contar por algumas dezenas.

É necessario, pois, resolver com urgencia esta grave problema nacional.

Má lingua

A policia de Lisboa pôs em pratica medidas de repressão contra a má lingua, que está tanto nos usos de nossa gente, que parece desconhecer os mais rudimentares principios de educação civica.

É corrente no mercado, principalmente, no rio entre as lavadeiras, á porta da estação entre os moços de fretes, etc., ouvir palavrões imorais sem respeito algum pelas pessoas decentes que os ouvem.

A policia que, infelizmente, não aparece onde é mais precisa, não vigia este serviço, para fazer entrar na ordem a gente mal educada.

Seria bom que a repressão da má lingua, que está sendo feita em Lisboa, se estendesse a Coimbra, onde ha muito que fazer e reprimir.

No mercado ha muito quem responda mal aos fregueses quando lhes não acatam os generos pelos preços que querem.

Mesmo que sejam senhoras, não reprimem a má lingua.

Ha também quem se introduza com damas que passam desacompanhadas, e na estação,

sempre deprimem para a nossa terra ver e ouvir tratar sem as normas da delicadeza, os nossos visitantes, aquelles que chegam a Coimbra e carecem dos serviços dos moços de fretes.

Deve-se também evitar a exploração desenfreada que se faz com a venda dos generos, para que não haja razão de queixa de parte do publico, e os preços que exigem por determinados serviços por parte dos moços de fretes, sagraçadores, etc., etc.

As medidas contra a má lingua adotadas em Lisboa tem dado optimos resultados.

Experimente-se também em Coimbra.

É um bom serviço que todos temos que agradecer, se vier a ser posto em execução na nossa terra. Os abusos reprimem se facilmente desde que a policia assim o queira.

O mal a que nos referimos é tão contagioso que invade já as proprias o.anças.

Mutilados da Guerra

O Congresso dos Mutilados da Grande Guerra, realisa-se nesta cidade, nos dias 12, 13, 14 e 15 do próximo mês de Janeiro, devendo as sessões ter lugar na Sala dos Capélos, cedida pelo sr. reitor da Universidade.

A empresa do Aveida, cederá, gratuitamente, o Teatro, para a realização do serão de gala.

Monumentos Nacionais

Estiveram em Coimbra, o engenheiro, sr. Abecassis e o architecto sr. Adão Bermudes, que reconheceram a necessidade de se proceder urgentemente á cobertura da igreja de S. Tiago, á construção dum barracão em Santa Úrsula para nela ser depositado o que se encontra na igreja do velho mosteiro e nela se proceder a obras necessárias, e bem assim á conservação e reparação as antigas igrejas de S. Vicente,

A capela de Santo Amaro

A capela de Santo Amaro na freguesia d'Assafarga, a luga e mais de Coimbra, achava-se em deploravel estado de ruina, o que era deprimente para o culto do santo, que ali tem no primeiro domingo d'Agosto a sua romaria bastante concorrida.

O vigario da freguesia, rev.º José Elnardo, á sua custa tem mandado ali proceder a importantes melhoramentos, em que tem gasto alguns milhares de escudos.

A capela foi reformada e construido um mirante bastante alto para se poder ver o esplendido panorama que dali se disfruta muitas léguas em redor.

Ignora muita gente de Coimbra que nunca ali foi, que dali se descobre um dos mais belos panoramas dos arredores desta cidade.

Entre os melhoramentos ali realizados figura uma estatua do Corção de Jesus, com 2 metros d'altura, executado pelo distinto artista nosso conterraneo, sr. Alberto Caetano, a qual foi collocada no mirante. E tudo isto á custa do rev.º vigario d'Assafarga.

O que está naturalmente aconselhado é construir uma pequena estrada para aquele sitio, porque o atalho que existe é de difficilissimo transito.

LIVROS

A Flor dos Montes, por Marie Le Miére, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

Acaba de ser lançado no nosso mercado literario este magnifico romance, onde ha paginas soberbas de descrição e de grandes scenas morais.

Livro profundo, puro, de generosos intuíto humanos, é mais um belo romance da *Biblioteca das Famílias*, inteligentemente organizada pela acreditada livraria, A. Figueirinhas.

Notas de Recordação

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Beatriz Julia Dias da Fonseca. Carlos Ferreira Brandão. Fazem anos, amanhã: D. Adelaide Estalita Luiz Corado, D. Maria Marques d'Almeida Garvarril. João Bernardo Mesquita. José Tinoco.

Nascimentos

Na terça-feira passada, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Elvira Delgado e Silva Cunha, esposa do sr. Albano Henriques da Cunha. Mãe e filho, encontram-se bem. As nossas felicitações.

Doentes

Encontra-se felicemente melhor dos seus padecimentos, a sr.ª D. Judith Diniz Jacina, cetemesa esposa do sub-inspector aposentado da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e nosso amigo sr. José Diniz da Costa Coelho. Desejamos o seu completo restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiu para Reguengos de Monsaraz o nosso querido amigo dr. Hilitor Ramalho Quintas. Para Pernes (Santarém), o nosso amigo dr. José Julião Coelho dos Reis. Está nesta cidade o nosso amigo sr. Pedro Pais.

A mulher e os mais belos perfumes

OIRO Doitado sonho de fabulosos tesouros. Velas ardores dos Argonautas; altas prúas cortando a espuma dos mares ignorados até ao velo doiro apeteido por todos. Almas em chamas vibrantes e reluzentes. Fragrância subtil da mulher ardente. De cabelos e olhos do Ocidente; emblema do sonho eterno do coração do homem, atraente e inspirador de empresas atrevidas.

PERFUME COTY

A venda na Havaneza Central DE BARROS TAVEIRA: Rua do Visconde da Luz

Festas & Romarias

No Bordalo

No proximo domingo, realisa-se no lugar do Bordalo, a 2 quilometros de Santa Clara, a festividade a Nossa Senhora da Conceição, promovida por uma comissao de moradores do sitio.

Em Santa Clara

Tambem no sabado e domingo se realiza na capela de Nossa Senhora da Esperança, a festa a Santa Luzia, que ha anos se não faz e que promete revestir grande lustre, devido aos esforços de um grupo de moradores do Alto de Santa Clara.

Pela UNIVERSIDADE

Conselhin na quinta feira as provas do seu doutoramento na Faculdade de Direito, o sr. dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra, que obteve a classificação de 19 valores.

Agua que abastece a cidade

Pela ultima análise feita a agua que abastece a cidade, foi considerada impura em todos os reaes parâmetros.

Uma burla importante

que atinge 100.000 contos

Grças a uma nobre e patriótica campanha de O Seculo, a policia descobriu uma importante burla praticada pelos dirigentes do Banco de Angola e Metropole, burla que assume uma importancia tão extraordinaria, como outra ainda não foi registada, não tendo, no entanto, concluidos todos os seus projectos.

Nada meaos de 100.000 contos em notas de 500\$00 foram falsificadas, além de libras cheques e outros papeis de credito. Segundo O Seculo de ontem, descobriu-se que o capital do Banco de Angola e Metropole, ao contrario do que annunciavam, não foi formado por ouro estrangeiro, mas por uma série completa — repetiçao da série 1-A G. ch. 2 — de notas falsas de 500\$00.

Estava executada a primeira parte do plano. Tratava-se então de trocar essas notas por autenticos valores ouro. Para isso, Alves Reis, Adriano Silva, gerente da filial no Porto, etc, adquiriram, por todo o preço, pagando com notas falsas, joias, pedras preciosas, ouro, prata, etc, que enviavam para a França, para a Belgica, para a Holanda, onde eram vendidos.

O ouro, assim obtido, era depositado nesses países, parte a ordem do Banco, parte a dos seus directores. Mas isso ainda não era suficiente.

O Banco com o seu então financiando varias empresas, companhias e jornais, quer com valores ouro, pela transferencia para Portugal do ouro obtido com a venda das joias, etc, quer com notas de 500\$00. Quintas, predios e outros imoveis pagavam-os sem regatear, na assia de se livrarem das notas. Para melhor salvaguarda dos falsarios, tornava-se necessario absorver o Banco de Portugal, adquirido por todos os preços acções do nosso Banco emissor, nada menos de 8.600.

Mais seis meses e a segunda parte, o principal objectivo, estava atingido. Todo o seu capital estaria transformado em valores ouro e o seu credito firmado.

Foi nesse momento que surgiu a campanha do Seculo, que levou o Governo a encarregar o sr. Luis Viegas, inspector do Comercio Bancario, de proceder a um inquerito, vindo o caso a descobrir-se.

Não fosse isso e, transformadas as notas falsas em ouro, com as acções que possuíam, na proxima assembleia geral do Banco de Portugal, o Angola e Metropole teria feito eleger, para a direcção do nosso Banco emissor, gente sua. Era o coronamento do plano. Podia-se então descobrir a vontade a falsificação das notas. Não seria já então juridicamente possivel provar que tinham sido postos em circulação pelo Angola e Metropole.

Alguns dos autores destas transaccões já se encontram a coitas com a justiça.

A agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, tem estado a trocar as notas falsas, andando por 2.000 contos os já ali descon-tados.

Alves dos Reis esteve ha meses nesta cidade, onde, por intermedio de uma casa bancaria, fez a transferencia para Lisboa de 200 contos, apresentando a essas casa notas de 500\$00.

Pelo Distrito

MIRANDA DO CORVO, 8 — Sobre o crime cometido na Quinta do Cabacinho, de que foi victima a governante da casa, por um menor, filho do dono da quinta, nada mais ha a sorrescentar, estando o caso entregue á justiça, que averiguará das causas.

O funeral da infeliz senhora realizou-se na sexta-feira ultima, sendo bastante concorrido e por todos lamentada a triste occorren-cia. Era bem que se acatelassem mais as arvores de fogo, que imprevidentemente se deixam ac-sionadas de todos, evitando-se as sim scenas bem lamentaveis, como foi esta.

A victima era ainda nova e já ali se encontrava ha tempos. — C.



Não encontrará remedio que substitua a legitima

Urotropina Schering

o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu medico

Grande Leilão de moveis

Realisa-se hoje, pelas 18 horas, na LIQUIDATORIA DE COIMBRA, e dias seguintes, á mesma hora, leilão de moveis, espelhos, etc.

Pelos liquidatorios, Damas & Companhia. Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

RETALHOS de Flanelas RETALHOS de Riscados RETALHOS de Panos RETALHOS de Chitas RETALHOS de Lãs RETALHOS de Cheviotes RETALHOS de Sêdas RETALHOS de Veludos RETALHOS de Rendas RETALHOS de Bordados RETALHOS de Fitas RETALHOS de Guarnições RETALHOS de Cotins RETALHOS de Casimiras

Mais milhares de Retalhos que são postos á venda com

PREÇOS EXTRAORDINARIOS

Grandes Armazens do CHIADO

Tudo vendido baratissimo e com boas medidas Ninguem para seu proprio interesse deixe de aproveitar os nossos ricos retalhos que são o assombro das grandes pechin-chas. QUINTA e SEXTA-FEIRA nos

Chapeus de feltro

Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na INDUSTRIAL DE CHAPLARIA DE COIMBRA, Limitada, na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra, Bom acabamento e preços módicos.

Centenário da Régia Escola de Medicina de Lisboa

No 1.º centenário da Régia Escola de Medicina de Lisboa, cuja comemoração está decorrendo, a Faculdade de Medicina de Coimbra, fez-se representar pelos srs. drs. Almeida Ribeiro, Alvaro de Matos e Novais e Sousa.

Ligações telefónicas

A Câmara Municipal de Coimbra, entregou á Junta Geral do Distrito a quantia de 10.000 escudos para a ligação telefónica daquelle concelho com esta cidade.

Os trabalhos da construção da linha vão ser iniciados dentro em breve.

Relogio sorteado

O relógio sorteado no dia 6 de Dezembro, conforme noticiamos, pelo sr. José Pinto dos Santos, saiu no n.º 767, de que era possuidor o sr. Henrique Rodrigues, morador na rua Fernandes Tomaz, 59.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 7 de Dezembro Ao 2.º officio, Faria: Acção de despejo requerida por Antonio Sabino, viuvo, proprietario, contra Francisco Lopes Ferreira, casado, industrial, ambos de Coimbra. — Advogado, dr. José Ferreira.

Ao 4.º officio, Bilto: Acção comercial com processo ordinario que a Sociedade das Malhas, Limitada, requerer contra Abilio da Cunha Cardoso dos Reis e Costa, desta comarca. — Advogado dr. Alves Correia.

Ao 5.º officio, Perdigão: Acção especial de letra requerida por a Sociedade das Malhas, com sede nesta cidade, contra a sociedade comercial, com sede na Figueira da Foz, Bordado, Gomes & Reis Limitada. — Advogado, dr. Alves Correia.

Juizo Criminal

Julgamentos

Em processo correccional responderam ontem: José Pedro Alves, casado, assentador da Companhia dos Caminhos de Ferro acusado de ter agredido no apeadeiro do Ameal o queixoso João Loureiro Abrantes, de Nelas. Condenado em 3 dias de multa a 2\$00 e 100\$00 de imp sto de jus lga. — Advogado, José Ferreira.

Constantino Fernandes, casado, barbeiro, de João do Campo, acusado de ter offendido voluntaria e corporalmente o queixoso Antonio Ribeiro. Foi absolvido por se não ter provado a accusação. — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

OBITUARIO

Faleceu o sr. João Rodrigues Paizão, funcionario da Escola Normal Primária, republicano que muito se evidenciou pela sua dedicação pelo ideal que sempre defendeu.

É a muito estimado, e contava muitos amigos, que em elevado numero se incorporaram no seu funeral que se realizou ontem e que foi extraordinariamente concorrido.

O sr. Anibal Gaspar de Matos, há dias falecido na Palheira, não era irmão como noticiamos, mas primo do nosso respeitável amigo, sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Mulheres

Nos Moinhos, faleceu, com 84 anos, a sr.ª D. Maria Julia T. vras Pontes, tia do nosso respeitavel amigo e illustre professor do Liceo José Falcão, sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa, e do saudoso irmão do sr. dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes.

Com 21 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Raquel Lopes, irmã do sr. Alvaro Lopes, enfermeiro dos Hospitais da Universidade.

Faleceu em S. Silvestre o antigo professor oficial de instrução primária, sr. Antonio Avelino, natural desta cidade e geralmente estimado pelas boas qualidades de carácter que possuia.

No funeral ali realizado tomou parte quasi toda a gente daqueles sitios.

As familias enlutadas, as nossas condolencias.

Ultimas noticias

O caso das notas falsas

Consta-nos que a policia procedeu a uma diligencia nesta cidade, acerca das notas falsas. O segredo é absoluto sobre esta diligencia.

Agencia do Banco de Portugal

A agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, vieram hoje algumas centenas de pessoas trocar notas de 500 escudos, quasi todas elas do concelho de Cantanhede, onde o Metropole devia ter feito uma grande sementeira.

Criança que morre afogada

Na Quinta das Fouseca, na Arregaça, caiu numa pequena vau, morrendo afogada, uma criança de 2 anos, filha do sr. Antonio Silveira da Rocha.

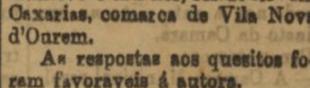
Julgamento comercial

Realizou-se hoje o julgamento da acção especial de letra que a sociedade comercial, desta cidade, Carlos Fonseca, Pereira & C.ª, moveu contra Antonio Lopes Manoel e mulher, residentes em Oaxarias, comarca de Vila Nova d'Ourem.

As respostas aos quesitos foram favoraveis á autora.

Falecimento

Faleceu esta tarde, o sr. José de Castro Reis, antigo comerciante, desta cidade, casado do sr. Elnardo Gomes.



KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE EM FORMIGAS BARATAS PERCEVELOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Missa do 7.º dia

Maria Pereira Bonthora e família, rogam ás pessoas das suas relações e amigas a subida fideles de assistirem á missa que se realiza amanhã (sexta-feira), pelas 9 horas da manhã, na igreja de S. Bartolomeu.

Agradecimento

Amelia Monteiro de Carvalho, seus filhos e mais familia, vem por este meio, na incertesa de terem cometido qualquer falta involuntaria, agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sur ultima morada, o seu saudoso marido, pai, filho e irmão, Raul Monteiro de Carvalho.

Mulheres

precisam-se para trabalhos em 18 Rua Ferreira Borges, 181.

Trespasou-se

um estabelecimento, com loja e 3 andares, na rua do Visconde da Luz n.º 52 a 54.

Tratar com Joaquim Dias Antonino, no Centro Commercial de Drogas, Coimbra.

Vende-se

uma casa com 15 a 20 varras de agua de Caldela. Quem pretender comprar, dirija carta a esta redacção.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Miudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencial!

Vende-se

1 Cofre com 2 portas.
1 Maquina REMINGTON n.º 11 carrêto grande.
1 Meza para a mesma Maquina.
1 Prensa para copiar.
2 Secretarias diversas.
2 Estantes para arquivo e impressões.
Para ver e tratar das 9 ás 17 horas, Marthas, Sá & O.ª Lda., Santa Clara.

Professor francês

Diplomado pelas Universidades francezas
Ensina a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alumnos.
Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino em Coimbra.

Rebucados Milagrosos

Rapidamente e de forma radicalmente curam a tosse e a asma.

ALEMÃO

Ensina-se por professor estrangeiro.
Dirigir-se a esta redacção

Lotaria do Natal

Sorte grande? 00418
Bilhete aberto em sociedade na Tabacaria Patria

Tabacaria Patria

COIMBRA
Brevemente a GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda na Nova Tabela Feliz

Prémio maior 3.600.000\$00

Pedidos a Antonio Rodrigues Garcia Coimbra
Alguilaria Camões
Telefone n.º 554

Mantel Ferreira Camões paradas aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes, que instalou o seu estabelecimento no Largo das Linhas n.º 13 e 14, (ao lado da Imagem de Tinoco), onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens.

Non Ouvrage

La Mode Française
Acaba de receber mais um numero destas importantes revistas de modas e bordados a Tabacaria PATRIA — Coimbra.

Loteria

23 de Dezembro 3.000.000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias
A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sana

2.ª praça

Faz-se público que no dia 16 do corrente mês pelas 14 horas se procederá á abertura de propostas para a adjudicação dos trabalhos de construção de pavimentos de beton armado, de vigamentos de pinho para sobrados e tectos, de fasquiado em tectos com o respectivo embôco e rebôco e de embôco e rebôco das paredes exteriores no corpo principal do pavilhão n.º 5.

Base de licitação a primitiva de 68 contos adicionada de 5 %, ou seja 71,400\$00 escudos.

As propostas serão apresentadas em carta fechada na sede da Comissão, Edificio do Museu de Anatomia Pathológica até ás 11 horas do referido dia; e para ser admitido ao concurso, é necessário fazer o depósito provisório de 1.700\$00 escudos, no cofre da Comissão.

Havendo necessidade, faz-se á licitação verbal e o concorrente ao qual foi adjudicada a construção reforçará o depósito até á quantia de 5 % do valor de adjudicação que constituirá o depósito definitivo.

O programa do concurso, caderno de encargos, desenhos, medições e orçamentos, estão patentes em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas na Secretaria da Direcção Técnica, na estrada das Sete Fontes.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1925.

O Presidente da Comissão, L. dos Santos Viegas.

Senhora francesa instruída

Abre cursos de Francês, Grammatica, Historia, Literatura, et conversação.
Dirigir-se Madame M. — Rua da Liba, 20 — Coimbra.

Empregadas

Precisam-se para balcão nos ARMAZENS DO OMIADO.

Francês

Conversação-Grammatica

Por metodo facil e rapido dando os melhores resultados.
Professor estrangeiro com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 81, 2.º.

LOTARIA DO NATAL

3.600\$00 contos

Extracção a 23 de Dezembro de 1925.

Bilhetes, decimos e quadragésimos, catifelas e dezenas, Bilhetes e bertos em sociedade, na casa de

Joaquim da Silva Santos

74 -- R. Eduardo Coelho -- 74

Telefone 205

Estampas

o molduras, grande variedade na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440.

Aluga-se

Ao ano, casa pequena, no campo serrabaldes de Coimbra, a pequena distancia do electrico ou comboio, para passar alguns meses. Dizer para a Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1-2.º.

Arrenda-se

Quinta e casa na Cumeada com 15 divisões ou só a casa.

Nesta redacção se diz. X

Bom ESTABELECIMENTO

em ótimo local, trespassa-se para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o pagamento.
Nesta redacção se diz. X

Bomba

de pressão e columna, vende-se uma com canos de pulegada e meia. Informações na Serralharia de Manuel Pedro, Rua da Sofia, Coimbra.

Caderneta

de apontamentos perdidos, desde o Terreiro de Santo Antonio até á Fabrica da descaque de Arroz de Taveiro com diversos documentos dentro como seja uma letra aceite, uma senha de camião de ferro, duas cartas particulares e uma carta da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, documentos que só tem valor para o seu dono.
Dão-se svizças a quem entregar nesta redacção. 1

Capital

Sobre primeira hipoteca. empresta-se 80 contos, juro 20 %
Mais informações, dirigir-se a esta redacção. 2

Casa

Aluga-se por preço moderado, andar independente com 9 divisões e quintal na rua 12 de Outubro, 15. X

Casa

Acabada de construir, arrenda-se 2 andares, junto ou separados, na Avenida dr. Dias da Silva letra A, a 100 metros do electrico, casa separada para lenha e agua canalizada.
Para tratar, com o visinho Manuel Teixeira n.º 62. X

Camionete

LIGEIRA vende-se por o seu proprietario de-sejar adquirir outra maior. Trata-se na Rva Direita, 189. 1

Cosinheira

Precisa-se para casa de hospedes. Dirigir á Rua dos Continhos, 83. 1

Cosinheiro

Oferece-se com bastante pratica e dá informações. Pode ser procurado na Rua Oriental, 65. 8

Electricistas

admitam-se Otto Biener & C.ª Lda. Coimbra. 3

Explicador

Oficial do exercito, lecciona até ao 3.º ano dos liceus. Ensino da Lingua franceza.
Nesta redacção se diz. 2

Estudantes

Acitam-se, Ladeira do Seminario, 5. X

Estante

vende-se envidraçada boa com 2 metros e meio d'altura por 2 de largo.
Informa, Praça da Republica, 84. 1

Piano

A. BORD, de Paris quasi novo, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 em frente ao Teatro Souza Bastos.

Particular

Em casa de muita respeitabilidade, recebem-se meninas que cursam a Universidade, Liceus ou Escola Normal, bem como senhora da maxima seriedade.
Para informações, na Rua Antero do Quental, 5-1.º. X

Propriedade

de rendimento compra-se, com boa casa de habitação, pomar, abundancia de agua, etc.
Enviar carta a este jornal dirigida a A. M. 4

Predio

vende-se, rua Visconde da Luz, 56 a 60. Trata-se no 1.º andar da mesma com João Vilaça da Silva. 2

Quartos

Alugam-se dois espaços a pessoas da maxima respeitabilidade.
Trata-se na Casa Wascelau, Rua Sargento Mór. X

Trespasa-se

UMA merceria no centro da Baixa, serve tambem para pequeno armazem, tem agua, luz e morada, falar com Adelino Amaral, na Brasileira. X

Trespasa-se

por motivo de mudança da officina da AUTOMECANICA, L.D.A para a Rua da Sofia n.º 149 o armazem da Rua Direita n.º 139, para qualquer industria. 1

Trespasa-se

grande terra sem e escritorio com 3 frentes, tendo 6 portas e 2 janelas. Casa de grande futuro pelo esplanado do local por ser uma das principais ruas da baixa. Facilita-se o pagamento do trespasa.
Rua da Sofia n.º 87 a 98, trata-se no n.º 95 2.º andar, dr. Ambrosio Neto. 9

Vendem-se

8 carros Rubeiros, sendo um de 1.ª entre de 2.ª e outro de 3.ª. Para tratar, rua da Moada, 9, 11 e 13, Coimbra.

Vende-se

por motivo de retirada até ao dia 20 do corrente o seguinte: guarda-prata e aparador em mogno com pedra e espelhos, um sofá, duas poltronas estofadas e fogão grande com caldeira de cobre.
Para ver dos 11 ás 14. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se

Por motivo de mudança 1 fogão grande quasi novo, 2 camas com colchonetes, 1 armario para livros, 1 secretaria comoda com tempo de correr (antiguidade) tambem se vendem outros utensilios e aluga-se a casa, Calhabé n.º 140. 5

Vende-se

o terreno da casa incendiada, sita na Rua Lourenço de Azevedo.
Recebe propostas o dr. Vaz Serra, na Rua Alexandre Herculano. X

Vende-se

Bom terreno para construção no melhor local Bairro Cumeada.
Informa-se neste jornal.

Vende-se

CASA com quintal em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. X

Vidraça

de todas as qualidades, branca e de cores.
Vitragem para colar em vidros.
Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia.
CASA HAVANEZA. X

20 contos

EMPRESTIMOS TA-SE. I forma. dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz. 2

50.000\$00

Empresta-se no todo ou parte com hipoteca, letra, ou sobre vendas de predios.
Informa esta redacção. 2

Vidente

Presente, Passado e Futuro
Consultas só a Senhoras
Laforma no Calhabé, 170 1-ª

DECLARAÇÃO

Em virtude de assuntos da minha vida particular me inhibirei de continuar no meio operario associativo, delaco que desta data em diante deixo de fazer parte da organiz.ção operaria não assumindo a responsabilidade de quaisquer actos ou compromissos que de futuro possam haver.

Esquecendo as ingratidões obtidas, durante 12 anos pelas quais sou impedido a assim proceder, feço votos pelo Progresso da Humanidade.
Coimbra, 8 de Dezembro de 1925.
Gaudencio Cardoso, Ex militante da O. Civil.

EDITAL

Antonio Tomé Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Foi saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do Concelho de Coimbra na forma do seu Compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mez, pela hora do meio dia, e fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á Mesa pelas proprias orfãs que pretendem ser doteadas nos termos dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do dito regulamento. Tis petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

- 1.º — Certidão de idade;
- 2.º — Certidão de obito de pai;
- 3.º — Atestado de pobreza e bom comportamento passado pela Junta de Paroquia e confirmado pelo regedor.

El para constar se passou o presente que vai ser afixado no lugar do costume.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 7 de Dezembro de 1925.
O Provedor
(a) Antonio Tomé

Venda de propriedades

Vende-se uma propriedade no sitio dos Lagos, proximo de Almalaguês, com 98.ª, na borda da estrada distrital do lado nascente e 45 do lado norte, tem 2 poços com abundancia de agua para rega. Dentro desta propriedade existe uma pequena fabrica, que tambem se vende. Tem dois casais de pedras ou mós para moer trigo ou milho, uma pequena maquina de serrar madeira e outra de serrar serras, tudo movido a vapor por uma maquina com a força de 15 cavalos.

A propriedade e a fabrica pode ser vista ás segundas, quartas e sextas-feiras, onde estará o seu ou seu done para dar todos os esclarecimentos precisos. Esta propriedade é vendida em virtude do seu proprietario, atendendo á sua idade não poder continuar a administrar. Trata-se com Manuel Antunes, no mesmo logar de Almalaguês.

Declaração

Manuel da Silva Soler, torna para os devidos efeitos publico a declaração que segue a proposito da falta, na minha ausencia cometida, por meu filho José, e iludido por dois cavalheiros, da qual resultou ocasionarem-se varios estragos no automovel que na minha officina, estava para pintar e que era pertença da mãe do ex.º sr. Francisco Matoso:

DECLARAÇÃO

Para que a reputação da officina de pintura do sr. Manuel da Silva Soler em nada sofra com o acidente ocasionado por seu filho quando da sua saída abusiva no carro de minha mãe que para pintar lhe fora confiado, comprometo publicamente declarar que aqule sr. Soler, proprietario da referida officina, tomou inteira responsabilidade das consequências do acidente e satisfizes, em absoluto, com o compromisso verbal tomado para comigo.

A reparação do carro foi feita, sendo substituidas por peças da fabrica aquelas peças que com o acidente sofreram e sendo estas despezas, bem como as da montagem e desmontagem, satisfeitas pelo mesmo sr. Soler.

Coimbra, 1 de Dezembro de 1925.
Francisco Matoso

Bolo-Rei

Fabrica-se na PADARIA "BELA",
12-Largo da Freiria-13
TELEPHONE 374

MEL

De fina qualidade
VENDE
João Alves Barata
12-Rua Eduardo Coelho--12
Telefone 523 3

Casa na Baixa

Por motivo de retirada, vendem-se, comoda t.lete com espelho, guarda lousa, aparador, camas de ferro, fogão, mesa de jantar, cadeiras, louças, lavatorio e trem de cozinha.

A quem comprar os moveis e utensilios acima, aluga-se tambem o 3.º andar no Alredo de Oms n.º 8, onde se trata das 12 ás 15 horas.

Predio urbano

Vende-se no melhor local de Coimbra. Para informações e propostas, dirigir a José da Costa Braga, escritorio do actario dr. José Ferreira.
Rua dr. Pedro Roza. 1-q

Curso de Modelação

por ANTONIO VICTORINO
Lecciona no seu «atelier» ou em casa dos alumnos.
Travessa do Paco do Conde, 4. — Coimbra.

Canetas

Colossal sortido de canetas de tinta permanente desde 750 a 15000, na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4 — Telefone n.º 440 — Coimbra.



FOGÕES da VACUUM

Desde Esc. 40\$00

Indispensáveis em todas as casas.

A maneira mais prática de cozinhar.

Um dos nossos fogões prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo

Use exclusivamente

PETRÓLEO SUNFLOWER

para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL Lda, R. Ferreira Borges, 138-148

Grande Lotaria do Natal

A 23 DE DEZEMBRO

3.600.000\$00

1.200.000\$00

400.000\$00

José Dias Martins Pereira, participa a todos os seus amigos e fregueses, que tem um grande sortido de bilhetes, vigésimos e cautelas, para a LOTARIA DO NATAL, assim como também para todas as outras.

Todo este sortido se encontra na Horticola de Coimbra, Rua do Visconde da Luz 12 e na Mercaria Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 13 e Barbearia Universal onde todas as pessoas se podem dirigir e comprar mais barato. Também mais uma vez tem o palpite de distribuir, pelos seus Ex.^{mas} amigos e fregueses o prémio grande; pois como eles sabem é um dos que mais vezes tem vendido a sorte grande. Os pedidos devem ser feitos pelo correio, acompanhados das suas importancias, a José Dias Martins Pereira, Rua Visconde da Luz 12, Coimbra.

Seguem os preços:
Bilhetes do Natal, 1.100\$00; quadragesimos, 28\$00; cautelas, 7\$00, e 8\$50.
Bilhetes nas de 400.000\$00, 180\$00; vigésimos, 9800, e nas de 800.000\$00, bilhetes a 140\$00 e vigésimos a 7\$00.

Vende-se

Armação envidraçada propria para estabelecimento de fazendas, 2 bal.ões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva na Avenida Naveiro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95 2.º X

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristas, agrícolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Leitaria Conimbricense, Lda

Escritório e Armazem, Rua das Padeiras, 51-1º
Telefone 289

Fábrica de doce: Rua Paço do Conde, 17 e 19

Especialidades em doces de todas as qualidades e da chamado **BOLO REI**

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608

MATOLIN a TINTA A NOVA

EM PASTA SEM RIVAL

HIGIENICA --- LAVAVEL

A' venda nas principais drogeries e no deposito

177-1.º - RUA DOS DOURADORES - 177-1.º
Telef. n.º 3905

DEPOSITO EM COIMBRA
Abilio Bastos dos Santos
2 - AVENIDA NAVARRO - 2
Telef. n.º 43

La Femme Chic

M. me Aline

RUA PEDRO CARDOSO, n.º 1-1.º andar
Atelier de vestidos e confecções para senhora e criança. Ultimos modelos recebidos directamente de Paris. Elegancia. Gosto e BOM ACAMENTO.

Acaba de chegar nova remessa de Entreichas de bacalhau

APERITIVO DELICIOSO

Vende

União de Mercarias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór

Quinta em Coimbra

Vende-se a conhecida Quinta da Torre, luxo e rendimento com bellissima casa de habitação com muitas divisões e bastante conforto, capela em marmore e algumas casas decoradas, adega, lagar de azeite, luz electrica, garage, cocheira, moinhos, estabulos etc. Terras para todas as sementeiras, abundancia de fruta e fartura de agua potavel todo o ano, com todos os pertences, alfaias, maquinismos e mobiliario, gado, etc., por 450 contos. Ver e tratar com o proprio, Mario Julio na mesma Quinta, telefone 211.

BOLO REI

O melhor dos melhores é o fabricado pela Leitaria Conimbricense, Lda

Já ha á venda

Rua Visconde da Luz, 48 — Telef. 235
Rua Candido dos Reis, 60 — Telef. 608
UNIÃO — Rua da Sofia — Telef. 194

M. F. Miranda, Lda

Movels de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Niuguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.
CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentos, Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITÓRIO: Largo do Poço, 11-1.º. — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.365.000\$00

Fundo de reserva..... 888.127\$099

Reserva de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos..... 98.836\$758

Total..... 987.963\$857

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924

4.131.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra e riscos de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombatível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Único agente no distrito de Coimbra Caetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84. — Peça m orçamento.

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Olivais — COIMBRA

Cerveja da PORTUGALIA

José Gonçalves Séco

Já começou a vender, ao copo, a finissima cerveja propria para a época de inverno, no Largo das Ameias, 16. Telef. 179

Em Cernache

Vendem-se 450 pinheiros no sitio do Matam, e 18 eucaliptos na mata da quinta de Cernache. Dirigir carta ao feitor Francisco Piato, Cernache. X

Caixa

Pracisa-se de menina para Caixa, em bom estabelecimento da Baixa e que dê fiador. Recebem-se propostas com as iniciais H. B.

QUINTA

Vende-se com magnifico terreno e casa para cassiro. E' toda regada de pé. Está situada no melhor sitio da Arregença e é servida por electrico. Trata, Miguel Adão — Camara Municipal. X

Quadros

Fazem-se com perfeição na HAVANEZA CENTRAL, Rua Visconde da Luz, n.º 4. — Coimbra — Telefone n.º 440, para o que ha grande sortido de molduras, aos melhores preços.

Compra-se

Mobiliis de quarto e casa de jantar, compra-se. Hatel Mondago, Joaquim Vas.

Francisco Antonio dos Santos

Encarrega-se de Mausoleus, Jazigos, Campas, Escultura em pedra. Tem desenhos em todos os estilos

ATELIER, Rua Direita, 68; OFICINA, Cemiterio da Conchada. — COIMBRA

Imagem da Rainha Santa Isabel

por ANTONIO VICTORINO

HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira